

assistência indistintamente a doentes internados quer em enfermarias quer em quartos particulares.

Convém uniformizar os preços atribuídos a serviços prestados a doentes de igual categoria.

Sem prejuízo das funções atribuídas ao Laboratório de Roentgendiagnóstico e que sempre têm sido cumpridas, com base no preçário geral desde há anos seguido pelo Laboratório de Radiologia da Faculdade de Medicina, aprovado por despacho Ministerial de 30 de Março de 1938 e publicada no *Diário do Governo*, n.º 79, de 6 de Abril do mesmo ano, e anexo à presente Ordem de Serviço, convém separar, das importâncias cobradas por exames radiológicos, determinada parte a entrar na Tesouraria dos Hospitais de outra a distribuir pelo pessoal que aí trabalhe, como é de justiça, pois há quem vencimento algum perceba pelo Orçamento do Estado.

Afigura-se vantajoso que o Laboratório de Radiologia do Banco, torne mais extensiva a sua acção assistencial e social a organismos de estrutura corporativa: Casas do Povo, Casas de Pescadores, Sindicatos Operários do Distrito de Coimbra, sem prejuízo, é claro, do tesouro hospitalar.

Por isso, e enquanto superiormente não fôr publicado qualquer regulamento sôbre o assunto, determino:

1.º O Laboratório de Roentgendiagnóstico do Banco, destina-se a:

a) doentes das Consultas externas, acompanhados dos respectivos documentos de responsabilidade das Câmaras, Misericórdias, Direcções de Casas do Povo, Casas dos Pescadores e Sindicatos Operários do Distrito de Coimbra, ou Tribunal do Trabalho se se trata de vítima de acidente;

b) doentes internados quer em enfermarias quer em quartos particulares;

c) doentes que sejam motivo de estudos de investigação científica ou outros mas só depois de autorização escrita na Direcção dos Hospitais.

2.º Os doentes dos quartos particulares pagarão os serviços prestados segundo o preçário da Tabela anexa;

3.º Por serviços prestados a indivíduos das Consultas externas será cobrado:

a) o preço da tabela para doentes vítimas de acidentes ou de acidente no trabalho;

b) 60 % do preço da tabela para doentes de organismos corporativos;

c) 40 % do preço da tabela para doentes com guia das Câmaras ou Misericórdias excepto para os de Coimbra.

4.º Os doentes vítimas de acidentes, que por motivo de grande urgência tenham recorrido ao Banco e precisem dos serviços de Radiologia para esclarecimento do clínico, mas sem documento de responsabilidade saldarão ou mandarão saldar a sua conta — se se não provar a sua indi-

gência — logo após o exame, na Tesouraria, mediante guia passada pelo Laboratório.

5.º Por serviços prestados a doentes pensionistas de 3.ª classe, qualquer que tenha sido o Laboratório de Radiologia, será cobrada 40 % da importância total. Até mesmo para os doentes servidos pelo Laboratório da Faculdade, a cobrança será feita de acordo com o seu Director, pela Contabilidade no acto da liquidação de contas;

6.º O serviço será gratuito para os doentes internados e indigentes e ainda para aquêles cuja requisição clínica deve ser autorizada e assinada pelo Director dos Hospitais;

7.º O pessoal do Laboratório, em condição alguma poderá por si cobrar qualquer importância por serviços aí prestados e só a Tesouraria tem para isso competência. Para os doentes internados, a cobrança far-se-á no acto da liquidação das despesas totais no dia da alta, e para os doentes da Consulta externa a Contabilidade oportunamente fará a cobrança junto das entidades responsáveis pelo pagamento;

8.º Nenhum serviço será prestado no Laboratório a qualquer doente, internado ou da Consulta externa, sem que vá acompanhado da conveniente requisição clínica;

9.º A requisição clínica respeitante a doentes internados, indigentes ou pensionistas de qualquer classe, deverá referir a sua transcrição na papeleta, e esta confirmada pelo Sr. Fiscal. Se se tratar de doentes de quartos particulares, para efeitos de processo de cobrança, há-de ainda da papeleta constar qual o Laboratório de Radiologia onde vai fazer-se o exame radiológico;

10.º O encarregado do Laboratório só procederá ao exame do doente depois de verificada a conferência feita pela Repartição Fiscal. Depois do exame, em ficha especial organizada para êsse efeito, onde consta o preço, indicará a data do exame, o número de registo no Laboratório, o órgão ou órgãos examinados, o preço do exame e a indicação do número de películas gastas para êsse efeito e segundo as dimensões das mesmas películas. A escrita será feita em duplicado e um dos exemplares, no mesmo dia impreterivelmente remetido à Contabilidade. Todos os dias o encarregado da escrita do Laboratório organizará o mapa do consumo de películas, a remeter para o encarregado do Arsenal Cirúrgico;

11.º As fichas distinguir-se-ão como modelos de redacção — e também se poderão distinguir pela cor do papel — consoante diga respeito a:

- a) Consultas externas gratuitas;
- b) Consultas externas não gratuitas;
- c) Doentes indigentes de enfermarias;
- d) Doentes pensionistas de enfermaria e,
- e) Doentes de quartos particulares e sinistrados no trabalho.

12.º No final de cada mês será presente ao Director dos Hospitais um mapa discriminativo do movimento de películas requisitadas pelo Arsenal Cirúrgico aos Serviços Administrativos e ainda das consumidas no Laboratório. Ao mesmo tempo dará a nota das películas inutilizadas e que devolverá aos Serviços Administrativos.

13.º Os Senhores Chefes dos Serviços de Expediente e dos Serviços Administrativos tomarão as medidas necessárias para a rápida execução da presente Ordem de Serviço.

## LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

### PREÇÁRIO DOS EXAMES RADIOLÓGICOS

1 — Crânio . . . . .	100\$00
2 — Ólho . . . . .	80\$00
3 — Face . . . . .	80\$00
4 — Seios frontais . . . . .	80\$00
5 — Seios maxilares . . . . .	80\$00
6 — Seios etmoidais . . . . .	80\$00
7 — Seios esfenoidais . . . . .	80\$00
8 — Todos os seios da cabeça . . . . .	150\$00
9 — Dentes . . . . .	40\$00
10 — Coluna cervical . . . . .	80\$00
11 — Coluna dorsal . . . . .	120\$00
12 — Coluna lombar ou lombo-sagrada . . . . .	100\$00
13 — Costelas . . . . .	100\$00
14 — Mama . . . . .	100\$00
15 — Tórax . . . . .	120\$00
16 — Teleradiografia do coração . . . . .	150\$00
17 — Ombro . . . . .	80\$00
18 — Braço . . . . .	60\$00
19 — Ante-braço . . . . .	60\$00
20 — Mão . . . . .	50\$00
21 — Bacia . . . . .	100\$00
22 — Articulação côxo-femural . . . . .	100\$00
23 — Côxa . . . . .	80\$00
24 — Joelho . . . . .	70\$00
25 — Perna ou pé . . . . .	60\$00
26 — Estômago . . . . .	120\$00
27 — Estômago e duodeno . . . . .	130\$00
28 — Intestino (por injeção ou clister) . . . . .	150\$00
29 — Estômago e intestino . . . . .	200\$00
30 — Apendicite . . . . .	150\$00
31 — Esófago . . . . .	120\$00
32 — Fígado . . . . .	100\$00
33 — Colecistografia . . . . .	200\$00
34 — Região renal . . . . .	120\$00
35 — Pielografia . . . . .	180\$00
36 — Região vesical . . . . .	100\$00
37 — Região vesical com preparação . . . . .	150\$00

38— Regiões renal e vesical. . . . .	200\$00
39— Uretra . . . . .	100\$00
40— Feto. . . . .	100\$00

RADIOSCOPIAS

41 — Ortodiagrama . . . . .	80\$00
42 — Radioscopia do tórax ou de qualquer outra região . . . . .	50\$00

O Director,

*João Maria Pôrto*

N. B. — Ver Ordem de Serviço n.º 201-A, de 24-4-1944.

---

N.º 202

Em 17 de Junho de 1943

O movimento hospitalar tem crescido extraordinariamente nos últimos anos, quer na consulta quer na aceitação, quaisquer que sejam os factores a explicá-lo. Comparando o movimento do quadrimestre de 1920 com o de 1943 verifica-se que, além, a existência média diária nos Hospitais foi de 412,20 enquanto que em 1943 mais que duplicou, pois foi de 899,41.

E todavia a capacidade hospitalar, secção de internamento, não aumentou.

O que aumentou, porém, foi o movimento de entradas segundo ritmo que, creio bem, não diminuirá para de futuro.

Esta Direcção tem já pedido, e mais de uma vez, providências junto de quem de direito. Tem representado junto da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais e, ainda, junto da Comissão Administrativa das Obras da Cidade Universitária para que sejam urgentemente feitas obras de reparação e de ampliação do edifício do Colégio das Artes, segundo projecto já anteriormente elaborado. O crescente prestígio dos nossos Hospitais faz que seja grande o número de doentes vindos de todos os lados do país à procura, aqui, de remédio para os seus males. Muitos casos de urgência, vindos de longe, exigem internamento. Não se lhes pode ou deve negar.

Como consequência de tudo quanto acabamos de expor é que a lotação dos Hospitais está permanentemente excedida. Um hospital a cuja cubagem corresponderia o número de 600-650 doentes, alberga, em média, um têrço mais.

Como consequência, ainda, alguns serviços, os de 4.<sup>a</sup> C. e de 4.<sup>a</sup> M., porque lhes tem cabido o encargo de receber todos os doentes de urgência e que ao Banco acorrem fora da hora habitual da consulta, possuem super-população enfêrma, facto que é mais grave na secção cirúrgica que na secção médica. E o excedente de doentes, além da lotação que se convencionou para normal, é tal que varia entre 50 e 60 para o sexo masculino e entre 40 e 50 para o sexo feminino, como média diária.

Donde resulta os doentes dormirem ao pares na mesma cama, quando não dormirem no chão; com tôdas as faltas de hygiene e dificuldades de cuidados e de tratamentos e outros inconvenientes, mesmo de ordem moral, que a situação acarreta.

Extinguir o defeito pela raiz e de momento, não está, como atrás fica referido, no poder desta Direcção.

Pensou-se todavia em atenuá-lo — é isto a que visa a presente Ordem de Serviço — provendo todos os serviços da sub-secção cirúrgica, do maior número possível de leitos, utilizando para isso, ao máximo, todo o espaço das respectivas enfermarias em tórno das suas paredes.

Se no andar dos homens o espaço é reduzido, mais limitado é ainda no das mulheres; por isso, é aqui menor o proveito que se obtém desta medida.

Pensou-se, ainda, que alguns leitos acrescentados à lotação de Ginecologia alívio, embora discreto, poderia trazer aos serviços de 4.<sup>a</sup> C. m.

E, assim, usando das atribuições que me são concedidas pelos artigos 7.<sup>o</sup> e 11.<sup>o</sup> do Decreto n.<sup>o</sup> 5:736, depois de ouvido o Conselho Técnico, determino:

1.<sup>o</sup> A lotação da enfermaria 4.<sup>a</sup> C. m. — asséptica — passa de 20 para 22 leitos;

2.<sup>o</sup> A lotação da 3.<sup>a</sup> C. m. passa de 20 para 24.

3.<sup>o</sup> A lotação de G. passa de 20 para 24;

4.<sup>o</sup> A lotação estabelecida até hoje para a 4.<sup>a</sup> C. h. que era de 38 leitos passa a ser considerada de 48 (contados os 5 leitos instalados nos dois quartos de canto nordeste).

5.<sup>o</sup> A lotação de 1.<sup>a</sup> C. h. passa de 16 para 20.

6.<sup>o</sup> A de 3.<sup>a</sup> C. h. passa de 23 para 34. Para êste aumento se utilizará o compartimento até hoje destinado ao arquivo.

7.<sup>o</sup> Um dos dois quartos particulares de 2.<sup>a</sup> classe, situados na zona feminina, próximo da enfermaria 3.<sup>a</sup> C. m. e no mesmo pavimento, passará a ser utilizado para arquivo de 3.<sup>a</sup> C.

8.<sup>o</sup> O outro dos dois referidos quartos, passará a servir de gabinete do Director dos Serviços da 3.<sup>a</sup> C. pois é o único Director de Serviço que não possui gabinete próprio.

O Director,

*João Maria Pôrto*

---

N.º 203

Em 28 de Junho de 1943

A Central de Esterilizações apesar dos melhoramentos ali há anos introduzidos não possui as necessárias dependências para a instalação dos serviços auxiliares que lhe estão adstritos.

Assim é que a actual arrecadação de material de pensos, além de imprópria é de capacidade insuficiente. Em ligação com o compartimento da arrecadação ficam as salas que constituem o Arsenal Cirúrgico, de capacidade também exígua. Quando a actual arrecadação da Central de Esterilizações se não destinasse, na totalidade, a Arsenal Cirúrgico, conviria que a maior parte, pelo menos, aí estivesse integrada.

Ainda na dependência do Arsenal Cirúrgico deveria existir uma oficina de limpeza, afinação e reparação de material médico-cirúrgico cuja falta tanto se faz sentir. Importaria se estabelecesse, desde já, um comêço de oficina de reparação de material sob a orientação do Sr. Chefe do Arsenal o qual chamaria, para o coadjuvar, quem dentro do pessoal de Enfermagem ou das oficinas dos Hospitais, mais habilidade demonstrasse; tudo na tentativa de na reparação dos objectos, se procurar o menos possível as oficinas extra-hospitalares.

A obra caminhará cautelosamente, pouco a pouco, até se conseguir pessoa absolutamente idónea para proceder, com tóda a proficiência, à reparação dos instrumentos e demais material médico-cirúrgico de uso corrente, como por exemplo: bisturis, tesouras, agulhas de sutura, luvas de cautchouc, sacas de gêlo e de água quente, coxins, oscilómetros, aparelhos de pneumotórax, etc., etc. Tal fundação talvez trouxesse apreciável economia aos Hospitais.

Quanto a espaço procurar-se-ia satisfazer as necessidades expostas, na medida do possível, com os dois quartos particulares situados no pavimento da Central de Esterilizações e Arsenal Cirúrgico, únicos quartos particulares que restam em todo o edifício do Colégio das Artes.

Os dois quartos, distantes do núcleo central de quartos particulares do Colégio de S. Jerónimo, por exigirem, com carácter permanente uma, quando não duas enfermeiras e uma criada, oneram pesadamente a economia hospitalar.

Por tôdas estas considerações e usando das atribuições que me são concedidas pelos artigos 7.º e 11.º do Decreto n.º 5:736, depois de ouvido o Conselho Técnico, determino:

1.º Que um dos quartos do pavimento da Central de Esterilizações se destine a depósito do material de pensos da Central de Esterilizações;

2.º Que o Arsenal Cirúrgico amplie as suas dependências para a sala de arrecadação, até agora destinada a receber o material de pensos.

3.º Que o outro dos dois quartos se destine a um comêço de instalação de uma pequena oficina de reparação de material médico-cirúrgico, a qual ficará anexa ao Arsenal Cirúrgico.

O Director,

*João Maria Pôrto*

---

N.º 204

Em 11 de Agosto de 1943

A Central de Esterilizações e o Arsenal Cirúrgico, pela natureza das suas funções, são dois organismos interdependentes e vivem em permanente regime de colaboração mútua.

Com efeito, a Central de Esterilizações, como organismo fornecedor de material esterilizado aos diversos Centros Operatórios, enfermarias e consultas externas, a cada passo, para cumprimento da sua missão, requisita material ao Arsenal Cirúrgico.

A Central de Esterilizações possui à sua guarda todo o material operatório circulante e diariamente necessita de substituições e reparações, função adstrita ao Arsenal Cirúrgico.

Por outro lado, ao Arsenal Cirúrgico são feitos pedidos de material esterilizado e, para cumprimento destes pedidos, recorre à Central de Esterilizações.

Por estas e outras razões, e, ainda porque ambas as secções ocupam dependências contíguas no mesmo pavimento e servidas por escadas, ascensores, montacargas e telefones comuns, determino:

1.º Que a até hoje Enfermeira-Chefe da Central de Esterilizações a qual desde há tempos presta serviços na 2.ª Sub-Secção Cirúrgica, seja dispensada da chefia da Central de Esterilizações, louvada pelos bons serviços que aí prestou e continue a dedicar a sua actividade nos mesmos referidos serviços de enfermarias;

2.º Devido à estreita interdependência das duas secções, Arsenal Cirúrgico e Central de Esterilizações, o actual Chefe do Arsenal Cirúrgico passe a chefiar também a Central de Esterilizações.

O Director,

*João Maria Pôrto*

N.º 205

Em 28 de Setembro de 1943

O material de pensos requisitado pelos diversos Serviços Clínicos, algodão hidrófilo, algodão cardado, celulose, compressas de gaze, etc., provém de três origens:

- a) Armazém Geral;
- b) Farmácia;
- c) Central de Esterilizações.

Da diversidade de origens resultam:

- 1.º Dificuldades em avaliar rapidamente quais as quantidades consumidas pelas diversas Clínicas;
- 2.º Dificuldades em promover a substituição de um artigo, por exemplo algodão, por outro que haja necessidade de substituir devido a razões de natureza económica;
- 3.º Dificuldades de fiscalizar se o material de pensos requisitado é ou não exagerado;
- 4.º Dificuldades de verificação do destino do material fornecido pela Central de Esterilizações aqui, ainda, por ausência de escrita.

Para obviar ou, ao menos atenuar estas dificuldades e, ainda, para mais equilibrado ordenamento na distribuição do referido material pelos vários serviços, determino:

- 1.º Que seja criado um Depósito e Centro de Distribuição do material de pensos e instalado em antigas dependências dos Q. P. e no

mesmo pavimento que o Arsenal Cirúrgico e a Central de Esterilizações;

2.º O referido Depósito receberá do Fiel do Armazém Geral quantidade suficiente daqueles materiais para constituir a sua existência e assim se habilitar a prover os Serviços Clínicos, Farmácia, Atelier de Confecção de Compressas e a Central de Esterilizações;

3.º Será organizada a escrita do movimento de entradas e saídas à semelhança do que se faz no Arsenal Cirúrgico;

4.º Os fornecimentos à Farmácia, Atelier de Confecção de Compressas e Central de Esterilizações serão feitos mensalmente (nos primeiros dias do mês) mediante requisição do Chefe do Serviço, visada pela Repartição Fiscal e pelo encarregado do Depósito e autorizada pela Direcção;

5.º Para os Serviços Clínicos os fornecimentos serão feitos segundo o mesmo mecanismo tendo em atenção que para êstes as requisições deverão ser semanais;

6.º As quantidades requisitadas por qualquer Secção não poderão exceder as que forem fixadas pela Direcção e só com autorização desta poderão ser excedidos os fornecimentos além do que estiver tabelado;

7.º É expressamente proibida a existência nas enfermarias de quantidades do material de pensos além do consumo em cada semana;

8.º Para melhor cumprimento desta disposição o encarregado do Depósito e a Repartição Fiscal poderão verificar, sempre que o julguem necessário, as existências nas arrecadações dos Serviços Clínicos;

9.º O Atelier da Confecção de compressas, da gaze que lhe tiver sido fornecida, cederá ao Depósito e Centro de Distribuição, consoante requisição, compressas em número suficiente para ocorrer às necessidades;

10.º A justificação do destino do material de pensos fornecido à Farmácia deverá constar da sua escrita privativa;

11.º Pelo que diz respeito à Central de Esterilizações, na qualidade de organismo fornecedor de material esterilizado para os serviços operatórios e Clínicos, será montada uma escrita especial, com base nas requisições de material de pensos diariamente feitas pelos enfermeiros;

12.º Com estas requisições a empregada da Central de Esterilizações todos os dias à noite organizará o mapa dos fornecimentos, e êstes, depois de conferidos pelo Chefe, serão lançados em mapa de consumo mensal;

13.º No final de cada mês será feita a soma dos fornecimentos pela Central de Esterilizações e deverão ser revertidos ao Depósito e Centro de Distribuição as quantidades que tenham sobrado do fornecimento efectuado no princípio do mês;

14.º A Central de Esterilizações nos fornecimentos que diariamente faz de material esterilizado, terá em atenção que os mesmos não poderão exceder o contingente que lhe tiver sido fixado;

15.º Para estreita ligação e interdependência do Depósito e Central de Distribuição com a Central de Esterilizações, ambas as Secções passam a ser chefiadas pelo mesmo funcionário.

O Director,

João Maria Pôrto



N.º 206

Em 11 de Outubro de 1943

Foi recentemente preenchido o lugar de Chefe de Serviço da Consulta de Estomatologia nos Hospitais da Universidade de Coimbra. Pretende-se colher o máximo de benefício e de rendimento e realizar-se aí:

- a) Consulta;
- b) Clínica Estomatológica (Estracções e clínica pròpriamente dita, de bôca e maxilares);
- c) Dentristria operatória (Obturações dentárias a cimento, amalgama, etc.);
- d) Pequenas intervenções cirúrgicas.

Dispondo-se apenas, até aqui, de uma sala e de reduzidas dimensões é manifesta a insuficiencia do espaço.

Tais serviços conseguiriam melhor rendimento com a adição de uma sala, ou fôsse a sala anexa àquela que até hoje tem servido para a Consulta Externa.

Outra Consulta Externa caminha mal e é a de Pediatria, que até hoje tem sido efectuada em sala anexa à enfermaria de Pediatria e onde não é possível isolar as crianças internadas das que veem de fora. Por isso tem sido aí avultado o número de casos de contágio sofrido pelos doentes da enfermaria provocado pelos das consultas.

Retirada dali a Consulta para o bloco do Banco, especialmente destinado às consultas Externas, melhorava-se aquela e ampliavam-se e melhoravam-se os serviços da Enfermaria.

Ora, os serviços de consulta e tratamento de Cirurgia Geral estão em condições de ceder, a favor das duas referidas consultas, duas salas necessárias, sem que a sua missão assistencial fique prejudicada pois que dispõe nada menos de sete.

Reduzidas a 5 o número das suas salas os Serviços não sofrem a menor quebra.

E assim, usando das atribuições que me são concedidas pelos artigos 7.º e 11.º do Decretto n.º 5:736, depois de ouvido o Conselho Técnico, determino:

- 1.º Que a sala contígua à da Consulta de Estomatologia, hoje destinada a Ginecologia, seja destinada também aos serviços de Estomatologia.
- 2.º Para a libertação da actual sala de Ginecologia as Consultas de Ginecologia e de Urologia sejam deslocadas até ao ponto de esta última vir a ocupar uma das salas até hoje destinadas a tratamento de cirurgia.
- 3.º Que a sala até hoje destinada a tratamentos cirúrgicos (mulheres) passe a servir para a Consulta externa de Pediatria.
- 4.º Que a sala anexa à da Consulta externa de Cirurgia Geral passe a servir para os tratamentos de Cirurgia (mulheres) e os tratamentos aí sejam feitos desde horas tão cedo quanto seja necessário para a sala estar livre e limpa à hora da Consulta Externa.

O Director,

João Maria Pôrto

N.º 207

Em 11 de Outubro de 1943

São da maior importância e responsabilidade os serviços atribuídos à Repartição Fiscal.

Se da acção fiscal e policial exercida por essa Repartição depende em grande parte, a defeza da Fazenda hospitalar, por outro lado, da forma como se exerça a chefia dos serviços gerais, a manutenção da disciplina, a vigilância e cumprimento das disposições regulamentares etc., não dependerá pouco, o bom nome desta Instituição e o prestígio dos seus empregados.

Reconhece-se que tão pesadas e largas funções não podem ser exercidas, cabalmente, apenas por um Fiscal.

A distribuição dos serviços hospitalares por quatro edifícios, o seu desenvolvimento sempre crescente, mais agrava a situação e mais justifica a proposta feita há muito para a criação do lugar de fiscal adjunto.

Com o propósito, pois, de intensificar os serviços de fiscalização, provisoriamente e até à remodelação dos quadros, esta Direcção determina:

- 1.º Que ao Fiscal dos Hospitais seja adstrito um Fiscal-adjunto, sem direito a qualquer remuneração especial;
- 2.º Que o Fiscal-adjunto exerça as funções que nêle delegue o Fiscal dos Hospitais, e o substitua em tôdas as faltas, ausências e impedimentos;
- 3.º Que a partir desta data o novo cargo seja desempenhado pelo Enfermeiro-chefe Sr. José Pinto Teles — o qual desde há muitos anos substitui o Fiscal no seu impedimento — e que acumulará essa função com as que já exerce.

O Director,

João Maria Pôrto

N.º 208

Em 20 de Janeiro de 1944

Muito interessando prestar aos diabéticos do centro do País a assistência prevista pelo Decreto-lei n.º 30:017, de 2 de Novembro de 1938, que criou nestes Hospitais o Instituto Anti-Diabético;

E embora não seja possível, como consequência das dificuldades da hora presente, dar ao Instituto o necessário desenvolvimento, mas sendo possível a reabertura das suas Consultas externas, inicialmente abertas por Ordem de Serviço n.º 156, de 19 de Fevereiro de 1940, e cuja função assistencial é desnecessário encarecer.

Por proposta do Ex.º Director do Instituto, determino:

- 1.º A partir de 25 do corrente mês de Janeiro serão reabertas as Consultas Externas do Instituto Anti-Diabético dêstes Hospitais;

- 2.º As consultas terão lugar às 11 horas, às 3.ªs, 5.ªs e sábados;
- 3.º A Direcção das Consultas será confiada ao Director do Instituto, Ex.º Professor Doutor Egídio Aires de Azevedo.

O Director,

João Maria Pôrto

## N.º 209

Em 14 de Fevereiro de 1944

Os Serviços de Urgência devem possuir ambiente e vida harmonicamente articulados com todas as clínicas hospitalares, numa orientação devidamente escalonada entre os Internos, os Assistentes e os Directores de serviços de Medicina e Cirurgia. Isso traria mais equilibrada assistência por melhor e mais equilibrada distribuição de trabalho e, certamente, outro rendimento e outro proveito para ensino da medicina e da cirurgia.

Não foi apenas para os doentes do fôro cirúrgico que se criaram os Serviços de Urgência, apenas para aquêles que alguma vez foram vítimas de accidentes; para os fracturados, os doentes de oclusão intestinal, os de ventre agudo infeccioso, os de traumatismos crânio-encefálicos, etc., mas ainda para os doentes de fôro médico, para os que foram surpreendidos por cõma diabético, hemorragia cerebral, crise de engor-cárdio-arterial, infarto agudo do miocárdio, taquicardia paroxística, asma aguda, crise epiléptica, etc.

Do mesmo modo que a cirurgia de urgência difere da cirurgia normal, por requerer da parte do cirurgião rápida visão do diagnóstico, outra decisão e rapidez de técnica cirúrgica, assim também a medicina de urgência difere da medicina habitual por exigir outra decisão, no diagnóstico e aplicação da terapêutica — o que sobretudo pela prática se consegue.

Daí a razão por que todos os directores de serviços de Medicina e Cirurgia nêles devem participar.

O Banco e Serviços de Urgência constituem uma grande escola de medicina e de cirurgia práticas de que deve aproveitar o maior número dos que nos Hospitais trabalham: professores, assistentes, internos e até estudantes. Todos os directores de serviços e seus assistentes devem colher daí o seu quinhão nas dificuldades e incómodos, como no aproveitamento das facilidades e oportunidades de aperfeiçoamento.

Serviços desta índole estão por via de regra mais affectos a clínicas gerais; por isso se estabelecem, por esta Ordem de Serviço, medidas que por agora só dizem respeito aos directores de serviços de medicina e cirurgia gerais — o que não quer dizer que oportunamente não haja de se recorrer a outro sector de actividade hospitalar.

De conformidade com o exposto e ao abrigo dos artigos 7.º e 11.º do Decreto n.º 5:736 e depois de ouvido o Conselho Técnico, determino:

- 1.º Os Serviços de Urgência ficarão a cargo de todos os Professores Directores de serviços hospitalares de medicina geral e de cirurgia geral que

em determinados dias da semana os dirigirão, um pela medicina outro pela cirurgia e em regime de escala;

2.º Nas salas do Banco serão dados os prontos socorros de pequena cirurgia e de terapêutica médica de urgência pelo interno ou internos de serviço; se pela gravidade do caso o doente dever ser internado imediatamente em um serviço de medicina ou de cirurgia, sê-lo-á no do Professor a quem nesse dia tiver cabido dirigir os serviços de urgência — excepto se em qualquer outro serviço de medicina ou de cirurgia, conforme a índole do caso, o número de doentes aí internados fôr inferior ao da lotação normal pois que então terá êste serviço a preferência na admissão;

3.º Se o caso exigir intervenção de grande cirurgia, o interno avisará imediatamente o Professor de cirurgia nesse dia escalado, que tomará a responsabilidade do acto operatório e da oportunidade da intervenção;

4.º A permanência do interno de escala no recinto do Hospital é obrigatória durante 24 horas desde as 9 horas de um dia até às 9 horas do dia seguinte e o seu lugar não poderá ser abandonado antes de devidamente substituído;

5.º Os médicos internos serão escalados pelo Director dos Hospitais ou pelo Professor Director de Clínica ou quem êste delegue;

6.º Os internos serão responsáveis perante os Directores de Serviço como uns e outros o serão perante a Direcção dos Hospitais;

7.º A distribuição dos Serviços de Urgência pelos Professores Directores nos dias de semana será o seguinte:

Segunda-feira — Directores de 1.ª C e 3.ª M

Terça e Quarta-feira — Directores de 4.ª C e 4.ª M

Quinta e Sexta-feira — Directores de 3.ª C e 1.ª M

Sábado e Domingo — Directores de 2.ª C e 2.ª M

8.º O Director dos Hospitais providenciará nos casos omissos ou anormais e tomará as iniciativas que entender convenientes e adequadas à situação.

O Director,

*João Maria Pôrto*

---

N.º 209 — A

Em 24 de Fevereiro de 1944

Em aditamento à Ordem de Serviço n.º 209 esta Direcção determina o seguinte:

1.º Em caso de impedimento de algum dos directores de serviços clínicos, em dia de escala para os Serviços Urgentes, será a substituição feita por outro dos directores da correspondente secção médica ou cirúrgica.

O critério da substituição será a numeração das respectivas clínicas.

Assim: Para a secção médica a substituição far-se-á automaticamente pelos Directores de:

Clínica médica,  
Terapêutica médica clínica,  
Patologia médica, e  
Propedêutica médica.

Para a Secção cirúrgica pelos Directores de:

Clínica cirúrgica,  
Patologia cirúrgica,  
Medicina operatória, e  
Propedêutica cirúrgica.

2.º Os doentes de clínica especial urgentemente socorridos, se carecerem de internamento, será êste feito, logo após os primeiros socorros, no correspondente serviço.

Se se reconhecer necessário, pela gravidade do caso, será avisado imediatamente o seu Director.

O Director,

*João Maria Pôrto*

---

N.º 210

Em 18 de Março de 1944

Depois da publicação da Ordem de Serviço n.º 209 de 14 de Fevereiro, referente à admissão dos doentes de urgência nos Hospitais da Universidade, nota-se ser muito desigual o número de doentes admitidos nos diversos serviços de cirurgia e nos vários dias de semana. Do facto resulta ser muito diferente a tarefa atribuída ao pessoal que aí presta as suas funções, pois, enquanto em algumas enfermarias o trabalho é relativamente leve, em outras é excessivamente pesado.

Para boa regularidade dos serviços conviria que a distribuição dos doentes, pelas várias enfermarias gerais fôsse quanto possível proporcional.

Para a procura destes objectivos esta Direcção, depois de ouvido o Conselho Técnico, determina:

1.º O Professor, no dia em que lhe competir a direcção dos serviços urgentes, poderá admitir nas suas enfermarias novos doentes até atingir 30% da lotação regulamentar das suas enfermarias de medicina ou cirurgia geral. Os doentes, por motivo de urgência aceites nesse dia, que ultrapassarem por seu número esta percentagem, serão internados nos outros serviços da respectiva Secção médica ou Cirúrgica, respeitando-se a ordem numérica dos serviços, até agora estabelecida, e até ser atingida a mesma percentagem.

2.º Se doentes ainda restarem, cujo número exceda os 30% da lotação regulamentar em todos os serviços gerais da mesma secção, a admissão dos doentes de urgência continuará a fazer-se, mas agora para cada serviço não será admitido número superior a dois, antes de igual número ter sido internado em cada um dos outros serviços.

3.º Se o Director do dia, cumulativamente dirigir um serviço de especialidade, tal facto não modifica aquela percentagem nas admissões de doentes, pois esta só terá base na lotação regulamentar dos serviços gerais.

4.º Doentes de urgência de medicina ou de cirurgia especial só poderão ser admitidos nos respectivos serviços caso a sua lotação regulamentar não exceda 10%. Atingido este limite, poderão ser hospitalizados em serviços gerais mas em conformidade com o exposto nos artigos anteriores.

5.º Os serviços de clínica obstétrica não são abrangidos por estas disposições.

O Director,

João Maria Pôrto

N.º 201-A

Em 24 de Abril de 1944

Sendo de toda a vantagem que nos estabelecimentos do Estado se verifique uniformidade de preços, na prestação do mesmo serviço;

e tendo sido publicado no *Diário do Govêrno*, de 20 de Abril corrente, 2.ª série, n.º 91, o novo preçário de serviços do Laboratório de Radiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;

esta Direcção determina que a partir desta data, se adopte nestes Hospitais o mesmo preçário para o Laboratório de Roentgendiagnóstico do Banco.

Em separado, transcreve-se o preçário.

PREÇÁRIO DO LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA

RADIOGRAFIAS

Crânio . . . . .	100\$00
Face . . . . .	
Seios frontais . . . . .	} 80\$00
» maxilares . . . . .	
» etmoidais . . . . .	
» esfenoidais . . . . .	
Todos os seios da cabeça . . . . .	150\$00
Dentes . . . . .	40\$00
Coluna cervical . . . . .	100\$00
» dorsal, lombar ou lombo-sagrada . . . . .	120\$00

Costelas . . . . .	100\$00
Tórax . . . . .	140\$00
Teleradiografias cardiovasculares . . . . .	160\$00
Ombro . . . . .	80\$00
Braço ou antebraço . . . . .	80\$00
Mão . . . . .	50\$00
Bacia . . . . .	120\$00
Articulação coxo-femoral ou coxa . . . . .	100\$00
Joelho . . . . .	80\$00
Perna ou pé . . . . .	70\$00
Estômago e duodeno . . . . .	150\$00
Intestino (por ingestão ou clister). . . . .	150\$00
Estômago e intestinos . . . . .	250\$00
Fígado . . . . .	100\$00
Colecistografias . . . . .	200\$00
Regiões renais . . . . .	120\$00
Pielografias . . . . .	250\$00
Região vesical . . . . .	100\$00
Regiões renal e vesical . . . . .	200\$00
Cimografias cardiovasculares . . . . .	350\$00

**RADIOSCOPIAS**

Ortodiagrama cardiovascular . . . . .	80\$00
Radioscopia do tórax ou de qualquer outra região . . . . .	50\$00

O Director,

*João Maria Pôrto*

---

**N.º 211**

Em 6 de Maio de 1944

Havendo necessidade de regulamentar os Serviços de Transfusão de Sangue, já criados e instalados nestes Hospitais, depois de ouvidos o Conselho Técnico em sua sessão de 18 de Abril p. p. e a Faculdade de Medicina, em sua sessão de 2 de Maio corrente,

Determino:

Artigo 1.º É criado nos Hospitais da Universidade de Coimbra um *Centro de Transfusão de Sangue (C. T. S.)* que compreenderá duas secções:

- a) Secção de Investigação Científica;
- b) Secção Técnica.

Art. 2.º À primeira Secção compete:

I) A realização de trabalhos docentes e de investigação directamente relacionados com os problemas de hemoterapia em geral; para execução destes trabalhos o C. T. S. contará com a colaboração dos serviços laboratoriais e clínicos da Faculdade de Medicina;

II) A organização de um ficheiro de informação bibliográfica sobre todas as questões relacionadas com hemoterapia.

Art. 3.º À Secção Técnica compete:

I) A selecção e organização de um corpo de hemodadores dos quatro grupos, periódica e sistematicamente controlados mediante um exame clínico, hematológico e serológico dos candidatos inscritos;

II) Pôr à disposição das clínicas hospitalares o sangue necessário para transfusões;

III) Preparar soros de convalescentes, utilizando de preferência os doentes internados e tratados no serviço de Moléstias Infecciosas dos Hospitais da Universidade de Coimbra;

IV) Preparar, conservar e ter à disposição das Clínicas hospitalares o plasma necessário para fins terapêuticos;

V) Ter permanentemente em depósito sangue do grupo O devidamente conservado e estabilizado para realizar as transfusões de extrema urgência;

VI) Determinar o grupo sangüíneo de qualquer pessoa que o deseje e que ao C. T. S. solicite esse serviço;

VII) Velar pela conservação do material necessário para o bom funcionamento do C. T. S.

Art. 4.º Para o bom e regular funcionamento do C. T. S. as requisições de dadores de sangue conservado e de plasma, serão feitas em impresso especial, modelo n.º 452, dirigido ao C. T. S.

Art. 5.º Sempre que seja possível, a ficha de requisição de sangue irá acompanhada de 1 cc. de sangue do receptor acondicionado em tubo contendo um soluto anti-coagulante distribuído pelo C. T. S., pelos Serviços Hospitalares afim de se fazer a determinação do grupo do receptor e realizar-se assim a transfusão isogrupal.

Art. 6.º Nos casos de extrema urgência, ou quando não seja possível determinar previamente o grupo do receptor, será requisitada a quantidade desejada de sangue do grupo O.

Art. 7.º É sempre conveniente indicar a quantidade de sangue que se deseja, para permitir ao C. T. S. a criteriosa escolha do dador ou dadores ou para se saber quantas embalagens de sangue conservado deverá enviar.

Art. 8.º Nenhuma requisição de sangue ou material para transfusões poderá ser satisfeita sem que a respectiva ficha seja assinada pelo Director da Clínica requisitante.

Art. 9.º Nos casos de extrema urgência esta requisição poderá ser assinada pelo médico de serviço do Banco.



Art. 10.º As requisições de dadores ou de sangue conservado serão feitas directamente ao C. T. S. dentro das horas regulamentares; fora destas horas as requisições serão feitas ao Enfermeiro-chefe do Banco.

Art. 11.º Não poderá ser autorizado o pagamento de transfusão se o dador não estiver inscrito no C. T. S. e a requisição não tiver sido feito através do mesmo organismo.

Art. 12.º A ficha de requisição acompanhará o dador para ser completado o seu preenchimento no final da transfusão, e imediatamente devolvida ao C. T. S. acompanhada da papeleta do doente.

Art. 13.º Recebida esta documentação, o C. T. S. completará a escrita do seu ficheiro e preencherá as guias de pagamento. Estas serão passadas em triplicado: uma será enviada à Secretaria; outra ficará anexa à papeleta do doente e a outra ficará arquivada no C. T. S.

Art. 14.º Quando o dador fôr convocado pelo C. T. S. para se efectuar a colheita de sangue destinado ao Depósito de Conservação, no final desta colheita, serão preenchidas as guias de pagamento das quais uma será enviada imediatamente à Secretaria.

Art. 15.º O pessoal clínico e de enfermagem procurará esclarecer os doentes receptores pensionistas de que um amigo ou pessoa de família os pode indemnizar do sangue que um dador lhes forneceu.

Bastará que se dirija ao C. T. S. onde depois de examinado e aprovado lhe será feita a extracção da quantidade de sangue igual à que o doente recebeu.

Art. 16.º O pessoal clínico e de enfermagem procurará influenciar os doentes receptores indigentes, suas famílias e amigos no sentido de os Hospitais serem indemnizados, prestando êstes, assim, uma prova de solidariedade e abnegação e affecto pelos seus.

Art. 17.º Sem prejuízo dos Serviços hospitalares, poderá o C. T. S. indicar dadores ou fornecer sangue conservado ou plasma e material para transfusões para fora dos Hospitais da Universidade de Coimbra, mediante o pagamento das seguintes taxas:

- a) Aluguer de material . . . . . 50\$00
- b) Indicação do dador . . . . . 50\$00
- c) Sangue conservado ou plasma: 1\$50 por cc. e mais 50\$00 pelo aluguer do material.
- d) Determinação do grupo sangüíneo . . . . . 10\$00

Art. 18.º O custo da transfusão será 1\$00 por cada cc. de sangue ou plasma para os pensionistas da 3.ª classe e de 1\$20 para os restantes pensionistas.

Art. 19.º Para efeitos de cobrança são êstes serviços comunicados à Secretaria.

Art. 20.º Por determinação do Conselho da Faculdade de Medicina que em sua sessão de 2 de Maio corrente apreciou a presente Ordem de serviço, o C. T. S. fica anexo aos serviços do Banco e a ser dirigido técnica e cientificamente pelo Director dos Serviços clínicos do Terapêutica Médica Clínica.

O Director,  
João Maria Pôrto

N.º 212

Em 31 de Maio de 1944

Depois de ouvido o Conselho Técnico, em sua sessão de 27 de Maio corrente,

Determino:

Que os médicos internos, recentemente aprovados no exame de internato geral, passem a fazer serviço e até à conclusão do seu 3.º ano, nos seguintes serviços.

Luis Fernandes Dantas . . . . .	Técnica Cirúrgica
Amaro da Silva Rosa . . . . .	Moléstias Infecciosas
Artur Barbosa Leitão . . . . .	Dermatologia e Sifiligrafia
António Maia Júnior . . . . .	Propedêutica Cirúrgica
Maria Flora Resende de Vasconcelos .	Obstetrícia
Eduardo Granada Pinheiro . . . . .	Ortopedia

Mais determino e, ainda, depois de ouvido o Conselho Técnico, que as enfermarias até hoje de 2.ª M. h. e N. h. passem a servir, respectivamente, os serviços de N. h. e 2.ª M. h.

O Director,

João Maria Pôrto

---

N.º 213

Em 15 de Junho de 1944

Não tem a Direcção destes Hospitais possibilidade de manter a actual existência média de doentes internados nas enfermarias dos Hospitais por insuficiência de dotação orçamental.

Enquanto aumentou e extraordinariamente o custo de vida e, ainda, o número de doentes admitidos, a dotação concedida no actual ano económico, embora igual à do ano passado, vê-se praticamente diminuída em algumas centenas de contos na parte que houve de ser atribuída ao pessoal (complemento de vencimentos como consequência da aplicação do Decreto n.º 32:272, de 24-11-943).

A Direcção, vê-se por esse motivo, forçada a reduzir o número de admissões de doentes de tratamento não urgente.

E assim, depois de ouvidos os Conselhos Técnico e Administrativo, determino:

- 1.º O Professor Director de serviços de clínica geral, a quem, no dia, competir a direcção dos serviços urgentes, só admitirá doentes para as suas enfermarias até ficar preenchida a lotação considerada regulamentar à data da publicação da Ordem de Serviço n.º 210;

2.º Os doentes por motivo de urgência aceites nesse dia, que ultrapassarem, por seu número, a lotação dos respectivos serviços, serão internados em serviços de outros Professores, até ser atingida a lotação regulamentar, — com respeito pela ordem numérica dos serviços desde sempre estabelecida;

3.º Se doentes ainda restarem, cujo número exceder o das vagas em todos os serviços gerais da mesma secção, a admissão dos doentes de tratamento urgente continuará a fazer-se, mas agora, para cada serviço não será admitido número de doentes superior a dois antes de igual número ter sido internado em cada um dos outros serviços.

O Director,

*João Maria Pôrto*

---

N.º 214

Em 28 de Junho de 1944

Por conveniência do ensino, depois de ouvido o Conselho Técnico em sua sessão de 27 do corrente, determino:

1.º A lotação de N. h. passe de 7 para 10 leitos.

2.º A lotação de 2.ª C. h. passe de 18 para 22 leitos.

O Director,

*João Maria Pôrto.*

---

N.º 215

Em 28 de Junho de 1944

Com a publicação da Ordem de Serviço n.º 213 julgou esta Direcção que rapidamente se efectuaria o descongestionamento das enfermarias.

Tal não aconteceu.

E porque assim o exigem a dotação orçamental do presente ano, já cercada em relação à dos anos anteriores e, ainda, o extraordinário aumento do custo de vida, como na referida ordem de serviço ficou bem acentuado, esta Direcção, depois de ouvido o Conselho Técnico em sua sessão de 27 do corrente, determina:

1.º A admissão dos doentes de reconhecida urgência será feita exclusivamente pelos Internos de serviço ao Banco sob a orientação do Director dos Hospitais.

2.º Dentro da actual lotação regulamentar, em cada um dos serviços de enfermaria, determinar-se-á, com o rigor possível, o número de leitos atribuídos a doentes de tratamento urgente.

Estas duas sub-lotações que para simplificação receberão respectivamente as designações A e B, terão numeração diferente e serão, em cada serviço, absolutamente independentes. O Enfermeiro-chefe ou quem o substitua, enviará, diàriamente, para a Aceitação a nota das vagas existentes em cada uma das duas sub-lotações.

3.º Determina-se que seja, por agora, de 30% da actual lotação, a percentagem de leitos atribuídos a admissões urgentes. Caso, com o tempo, se verifique ser insuficiente a sub-lotação B, esta aumentará mas à custa da sub-lotação A.

4.º Para os casos urgentes que justifiquem intervenção cirúrgica, o Interno dará conhecimento imediato ao cirurgião no dia escalado consoante o determinado no n.º 7 da Ordem de Serviço n.º 209, de 14 de Fevereiro.

5.º Os doentes admitidos por urgência sê-lo-ão, no que diz respeito à sua distribuição, conforme o estabelecido no n.º 7 da Ordem de Serviço n.º 209. Caso o número de doentes de admissão urgente ultrapasse a sub-lotação B do serviço respeitante ao dia, os doentes passarão a ser internos em outros serviços, dando-se preferência àquêle cuja sub-lotação B possua proporcionalmente maior número de vagas.

6.º (Transitório) Não serão admitidos doentes de tratamento não urgente enquanto a lotação das enfermarias não baixar a 70% da actual lotação regulamentar.

O Director,

*João Maria Pôrto.*

---

**N.º 216**

Em 19 de Julho de 1944

Por conveniência na admissão de doentes desdobra-se o serviço D. m. — portanto apenas a secção feminina — que até aqui abrangia conjuntamente a Dermatologia e Venereologia, em duas designações e lotações distintas, embora sob a Direcção Clínica do mesmo Ex.º Professor.

Assim, a sub-secção de Dermatologia mulheres, passa a designar-se pelas iniciais D. m. e com a lotação de 8 leitos.

A sub-secção de Venereologia passa a receber a designação V. n. e a lotação de 28 leitos.

O Director,

*João Maria Pôrto*

N.º 217

Em 6 de Novembro de 1944

A distribuição de roupas lavadas na Secção da Rouparia e Lavandaria, pelos diversos serviços, é de grande responsabilidade e importância, já pela aglomeração de funcionários que, aí presentes, assistem à contagem do que pertence aos respectivos serviços, já pela necessidade de confronto das guias e livros de talões quanto à natureza e número de peças escrituradas, já para satisfação imediata de alguma possível reclamação verbal, já para verificação da roupa imediatamente entregue, sobre se vai ou não em condições (lavada, passajada, calandrada, etc.).

Também não convém que a entrega de roupa atribuída aos serviços seja feita a praticantes ou tirocinantes de enfermagem, mas sim ao enfermeiro encarregado ou ao seu ajudante.

Por isso se determina que:

1.º O serviço de distribuição de roupas lavadas deve ser dirigido, e sempre, sob a presença do funcionário mais categorizado da secção da Rouparia e Lavandaria ou seja o Sr. Auxiliar de Fiel.

Doravante será sempre o Sr. Auxiliar de fiel o encarregado e o responsável por este serviço.

2.º Do serviço de aceitação de roupas seja incumbido o enfermeiro encarregado da enfermaria ou o seu ajudante; e só ao enfermeiro encarregado ou ao seu ajudante o Sr. Auxiliar de fiel fará a sua entrega;

3.º De futuro, nos talões e guias de roupas, o número das peças seja sempre escrito por extenso, à margem dos algarismos.

O Director,

*João Maria Pôrto*

N.º 218

Em 30 de Novembro de 1944

O artigo 3.º da Ordem de Serviço n.º 215, de 28 de Junho do ano corrente, determina que nos vários serviços de Medicina e Cirurgia geral 30% da lotação regulamentar seja atribuída a doentes de admissão urgente — sub-lotação B — mas com a condição de, logo que se verificasse ser insuficiente, esta aumentar à custa da sub-lotação A.

A admissão de doentes urgentes tem, nas últimas semanas crescido extraordinariamente de modo a reconhecer-se ser já insuficiente a sub-lotação B.

Em tais condições determino:

1.º Que nas enfermarias de homens sejam igualadas as duas sub-lotações, portanto 50% de leitos para a sub-lotação A e 50% para a sub-lotação B;

2.º Que nas enfermarias de mulheres a percentagem de 30 % de leitos da sub-lotação B seja elevada para 40 %, ficando, portanto a ser de 60 % o número de leitos da sub-lotação A;

3.º Não serão admitidos doentes de tratamento não urgente enquanto a sub-lotação A não descer para as percentagens agora estabelecidas; e os leitos que forem vagando irão sendo automaticamente preenchidos pelos doentes que presentemente excedem a sub-lotação B;

4.º Se com os tempos se verificar que a sub-lotação B pode ser reduzida esta Direcção imediatamente providenciará no sentido de ser alargada a sub-lotação A. Tudo, porém, deverá girar dentro das lotações regulamentares que nenhuma modificação sofrem por esta Ordem de Serviço.

O Director,

João Maria Pôrto

---

N.º 219

Em 13 de Dezembro de 1944

Em obediência a critério de escrituração nos Serviços Administrativos, que se nos afigura mais preciso e, ainda, quanto a entidades a quem deverá caber a responsabilidade dos inventários, nos vários serviços hospitalares, determino:

1.º Que tôdas as requisições, de materiais, productos, artigos e géneros, passem a fazer-se em impressos em duplicado.

2.º Que pelos «Depósitos», «Farmácia» e «Laboratórios», sejam passadas guias de saída em duplicado, dos materiais, productos, artigos e géneros, que forem fornecidos.

3.º As guias de saída devidamente numeradas deverão mencionar a secção e número das requisições a que se referem e devem ser assinadas pelo portador dos productos saídos.

4.º O duplicado da guia de saída acompanhará os productos requisitados, devendo o original ser enviado no mesmo dia aos Serviços Administrativos.

5.º Que pelos Chefes dos «Depósitos», «Farmácia» e «Laboratórios», seja elaborado no fim de cada mês, um mapa geral das entradas, saídas e existências, o qual deverá ser enviado aos Serviços Administrativos.

6.º Que pelas existências de roupas, mobiliários e utensílios existentes nas enfermarias, e da sua boa conservação, fiquem responsáveis os respectivos «Enfermeiros-Chefes» e «Encarregados», a quem serão entregues os inventários.

7.º Êstes inventários serão assinados pelos «Enfermeiros-Chefes» e «Encarregados» e deverão ficar patentes na Enfermaria em local onde facilmente possam ser consultados.

8.º Sempre que haja transferência ou saída de um Chefe de serviço ou seu encarregado de balanço, será previamente dado conhecimento aos Serviços Administrativos a fim de êstes mandarem proceder ao balanço.

9.º Os fardamentos e vestuário de serviço distribuído ao pessoal (empregados e funcionários) ficam fazendo parte de inventário especial, e, sem prejuízo da responsabilidade que continuará a caber aos Chefes de serviço perante os Serviços Administrativos, ficará a sua conservação a cargo dos empregados e funcionários a quem disserem respeito e que serão responsáveis perante os Chefes de Serviço.

10.º O empregado ou funcionário a quem fôr distribuído fardamento ou vestuário de serviço, assinará uma relação em duplicado com a discriminação das peças por êle recebidas.

11.º O original daquela relação será arquivado nos Serviços Administrativos, e o duplicado ficará em poder do empregado a quem disser respeito.

O Director,

João Maria Pôrto

## OFICINA DO ARSENAL CIRÚRGICO

Pela Ordem de Serviço n.º 203, de 28 de Junho de 1943, foi criada nestes Hospitais, ficando anexa ao Arsenal Cirúrgico, uma oficina com funções de limpeza, afinação e reparação de material médico-cirúrgico. Ao cabo de um ano e meio de laboração, afigura-se-nos oportuno pôr em evidência as apreciáveis vantagens obtidas com a sua criação. Para mais fácil esclarecimento, classificamos os serviços da oficina em 2 categorias:

- a) Limpeza, afinação do material, e
- b) Afiação e reparação.

*Limpeza e afinação do material cirúrgico:*—No movimento operatório são utilizados diàriamente uma média de 600 instrumentos cirúrgicos que, sempre que servem, necessitam de ser, depois de lavados, limpos, polidos, afinados, lubrificados, etc.; só depois de tôdas estas operações se encontram em boas condições para colocar nas respectivas caixas, a fim de serem esterilizados de modo a poderem ser utilizados no movimento operatório do dia seguinte.

Estas operações de limpeza sempre se fizeram, mas a sua execução por processos manuais, além de ser menos perfeita, era excessivamente demorada, imobilizando 3 ou 4 empregados durante uma tarde inteira.

Com a montagem de uma polideira eléctrica na oficina anexa ao bloco operatório, conseguimos uma notável economia de tempo na execução deste serviço. Assim, uma pessoa a trabalhar na polideira consegue fazer, em cêrca de 2 horas, a limpeza de todo o material que se utilizou nas intervenções cirúrgicas do dia. Por outro lado, certas afinações que são indispensáveis fazer dia a dia, como sejam: lubrificar e afiar as agulhas de sutura (Reverdin), ajustar eixos das pinças hemostáticas e das tesouras, biselar as agulhas de anestesia local e de punção lombar, avivar os dentes das pinças de garras e de colocar ágrafes, pôr em concordância as garras das pinças de campo, etc. etc., só muito difícil e imperfeitamente se vinham fazendo, visto que não possuíamos um local apropriado para tal serviço, nem as ferramentas essenciais.

Pelo que diz respeito a êste capítulo—limpeza e afinação de material cirúrgico—os benefícios verificados são extraordinários uma vez que, além de uma apreciável economia de tempo, conseguimos melhorar o nível do material em circulação, pois que a limpeza mecânica, é, além de mais rápida, mais perfeita.



Quanto às operações de afinação que diariamente são indispensáveis, tornaram-se fáceis e perfeitas, tendo sido possível melhorar umas e executar outras o que até aqui era impossível por falta de meios apropriados.

*Afiação e reparação do material médico-cirúrgico:*—O sempre crescente movimento médico-cirúrgico destes Hospitais, agravado pela circunstância de não ter sido possível, durante o período da guerra que atravessámos, adquirir um certo número de instrumentos cirúrgicos, ocasiona, como é natural, um apreciável volume de instrumental que carece de afiação e reparação. Estas afiações e reparações eram, de há muitos anos, executadas fora dos Hospitais em oficinas desta cidade e de Lisboa.

Além da verba importante que era necessário dispender para pagamento de trabalhos de reparação executados fora, as demoras da sua execução ocasionavam, com frequência, perturbações pela falta de certas peças de instrumental que estavam nessas oficinas um ou dois meses para serem reparadas.

É óbvio o benefício que representa para a boa marcha dos serviços hospitalares a faculdade de podermos reparar, dentro de uma hora ou de um dia, certo material de uso constante como sejam os bisturís e as tesouras.

Também não é para desprezar o facto de podermos fazer reparações de material sem que o mesmo tenha que sair do Hospital, saída que é de boa prática evitar tanto quanto possível.

Se outras razões não houvesse, justificativas da criação de tão útil oficina, estas, só por si, eram bastantes, mas além de tudo o que acima se expõe, temos ainda a considerar o importante factor económico, e por este lado a poupança verificada é bastante compensadora.

Se, contra a nossa vontade, ainda, por vezes, temos de recorrer às oficinas de fora dos Hospitais para certas e especiais reparações, isto se deve ao facto de termos atravessado um período de deficiências em ferramental apropriado que não nos permitiu dar à oficina o desenvolvimento que ela necessita para cumprimento integral da sua missão.

A economia que representa o funcionamento desta oficina calcula-se facilmente, confrontando as despesas a que deu origem e o valor das reparações efectuadas desde a sua fundação.

A despesa realizada foi a constante da nota seguinte:

Porcentagem de 5% para amortização de 11:765\$00, custo dos aparelhos e ferramentas adquiridas (de Julho de 1943 a Dezembro de 1944) . . . . .	882\$37
Salários pagos ao polidor . . . . .	2.814\$00
Diverso material consumido . . . . .	886\$50
Consumo de electricidade . . . . .	259\$74
Total. . . . .	4.842\$61

O valor das reparações efectuadas no referido período de Julho de 1943 a Dezembro de 1944, cotadas ao custo normal exigido pelas oficinas que habitualmente serviam os Hospitais, atinge a importância de 21.747\$70.

Verifica-se assim um saldo positivo de 16.905\$09, poupança na realidade apreciável, e que anima a adquirir, logo que as condições do mercado permitam, mais completo apetrechamento que possa aumentar ainda a eficiência da oficina.

Dá-se, a seguir nota discriminada do material reparado nos anos de 1943 e 1944.

**Relação do material reparado de 28 de Junho a 31 de Dezembro de 1943  
na Oficina de Reparações de Material Médico-cirúrgico**

Agulhas de Reverdin . . . . .	1
Coxins de ar . . . . .	4
Luvas de cautchauc, pares . . . . .	953
Gota-a-gota de Murphi . . . . .	2
Máscaras de Ombredanne . . . . .	1
Rôlha de têrmo-cautério . . . . .	1
Oscilómetros de Pachon . . . . .	26
» » Recklinghausen . . . . .	1
Sacas para água quente . . . . .	2
Sacos para gelo . . . . .	13
Seringas para lavagens vesicais, de Guyon . . . . .	2

**Relação do material reparado na Oficina durante o ano de 1944 :**

Agulhas de Doyen . . . . .	4
» » pedal . . . . .	3
» » Reverdin . . . . .	39
» » transfusão . . . . .	5
Aparelhos de pneumotórax . . . . .	9
» » infra-vermelhos . . . . .	1
Bisturís . . . . .	1255
» de olhos . . . . .	2
Bidé de mesa de pensos . . . . .	1
Bombas de aspirador de Potain . . . . .	2
Caixas de metal níquelado (soldagem) . . . . .	13
Cânulas da traqueia . . . . .	1
Cordões dos cautérios (soldagem) . . . . .	5
Cabo de electro-cautério . . . . .	1
Cistoscópio . . . . .	1
Cânulas de trocate . . . . .	1
Coxins de ar . . . . .	22
Curetas . . . . .	2
Curetas uterinas . . . . .	1
Dilatador uterino . . . . .	1
Espéculos vaginais . . . . .	4
Facas de amputação . . . . .	3
Forceps . . . . .	3
Fraise . . . . .	1

Gota-a-gota de Murphi . . . . .	8
Goivas . . . . .	2
Lampadas frontais . . . . .	1
Luvas de cautchauc, pares . . . . .	2091
Máscaras para clorofórmio . . . . .	3
» de Ombredanne . . . . .	5
» de Cammus . . . . .	1
Martelo de percussão . . . . .	1
Navalhas de barbear . . . . .	305
Oscilómetros . . . . .	34
Parafusos . . . . .	1
Peras insufladoras. . . . .	1
Pinças de Doyen . . . . .	59
» de campo operatório. . . . .	11
» hemostáticas de Kocher . . . . .	49
» de garras . . . . .	5
» » corpos estranhos . . . . .	1
» » retirar instrumentos do ebulidor . . . . .	1
» » colocar agraphes . . . . .	26
» » Terrier . . . . .	6
» » Ombredanne . . . . .	2
» » Chaput. . . . .	3
» uterinas . . . . .	1
Pneumoxigenador de Lian . . . . .	1
Porta-agulhas . . . . .	1
Sacos para água quente . . . . .	6
Sacos para gelo. . . . .	39
Seringas de lavagens vesicais . . . . .	3
Serrote . . . . .	1
Sonda uterina . . . . .	1
Sondas cânulas. . . . .	2
Sonda de Doleri . . . . .	1
Tampas de aluminium para o C. T. S. . . . .	69
Trocates . . . . .	1
Tesouras rectas e curvas . . . . .	523

1	Goisagens de Mariposa de Aguiar
1	Goivas
1	Lampadas frontais
2091	Luvas de cauchouc pazes
2	Máscaras para cloroformio
1	de Ombrethans
1	de Cammou
1	Martelo de percussão
208	Navalhas de barbear
1	Ocillómetros
1	Potâmetros
1	Para insuladoras
1	Pinças de Doyen
1	de campo operatório
1	hemostáticas de Kocher
1	de garras
1	corpos estranhos
1	retirar instrumentos do esôdido
1	colocar agulhas
1	Tertier
1	Ombrethans
1	Chapur
1	Pneumoxigénador de Lian
1	Porta-agulhas
1	Sacos para água quente
1	Sacos para gelo
1	Seringas de lavagem vesical
1	Serrão
1	Sonda uterina
1	Sondas cânulas
1	Sonda de Doleri
1	Tampas de alumínio para o C. T. S.
1	Trocates
1	Trocates rectos e curvos
1	Canula de traqueia
1	Condutor dos cauterios
1	Cabo de electro-cauterio
1	Cistoscópio
1	Cânulas de trocates
1	Curetas de ar
1	Curetas
1	Curetas vaginaes
1	Dilatador uterino
1	Espectroscópio
1	Faca de amputação
1	Forceps
1	Frater

**II PARTE**

Movimento clínico do ano de 1940

**Movimento clínico**

II PARTE

Movimento clinico

Hospitais da Universidade de Coimbra

ESTADÍSTICA GERAL DAS DOENÇAS

COM AS NOMENCLATURAS ESPECIFICADAS ADOPTADAS PELA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE 1929

Movimento das doentes saídas (por os doentes)

Meses de Janeiro a Dezembro

**Movimento clínico do ano de 1940**

Movimento geral da população externa

EXISTIAM no primeiro de 1940		ENTRARAM em 1940		SAíram em 1940		FICAVAM EXISTINDO no último de 1940	
Varças	Fêmeas	Varças	Fêmeas	Varças	Fêmeas	Varças	Fêmeas
781	504	3.024	1.720	2.761	1.534	404	207
781		3.216		2.128		311	

Internações por doença

		Varças	Fêmeas	Total
		Varças	204	121
Internações de doentes	Varças e fêmeas juntas	0	0	0
	Varças	0	0	0
	Fêmeas	0	0	0
	Total	204	121	325

Total dos hospitalizados: 5372

Movimento clinico do ano de 1940



# Hospitais da Universidade de Coimbra

## ESTATÍSTICA GERAL DAS DOENÇAS

COM AS NOMENCLATURAS ESPECIFICADAS ADOPTADAS PELA CONVENÇÃO INTERNACIONAL DE 1929

Movimento dos **doentes saídos** (vivos ou mortos)

Ano de 1940

Meses de Janeiro a Dezembro

Movimento geral da população enferma:

EXISTIAM (no primeiro do ano)		ENTRARAM (por admissão)		SAÍRAM (com alta ou falecidos)		FICARAM EXISTINDO (no último do ano)	
Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas
391	390	3.996	4.220	3.982	4.204	404	407
781		8.216		8.186		811	

Indivíduos sem doença:

	Varões	Fêmeas	Total
Recémnascidos no Hospital . . .			
vivos . . . . .	204	181	385
vivos, mortos depois. . .	3	—	3
nado-mortos . . . . .	62	36	98
Soma. . . . .	269	217	486

Total dos hospitalizados: 8.672

Movimento dos doentes saídos (vivos ou mortos)

TABE  
ESTATÍS  
NOMENCLATURAS  
E DAS CAUSAS  
Segundo a convenção

ANO DE 1940

Número da tabela internacional	Nomenclaturas especificadas	Número de casos	Idades, por																			
			0 a 11 meses		12 a 23 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
1	Febre tifóide (tifo abdominal)	87	-	-	1	-	3	2	5	5	8	6	12	10	6	6	3	6	1	3	1	4
2	Febres paratífóides (paratifo)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	Tifo exantemático	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Febres recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Febre ondulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6	Variola:																					
	a) Variola maior	4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	b) Variola minor, alastrim	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
	c) Não especificada	7	-	-	-	-	-	2	1	-	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
7	Sarampo	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	Escarlatina	3	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	Tosse convulsa (coqueluche)	4	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
10	Difteria	4	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Gripe ou influenza:																					
	a) Com complicações respiratórias mencionadas	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-
	b) Sem complicações respiratórias mencionadas	36	-	-	-	1	-	3	1	1	3	3	2	-	3	-	4	1	-	2	2	-
12	Cólera	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Disenteria:																					
	a) Amibiana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Bacilar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	c) Não especificada ou devida a outras causas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Peste:																					
	a) Bubónica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Pneumónica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	c) Septicémica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	d) Não especificada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2
15	Erisipela	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Poliomielite aguda e polioncefalite aguda	11	-	-	2	3	4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Encefalite letárgica ou epidémica	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	Meningite cérebro-espinhal epidémica	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Mormo e laparões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Pústula maligna e Carbúnculo ( <i>bacillus anthracis</i> )	28	-	-	-	1	4	2	2	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1
21	Raiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Tétano	15	-	-	1	-	-	-	1	1	2	-	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-
23	Tuberculose do aparelho respiratório (compreendendo gânglios traqueo-brônquicos)	412	1	-	-	1	2	3	5	8	8	28	20	42	24	61	29	31	18	22	14	-
24	Tuberculose das meninges e do sistema nervoso central	10	-	-	-	2	-	-	-	1	1	-	2	-	-	1	2	-	1	-	-	-
25	Tuberc. intestinal e peritoneal (compreendendo gânglios mesentéricos e retroperitoneais)	23	-	-	-	1	1	1	-	-	3	2	1	2	3	-	1	1	3	-	1	-
26	Tuberculose da coluna vertebral	45	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	5	6	6	4	1	2	3	1	4	-
27	Tuberculose dos ossos e das articulações (excepto a coluna vertebral)	33	-	-	-	-	-	5	4	1	3	6	2	2	-	-	-	6	-	-	2	
28	Tuberculose da pele e do tecido celular subcutâneo	7	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	1	
29	Tuberculose do sistema linfático (excepto gânglios traqueo-brônquicos mesentéricos e retroperitoneais)	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	
30	Tuberculose do aparelho génito-urinário	63	-	-	-	-	-	-	-	1	5	-	5	4	8	8	4	3	7	-	-	-
31	Tuberculose com outras localizações	9	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-
		822	1	-	3	3	15	10	24	20	25	34	67	47	66	52	82	50	46	34	35	32

LA I  
TICA GERAL  
DAS DOENÇAS  
DE MORTE

Internacional de 1929

Meses de Janeiro a Dezembro

sexos																Resultados, por sexos										Totais									
40 a 44 anos		45 a 49 anos		50 a 54 anos		55 a 59 anos		60 a 64 anos		65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 e mais anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total			
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.				V.	F.	V.
1	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	37	-	-	1	1	-	-	3	8	41	46	87			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	1	2	2	2	4			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	1			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4	3	7			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2			
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	3	1	4			
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4			
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7			
3	1	3	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	14	5	5	-	-	-	-	-	17	19	36				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	2	3	5				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	2	1	-	-	-	6	5	11				
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1				
2	3	-	1	-	2	2	1	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	12	13	-	1	-	-	-	2	-	14	14	28				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	4	1	-	3	1	-	3	1	9	6	15				
23	8	12	4	20	7	11	1	2	1	4	-	1	-	1	-	-	-	-	6	5	127	72	93	47	-	-	45	17	271	141	412				
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	3	-	3	2	4	6	10				
1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5	9	1	4	-	-	2	1	8	15	23				
1	2	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	20	7	3	-	-	2	20	25	45					
-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	17	9	1	2	-	1	-	21	12	33				
-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	4	-	-	-	-	3	4	7					
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3	3					
10	3	4	-	2	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	9	3	3	16	5	-	-	46	17	63					
1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	3	1	-	-	-	5	4	9					
44	24	19	9	23	15	13	5	7	2	8	2	2	1	1	-	-	-	-	-	112	106	181	132	129	70	-	-	59	33	481	341	822			

Número da tabela internacional	Nomenclaturas especificadas	Número de casos	Idades, por																			
			0 a 11 meses		12 a 23 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	F.	V.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	<i>Transporte</i>	822	1	-	3	3	15	10	24	20	25	34	67	47	66	52	82	50	46	34	85	32
32	Tuberculose disseminada:																					
	a) Aguda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Crônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	c) Não especificada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33	Lepra	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34	Sífilis:																					
	a) Congênita	3	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	b) Adquirida	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	c) Não especificada	117	-	-	-	1	-	1	2	-	2	7	5	16	10	15	3	13	7	9		
35	Gonocócia e outras doenças venéreas	95	-	-	-	-	-	1	1	3	3	7	9	21	6	4	2	12	4	8		
36	Infeção purulenta e septicémia não puerperal:																					
	a) Septicémia	17	-	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	-	-
	b) Piemia ou Piemia	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	c) Gangrena gasosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
37	Febre amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
38	Paludismo (malária ou sezonismo):																					
	a) Febre palustre	63	-	-	1	1	-	-	1	4	4	7	3	3	3	5	4	5	3	4	1	
	b) Caquexia palustre	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
39	Outras doenças devidas a protozoários parasitas	5	-	-	2	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
40	Ancilostomíase	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41	Quisto hidático:																					
	a) Do fígado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
	b) Com outras localizações	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
42	Outras doenças devidas a helmintos	5	-	-	-	1	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
43	Micoses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
44	Outras doenças inficiosas ou parasitárias	76	-	-	1	4	15	10	19	9	5	5	2	1	-	1	-	1	-	1	-	1
45	Cancro e outros tumores malignos da cavidade bucal e da faringe	37	1	-	-	1	-	-	-	-	2	-	1	1	-	-	3	-	1	1		
46	Cancro e outros tumores malignos do tubo digestivo e do peritoneu:																					
	a) Esófago	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Estômago e duodeno	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1		
	c) Recto	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
	d) Fígado e vias biliares	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	e) Pâncreas	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	f) Peritoneu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	g) Outros órgãos	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
47	Cancro e outros tumores malignos do aparelho respiratório	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
48	Cancro e outros tumores malignos do útero	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	
49	Cancro e outros tumores malignos dos outros órgãos genitais da mulher	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
50	Cancro e outros tumores malignos da mama	68	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	-	12	
51	Cancro e outros tumores malignos dos órgãos génito-urinários do homem	23	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
52	Cancro e outros tumores malignos da pele	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	2	1	1	
53	Cancro e outros tumores malignos de outros órgãos ou de órgãos não especificados	23	-	-	1	-	1	1	1	-	-	-	1	1	-	1	-	-	1	-	1	-
54	Tumores não malignos:																					
	a) Órgãos genitais da mulher	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	-	13	
	b) Outros órgãos	66	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	3	-	-	-
55	Tumores cujo carácter maligno ou não maligno não foi especificado:																					
	a) Órgãos genitais da mulher	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	1	1		
	b) Outros órgãos	37	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	1	1	-	1	-	-	1	2		
	<b>Total</b>	<b>1,656</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>19</b>	<b>44</b>	<b>38</b>	<b>57</b>	<b>51</b>	<b>88</b>	<b>73</b>	<b>92</b>	<b>103</b>	<b>105</b>	<b>80</b>	<b>64</b>	<b>78</b>	<b>57</b>	<b>85</b>

sexos																				Resultados, por sexos										Totais			
40 a 44 anos		45 a 49 anos		50 a 54 anos		55 a 59 anos		60 a 64 anos		65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 e mais anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total	
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.				V.
44	24	19	9	23	15	13	5	7	2	8	2	2	1	1	-	-	1	-	-	112	106	181	162	129	70	-	-	50	33	481	341	822	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	1	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	2	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
3	4	3	4	2	3	-	1	-	2	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	12	31	27	43	2	2	-	-	-	41	76	117		
2	3	-	3	1	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	55	7	11	1	-	-	-	-	29	66	95		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	5	4	-	-	4	2	10	7	17	
-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2	1	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3	1	3	1	-	2	1	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	26	20	10	6	1	-	-	-	-	37	26	63		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	2	-	-	-	-	4	1	5	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	
-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	-	1	3	4	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	2	-	-	-	-	-	-	1	4	5	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	34	13	2	-	-	-	-	-	40	36	76	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	2	2	1	3	-	4	2	3	2	1	-	2	-	2	1	1	-	-	-	15	8	5	1	5	1	-	-	1	1	26	11	37	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	-	2	-	-	1	1	2	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	3	2	3	-	-	1	-	4	6	10	
8	4	5	2	5	2	1	6	2	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	2	1	4	5	16	10	-	-	3	1	25	17	42		
-	1	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	3	-	3	-	-	-	1	7	1	8	-	
-	-	1	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	1	1	3	2	5	
-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	-	3	-	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2	1	3	
-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	1	2	3	-	
-	2	-	3	-	6	-	2	-	2	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-	7	-	9	-	-	2	-	21	21	21		
-	2	-	1	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	5	-	-	-	-	-	9	9	-	
-	12	-	11	-	5	-	14	-	6	-	1	-	2	-	-	-	-	-	1	-	56	-	6	1	4	-	-	1	1	67	68	-	
1	-	2	-	3	-	3	-	6	-	3	-	5	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	18	-	-	1	-	23	-	23		
4	1	2	-	-	1	4	2	2	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	4	4	5	4	4	2	-	-	1	2	14	12	26	
-	-	3	1	1	2	2	-	2	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	3	4	6	2	5	2	-	-	1	14	9	23		
-	10	-	11	-	5	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	-	2	-	3	-	-	1	-	47	47	-	
1	-	1	-	-	1	4	1	11	2	10	1	11	1	8	-	6	1	-	-	19	9	28	-	5	2	-	-	3	-	55	11	66	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	6	1	1	-	-	-	-	-	2	7	9	-	
2	1	1	1	-	1	2	1	6	-	6	1	2	-	3	-	-	-	-	-	14	7	7	1	4	2	-	-	2	-	27	10	37	
68	72	44	49	45	52	38	41	46	25	33	12	25	7	20	1	7	4	-	2	267	397	903	230	211	124	-	-	78	46	859	797	1.656	

Número da tabela internacional	Nomenclaturas especificadas	Número de casos	Idades, por																			
			0 a 11 meses		12 a 23 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	<i>Transporte.</i>	1.656	2	-	4	5	20	19	44	88	57	51	88	78	92	103	106	80	64	78	57	85
56	Reumatismo articular agudo febril.	32	-	-	-	-	-	-	1	-	2	3	2	3	4	1	2	3	1	-	-	5
57	Reumatismo crônico ósteo-artrite.	48	-	-	-	-	1	-	-	2	1	2	1	2	5	1	1	2	4	4	4	1
58	Gota.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
59	Diabetes.	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	1	-	1	5	-	2	4
60	Escorbuto:																					
	a) Escorbuto infantil (doença de Barlow)																					
	b) Escorbuto																					
61	Béri-béri.																					
62	Pelagra.																					
63	Raquitismo.	2											1									
64	Ósteo-malácia.																					
65	Doenças da glândula pituitária (hipófise).																					
66	Doenças da glândula tiroídea e das glândulas paratióideas:																					
	a) Bócio simples.	25												1	5		5		6			3
	b) Bócio exoftálmico.	1									1											
	c) Mixedema e cretinismo.	6												1	1			1	1			1
	d) Tetania.																					
	e) Outras.	4																		1		
67	Doenças do timos.																					
68	Doenças das cápsulas supra-renais (doenças de Addison), não indicadas como tuberculosas.	2																				
69	Outras doenças gerais.	43	1		1			1		1	4	1	2	4	4	2	1	1	7			1
70	Estados hemorrágicos:																					
	a) Púrpuras primitivas.	8								1	1	1	1	1	1		1	1				
	b) Hemofilia.	1												1								
71	Anemias:																					
	a) Anemia perniciosa progressiva.	10						1							1						2	
	b) Outras.	29				1		1					5		1		4	1	3	1	2	
72	Leucemias e Aleucemias:																					
	a) Leucemias verdadeiras.	9												1	1	2						
	b) Aleucemias.	1																				
73	Doenças do baço.	13								1		1					1		3			1
74	Outras doenças do sangue e dos órgãos hematópoéticos.	11						1		1		1			2						3	2
75	Alcoolismo crônico ou agudo.	11														1					3	
76	Envenenamentos crônicos por outras substâncias orgânicas:																					
	a) Profissionais.																					
	b) Outras.	1																				
77	Envenenamentos crônicos por substâncias minerais:																					
	a) Profissionais.																					
	b) Outras.	1																				
78	Encefalite (não epidêmica):																					
	a) Abscesso do cérebro.	1																				
	b) Outras.																					
79	Meningite simples.	15	2			1	1	2	2	2			1			2		1				
80	Ataxia locomotriz progressiva. Tables dorsal.	2																				
81	Outras doenças da medula.	12								1		1				1		1	1			
82	Hemorragia cerebral, embolia ou trombose cerebral:																					
	a) Hemorragia cerebral.	13																				
	b) Embolia ou trombose cerebral.	7											1						2			
		2.012	5		4	6	21	22	49	42	67	62	99	90	107	124	118	97	78	105	72	105

sexos																				Resultados, por sexos										Totais			
40 a 44 anos		45 a 49 anos		50 a 54 anos		55 a 59 anos		60 a 64 anos		65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 e mais anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total	
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.				V.
68	72	44	49	45	52	38	41	46	25	33	12	25	7	20	1	7	4	-	2	267	397	303	230	211	124	-	-	78	46	859	797	1656	
-	-	1	1	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	4	10	10	-	2	-	-	-	-	16	16	32	
2	8	4	1	1	3	1	2	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	7	10	15	15	1	-	-	-	-	23	25	48		
-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1		
1	2	3	-	1	7	8	1	4	2	-	8	1	-	-	1	-	1	-	-	-	1	17	20	3	3	-	-	2	1	22	25	47	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2	-	2	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	2	1	2	-	-	-	-	1	24	26	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	1	-	-	-	-	-	2	4	6	6	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	1	-	-	-	-	1	3	4	4	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2	-	2	
1	2	-	1	2	4	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	9	4	16	3	3	-	-	2	-	15	28	43	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	1	1	-	1	-	-	1	4	4	8	8	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	
1	1	-	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	6	2	-	-	-	-	-	6	4	10	10	
-	-	1	-	2	-	1	2	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	2	5	10	1	7	-	-	2	8	21	29		
-	-	-	1	-	-	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	1	2	1	-	-	-	7	2	9	9	
-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	
-	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	7	1	2	-	-	-	4	9	13	13		
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	2	1	1	-	-	1	1	6	5	11	11	
2	-	-	-	1	-	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	1	5	-	-	-	-	9	2	11	11		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	1	
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	2	-	-	2	-	5	1	10	5	15	
-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	1	1	2	2	
1	1	-	1	1	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2	1	3	3	-	-	1	6	6	12	12	
-	-	2	2	-	1	-	-	2	2	-	-	1	1	-	-	2	-	-	-	1	1	1	2	-	1	-	-	5	2	7	6	13	
-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	1	-	-	-	2	1	6	7	7	
78	91	59	59	54	70	50	49	61	34	36	18	28	9	22	4	9	5	-	2	301	462	385	323	295	153	-	-	93	57	1.017	995	2.012	

Número da tabela internacional	Nomenclaturas especificadas	Número de casos	Idades, por																			
			0 a 11 meses		12 a 23 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	<i>Transporte.</i>	2.012	5	-	4	6	21	22	49	42	67	62	99	90	107	124	118	97	78	106	72	105
82	c) Hemiplegia e outras paralisias sem causa especificada	25	-	-	1	-	1	1	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	2	-	-	-
83	Paralisia geral.	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	-
84	Demência precoce e outras psicoses:																					
	a) Demência precoce	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
	b) Outras psicoses	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4	6	5	7	8	2	8	7	4
85	Epilepsia	24	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	-	-	6	2	2	-	-	1	-	
86	Convulsões das crianças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
87	Outras doenças do sistema nervoso:																					
	a) Coreia	4	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	
	b) Nevrite	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	1	-	-	-	4	2	3	
	c) Paralisia agitante.	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
	d) Esclerose em placas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	e) Outras	188	-	-	-	1	1	6	2	1	2	6	7	6	4	7	9	9	5	10	6	
88	Doenças dos órgãos da visão	161	1	2	-	-	1	2	-	1	2	5	7	5	4	5	3	7	2	6	2	6
89	Doenças dos ouvidos ou do seio mastoideu:																					
	a) Otite	15	-	-	-	2	1	2	1	1	1	2	1	-	-	1	1	-	-	-	-	
	b) Outras	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
90	Pericardite	3	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	
91	Endocardite aguda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
92	Endocardite crônica e afecções valvulares	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	
93	Doenças do miocárdio:																					
	a) Miocardite aguda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	b) Miocardite crônica e degenerescência do miocárdio	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
	c) Não especificadas.	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	
94	Doenças das artérias coronárias e anginas do peito	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
95	Outras doenças do coração:																					
	a) Doenças funcionais do coração	68	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	3	7	4	3	4	2	1	
	b) Outras e não especificadas	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	
96	Aneurisma, excepto aneurisma no coração.	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	
97	Artério-sclerose, excepto doenças das artérias coronárias	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
98	Gangrena:																					
	a) Senil.	16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	
	b) Outras	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	
99	Outras doenças das artérias	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	2	-	1	
100	Doenças das veias: varizes, hemorróidas, flebite, etc.	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	9	2	5	4	6	4	5	6	
101	Doenças do sistema linfático, linfangite, etc.	6	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	
102	Anomalias idiopáticas da pressão sanguínea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
103	Outras doenças do aparelho circulatório	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	
104	Doenças das fossas nasais e anexos	32	-	-	-	-	-	1	1	1	3	4	4	-	3	2	4	-	1	-	3	
105	Doenças da laringe	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	
106	Bronquite:																					
	a) Aguda	9	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-	-	
	b) Crônica	25	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	1	-	2	-	1	1	-	
	c) Não especificada	67	-	-	-	-	2	3	-	3	1	4	2	6	5	5	4	6	2	6	-	
107	Bronco-pneumonia e bronquite capilar	16	-	-	1	2	-	2	1	1	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	
108	Pneumonia lombar.	10	-	-	1	-	-	1	1	1	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	
109	Pneumonia não especificada	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	1	1	2	-	
110	Pleurisia	111	1	-	3	-	2	-	2	-	2	4	3	8	17	13	3	9	8	5	3	4
111	Congestão, edema, embolia, enfarto hemorrágico e trombose do pulmão.	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	
112	Asma	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	3	-	
		3.013	7	2	8	10	27	29	66	54	85	86	189	128	164	173	163	161	119	153	117	149



sexos											Resultados, por sexos										Totais												
40 a 44 anos		45 a 49 anos		50 a 54 anos		55 a 59 anos		60 a 64 anos		65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 e mais anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total	
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.				V.
78	91	59	59	54	70	50	49	61	34	36	18	28	9	22	4	9	5	-	2	301	462	385	323	238	153	-	-	93	57	1 017	995	2 012	
-	-	3	1	-	3	2	1	1	1	-	-	1	-	1	1	-	-	1	-	-	-	8	9	6	2	-	-	-	-	14	11	25	
1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	-	-	-	-	-	4	2	6	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	
1	9	2	4	-	3	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	13	9	15	29	5	8	-	-	1	33	47	80		
2	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	13	5	2	1	-	-	1	1	16	8	24		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4	
1	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	9	3	-	-	-	1	6	12	18		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3	6	9	6	5	6	7	2	2	5	1	-	2	-	1	-	-	1	-	10	16	40	35	16	12	-	-	8	1	74	64	138		
2	-	2	3	5	13	5	8	9	13	4	14	1	8	1	1	-	1	-	30	70	17	21	4	9	-	-	-	-	51	100	151		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3	1	2	-	1	-	-	-	-	9	6	15		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	2	1	3	3	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	1	1	1	4	5	5	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
-	1	1	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	4	1	1	-	-	-	-	4	5	9		
-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	6	1	6	2	8	
-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	
4	1	5	2	6	1	3	2	2	5	2	1	-	2	1	1	-	3	-	2	22	18	4	5	-	-	11	6	37	31	68			
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-	-	-	-	1	-	4	-	4	4		
-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	2	1	3	3		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	2	2		
1	-	-	1	2	-	-	-	3	-	1	2	2	1	-	-	1	-	-	8	2	1	1	1	1	-	-	1	1	11	5	16		
-	-	1	-	-	-	-	1	-	3	-	2	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	2	-	-	-	4	1	8	2	10		
-	-	1	1	-	1	-	1	1	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4	9	-	1	-	-	-	-	4	10	14	14		
5	5	6	4	7	-	8	3	6	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	51	19	6	4	3	7	-	-	-	60	30	90			
-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	4	-	-	-	-	-	-	5	1	6	6		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3		
1	1	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	20	1	2	-	-	-	-	-	10	22	32	32		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2	
1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	4	-	2	-	-	-	-	8	1	9	9		
-	1	3	1	-	3	1	1	1	-	1	1	-	3	-	1	-	1	-	-	1	8	14	1	-	-	-	1	9	16	25			
1	2	1	1	2	1	1	2	2	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-	13	27	9	16	1	1	-	-	-	23	44	67	67		
1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	3	-	-	5	5	7	9	16	16		
-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	3	-	-	2	-	-	2	-	5	5	10	10		
1	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2	1	-	-	1	-	-	1	7	8	10	10		
6	2	4	3	2	1	-	1	-	1	2	-	-	1	-	-	-	-	-	14	11	37	37	5	4	-	-	2	1	58	53	111		
-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	1	-	3	1	4	4	
2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	1	1	-	-	1	-	5	4	9	9	
113	125	103	88	87	105	86	75	96	68	53	38	36	29	25	11	11	10	4	5	474	659	598	552	298	215	-	-	139	78	1 509	1 504	3 013	

Número da tabela internacional	Nomenclaturas especificadas	Número de casos	Idades, por																			
			0 a 11 meses		12 a 23 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	<i>Transporte</i>	3.013	7	2	8	10	27	29	66	54	85	86	139	128	164	173	163	161	119	158	117	149
113	Enfiseuma pulmonar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
114	Outras doenças do aparelho respiratório, excepto tuberculose:																					
	<i>a)</i> Pneumonia intersticial crónica e doenças profissionais do aparelho respiratório	5	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-
	<i>b)</i> Outras e gangrena pulmonar	29	-	-	1	1	-	1	1	-	-	1	-	-	2	2	-	-	2	-	-	3
115	Doenças da cavidade bucal, dos seus anexos, da faringe e das amígdalas e vegetações adenóides	106	1	-	-	-	2	1	17	8	10	6	9	14	5	8	1	5	1	2	2	1
116	Doenças do esófago	8	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1
117	Úlcera do estômago ou do duodeno:																					
	<i>a)</i> Estômago	143	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	8	9	4	12	8	11	6	18	8	
	<i>b)</i> Duodeno	193	-	-	-	-	-	-	-	1	2	12	6	16	10	19	7	31	5	18	14	
118	Outras doenças do estômago (excepto cancro)	251	1	-	-	-	-	1	-	-	3	8	13	14	19	22	18	16	20	14	20	
119	Diarreia e enterite (antes dos dois anos)	8	3	4	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
120	Diarreia, enterite e úlcera intestinal (dois e mais anos):																					
	<i>a)</i> Diarreia e enterite	10	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	1	2	-	-	-
	<i>b)</i> Ulceração intestinal	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
121	Apendicite	611	-	-	-	-	-	7	7	13	39	40	97	23	110	27	72	29	48	12	32	
122	Hérnia, obstrução intestinal:																					
	<i>a)</i> Hérnia	326	-	-	-	2	2	10	-	17	-	25	2	35	5	35	4	24	4	23	7	
	<i>b)</i> Obstrução intestinal	42	-	-	-	2	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1	2	-	4	
123	Outras doenças do intestino	176	1	-	1	-	1	2	2	1	-	1	10	5	22	14	12	9	17	6	13	
124	Cirrose do fígado:																					
	<i>a)</i> Alcoólica	4	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	
	<i>b)</i> Não designada como alcoólica	25	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2	1	
125	Outras doenças do fígado compreendendo atrofia amarela	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2	1	3	1	1	
126	Cálculos biliares	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
127	Outras doenças da vesícula e das vias biliares	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	2	1	2	2	4	2	-	
128	Doenças do pâncreas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
129	Peritonite sem causa indicada	16	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2	1	2	1	-	2	-	1	1	1	
120	Nefrite aguda	4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	
131	Nefrite crónica	16	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	2	-	-	-	1	1	-	2	
132	Nefrite não especificada	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	1	1	-	3	2	1	
133	Outras doenças dos rins, dos bacinets e dos ureteres (excepto doenças gravídicas dos rins):																					
	<i>a)</i> Pielite	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	2	-	-	-	1	1	-	
	<i>b)</i> Outras	73	-	-	-	1	1	-	1	1	-	7	2	4	3	1	2	6	5	4	9	
134	Cálculos das vias urinárias:																					
	<i>a)</i> Cálculos dos rins e das vias urinárias superiores	14	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	1	-	1	-	-	1	
	<i>b)</i> Cálculos da bexiga	12	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	-	-	
	<i>c)</i> Cálculos sem outra indicação	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
135	Doenças da bexiga excepto tumores:																					
	<i>a)</i> Cistite	89	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	3	3	6	2	3	3	3	3	3	
	<i>b)</i> Outras	31	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	2	2	5	-	5	-	-	-	-	
136	Doenças da uretra, abcesso urinoso, etc.:																					
	<i>a)</i> Apêrto da uretra	31	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1	-	1	1	2	-	4	-	-	-	
	<i>b)</i> Outras	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	2	1	-	2	-	-	
137	Doenças da próstata	15	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	1	-	-	-	-	3	-	
138	Doenças dos órgãos genitais do homem, não venéreas	84	-	-	1	-	1	-	-	2	-	15	-	7	-	4	-	7	-	8	-	
139	Doenças dos órgãos genitais da mulher não venéreas:																					
	<i>a)</i> Ovários, trompa e parâmetro	91	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	20	-	13	-	22	-	13	
	<b>Total</b>	<b>5.478</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>113</b>	<b>76</b>	<b>134</b>	<b>139</b>	<b>278</b>	<b>288</b>	<b>300</b>	<b>391</b>	<b>313</b>	<b>274</b>	<b>312</b>	<b>247</b>	<b>284</b>	

sexos																		Resultados, por sexos										Totais				
40 a 44 anos		45 a 49 anos		50 a 54 anos		55 a 59 anos		60 a 64 anos		65 a 69 anos		70 a 74 anos		75 a 79 anos		80 e mais anos		Idade ignorada		Curados		Melhorados		No mesmo estado		Piorados		Falecidos		V.	F.	Total
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.			
113	125	101	88	87	105	86	75	96	68	53	38	36	29	25	11	11	10	4	5	474	659	598	552	298	215	-	-	130	78	1 500	1.504	3.013
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
4	2	3	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	7	9	3	3	1	-	-	2	2	16	13	29
1	4	1	1	-	2	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	43	41	5	9	4	4	-	-	-	-	52	54	106
-	-	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	4	-	-	-	-	7	1	8	
15	7	7	8	8	4	9	-	3	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	20	10	66	29	7	5	-	-	5	1	98	45	143
20	2	4	2	8	4	3	1	4	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	43	9	73	38	17	8	-	-	4	1	137	56	193
17	14	12	9	10	5	3	2	5	2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	41	13	61	100	15	14	-	-	7	-	124	127	251
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1	-	-	1	1	4	4	8
-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	2	4	-	-	-	-	-	-	3	7	10
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
8	17	8	5	4	5	1	2	2	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	146	385	10	22	11	26	-	-	8	3	175	486	611
17	5	23	5	18	2	19	4	13	5	6	1	6	-	3	1	3	-	-	-	292	38	2	1	11	5	-	-	4	4	279	47	326
3	1	2	1	5	2	3	-	3	1	-	2	-	3	1	1	-	-	-	-	17	9	-	3	2	3	-	-	4	4	23	19	42
5	10	4	3	4	10	4	7	3	2	2	2	3	-	-	-	-	-	-	-	23	22	29	74	8	15	-	-	5	-	65	111	176
1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	-	-	1	-	4	-	4
6	2	2	3	3	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	5	7	3	-	-	1	1	16	9	25
2	1	1	1	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	3	5	5	1	1	-	-	1	1	8	10	18
-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
2	4	1	1	4	-	3	-	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	14	10	1	4	-	-	1	1	19	16	35
-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2	-	2	2
-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	3	1	-	-	5	4	10	6	16
-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	-	-	-	2	2	4	4
1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	5	4	2	1	-	-	4	-	11	5	16
-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	8	3	3	-	-	2	-	5	12	17
1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	4	2	-	-	-	-	-	-	7	4	11	
1	3	4	6	2	2	3	2	-	-	1	-	1	-	1	-	-	-	-	-	26	25	6	9	3	4	-	-	2	1	37	36	73
2	1	-	-	1	1	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	-	1	4	3	-	-	1	-	9	5	14
-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	-	6	3	1	-	1	-	-	-	1	-	9	3	12
-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
3	1	2	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	7	5	6	2	2	-	-	-	-	24	15	39
-	-	1	-	-	-	3	-	4	1	1	-	2	-	2	-	-	-	-	-	7	2	13	2	6	1	-	-	-	26	5	31	
4	-	4	-	-	-	3	-	1	-	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	26	-	3	2	-	-	-	-	-	29	2	31	
-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	8	3	-	1	-	2	-	-	1	-	9	6	15
2	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	9	-	3	-	2	-	-	-	1	-	15	-	15
5	-	5	-	5	-	11	-	5	-	6	-	1	-	1	-	-	-	-	-	71	-	5	-	8	-	-	-	-	84	-	84	
-	8	-	3	-	5	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43	-	38	-	9	-	-	1	-	91	91	91
294	209	190	142	170	151	156	98	149	88	82	47	56	33	40	14	18	11	5	6	1261	1294	896	927	427	331	-	-	200	102	2.524	2.654	5.478

Número da tabela internacional	Nomenclaturas especificadas	Número de casos	Idades, por																			
			0 a 11 meses		12 a 23 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	F.	V.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	<i>Transporte</i> . . . . .	5.478	13	6	11	11	37	35	113	76	134	139	278	288	300	391	317	313	274	312	247	284
139	b) Útero . . . . .	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	11	-	23	-	39	-	24
	c) Mama . . . . .	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-	-	2	-	1
	d) Outras . . . . .	21	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	6	-	5	-	1
140	Abôrto em condições sépticas . . . . .	61	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	7	-	16	-	19	-	7
141	Abôrto em condições sépticas, compreendendo hemorragias . . . . .	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	15	-	18	-	22	-	17
142	Gestação hectópica . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
143	Outros acidentes de gravidez, não compreendendo hemorragias . . . . .	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	16	-	23	-	14	-	18	-
144	Hemorragia puerperal:																					
	a) Placenta prévia . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
	b) Outras hemorragias . . . . .	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	1	-	4	-	-
145	Septicémia e injecções puerperais (não designadas como consequência de abôrto):																					
	a) Septicémia e piemia puerperais . . . . .	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	4	-	13	-	6
	b) Tétano puerperal . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
146	Albuminúria e eclampsia puerperais . . . . .	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	2	-	-	-	-
147	Outras formas de atoxomia de gravidez . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
148	<i>Phlegmatia alba dolens</i> , embolia ou morte súbita puerperal (não especificada como séptica):																					
	a) <i>Phlegmatia alba dolens</i> e trombose . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Embolia ou morte súbita . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
149	Outros acidentes do parto . . . . .	193	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	43	-	62	-	89	-	31
150	Outras doenças definidas ou condições não especificadas de estado puerperal . . . . .	298	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	96	-	83	-	47	-	39
151	Furúnculo . . . . .	11	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
152	Fleimão abcesso quente . . . . .	179	-	-	5	2	5	3	6	5	7	3	9	5	10	5	10	5	13	6	13	8
153	Outras doenças da pele, dos seus anexos e do tecido celular . . . . .	524	2	-	3	-	11	4	17	12	23	6	31	17	35	17	42	28	32	7	25	22
154	Osteomielite inficiosa aguda . . . . .	48	-	-	1	1	-	1	11	5	7	12	2	2	2	1	1	-	-	-	-	-
155	Outras doenças dos ossos, excepto tuberculose . . . . .	597	1	3	5	1	8	8	41	13	49	25	40	21	32	6	43	13	43	11	45	6
156	Doenças das articulações e dos outros órgãos de locomoção:																					
	a) Articulações, excepto tuberculose e reumatismo . . . . .	135	-	1	-	-	1	-	5	2	8	1	12	1	10	6	7	4	13	6	9	8
	b) Outros órgãos de locomoção . . . . .	53	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	5	2	3	3	3	2	4	2	3	4
157	Vícios de conformação congénitos (excluídos os nado-mortos):																					
	a) Hidrocefalia congénita . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Espinha bifida e meningocele . . . . .	3	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	c) Malformações congénitas do coração . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	d) Monstruosidades . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	e) Outros . . . . .	19	-	1	-	-	-	-	3	3	3	-	3	1	2	-	-	-	-	-	1	-
158	Debilidade congénita . . . . .	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
159	Nascimento prematuro (excluídos os nado-mortos) . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
160	Consequência do parto (excluídos os nado-mortos):																					
	a) Com menção de operação cesariana . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Sem menção de operação cesariana . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
161	Outras doenças especiais da primeira idade:																					
	a) Atelectasia . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Icterícia dos recém-nascidos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	c) Esclerema e outras . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
162	Senilidade:																					
	a) Com demência senil . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Sem demência senil . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>TOTAL</b> . . . . .	<b>8.010</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>62</b>	<b>52</b>	<b>198</b>	<b>118</b>	<b>231</b>	<b>189</b>	<b>351</b>	<b>376</b>	<b>398</b>	<b>638</b>	<b>424</b>	<b>599</b>	<b>379</b>	<b>548</b>	<b>343</b>	<b>476</b>



Número da tabela internacional	Nomenclaturas especificadas	Número de casos	Idades, por																			
			0 a 11 meses		12 a 23 meses		2 a 4 anos		5 a 9 anos		10 a 14 anos		15 a 19 anos		20 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 34 anos		35 a 39 anos	
			V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.
	<i>Transporte.</i>	8 010	19	11	25	16	62	52	198	118	231	189	381	376	398	638	424	599	379	548	343	470
163	Suicídio por ingestão de venenos sólidos ou líquidos ou por absorção de subst. corrosivas.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
164	Suicídio por gases tóxicos.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
165	Suicídio por enforcamento ou estrangulação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
166	Suicídio por submersão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
167	Suicídio por arma de fogo.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
168	Suicídio por instr. cortantes ou perfurantes.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
169	Suicídio por precipitação de lugar elevado.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
170	Suicídio por esmagamento.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
171	Outros suicídios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
172	Infanticídio (crianças de menos de 1 ano):																					
	a) Imediatamente após o nascimento.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Outros, antes de 1 ano	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
173	Homicídio por arma de fogo (1 e mais anos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
174	Homicídio por instrumentos cortantes ou perfurantes (1 e mais anos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
175	Outros homic. de indiv. de 1 e mais anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
176	Ataques de animais venenosos.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
177	Envenenamento por alimentos.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
178	Absorção acidental de gases tóxicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
179	Outros envenenamentos acidentais agudos, excepto por gases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
180	Incêndio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
181	Queimaduras (excepto por incêndio)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
182	Sufocação mecânica acidental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
183	Submersão acidental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
184	Traumatismo acidental por arma de fogo, excepto feridas de guerra.	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
185	Traumatismo acidental por instr. cortantes ou perfurantes, excepto feridas de guerra.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
186	Traumatismo acidental por queda, esmagamento ou desmoronamento	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-
187	Cataclismo (tôdas as mortes atribuídas a um cataclismo, qualquer que seja a sua natureza)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
188	Violências exercidas por animais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
189	Fome ou sede	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
190	Frio excessivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
191	Calor excessivo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
192	Raio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
193	Outros acid. devido às correntes eléctricas.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
194	Outros acidentes:																					
	a) Corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	b) Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
195	Morte violenta cuja natureza (acidente, homicídio, suicídio) é desconhecida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
196	Feridas de guerra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
197	Execução de civis por exércitos beligerantes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
198	Execução judicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
198	Morte súbita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
200	Doença não especificada ou mal definida	155	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1	3	6	9	10	10	15	7	14	8	9
	<b>Totais para os doentes.</b>	<b>8.173</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>62</b>	<b>52</b>	<b>198</b>	<b>119</b>	<b>239</b>	<b>190</b>	<b>385</b>	<b>382</b>	<b>408</b>	<b>648</b>	<b>434</b>	<b>614</b>	<b>387</b>	<b>562</b>	<b>352</b>	<b>486</b>
	<b>Parto normal 283 casos (incluídos no n.º 150)</b>																					
	<b>Recém-nascidos no hospital</b>	<b>486</b>																				
	Indivíduos entrados e saídos sem doença	18	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	1	-	2	-	2
	<b>Totais para os hospitalizados.</b>	<b>8.672</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>25</b>	<b>16</b>	<b>62</b>	<b>52</b>	<b>198</b>	<b>119</b>	<b>239</b>	<b>190</b>	<b>385</b>	<b>384</b>	<b>410</b>	<b>648</b>	<b>434</b>	<b>615</b>	<b>387</b>	<b>564</b>	<b>352</b>	<b>488</b>



ANO DE 1940

Nomenclatura internacional abreviada

Profissões	1 - Febres tifoides e paratífoides	2 - Tifo exantemático	3 - Varíola	4 - Sarampo	5 - Escarlatina	6 - Tosse convulsa ou coqueluche	7 - Difteria	8 - Gripe ou influenza	9 - Peste	10 - Tuberculose do aparelho respiratório	11 - Todas as outras tuberculoses	12 - Sífilis	13 - Paludismo (malária ou sezoniismo)	14 - Outras doenças infecciosas e parasitárias	15 - Cancro e outros tumores malignos	16 - Tumores não malignos ou cujo carácter maligno não foi especificado	17 - Reumatismo crónico e gota	18 - Diabetes	19 - Alcoolismo crónico ou agudo	20 - Outras doenças gerais e envenenamentos crónicos	21 - Ataxia locomotriz progressiva (tabes dorsalis) e paralisia geral	22 - Hemorragia cerebral, embolia ou trombose cerebral
Actores e artistas de teatro . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agricultores, hortelões, jardineiros . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	1	-	18	7	5	-	6	13	7	4	-	1	12	1	1
Alfaiates, costureiras, modistas, bordadoras . . . . .	3	-	1	-	-	-	1	1	-	8	8	-	1	2	4	1	-	2	-	-	-	1
Asilados e reclusos sem profissão . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	2
Barbeiros e cabeleiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Caixeiros e empregados de escritório . . . . .	2	-	-	-	-	-	-	-	-	28	6	6	1	-	4	1	-	1	-	4	2	2
Carniceiros e cortadores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carpinteiros, calafates, tanoeiros, serradores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	4	-	1	-	5	4	-	-	-	-	-	-
Carregadores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteiros e recebedores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Chapeleiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cigarreiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocheiros, carroceiros, carreiros, <i>chauffeurs</i> . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Comerciantes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	2	1	3	-	2	-	3	-	-
Criados . . . . .	7	-	2	-	-	-	8	-	-	9	9	3	3	13	4	3	6	1	-	13	-	1
Empregados públicos . . . . .	1	-	-	-	-	-	2	-	-	7	3	-	-	1	2	4	-	-	1	3	-	1
Enfermeiras e parteiras . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Estofadores, decoradores, colchoeiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudantes . . . . .	1	-	-	-	-	-	1	-	-	8	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Farmacêuticos, químicos, drogistas, fotógrafos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ferrovíários e empregados de <i>tramsways</i> . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	1	1	3	2	-	-	1	-	-	2
Fogoeiros, forneiros, carneiros e maquinistas . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerentes e empregados de hotéis e de casas de comida . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guardas civicos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Latoeiros e caldeiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lavadeiras . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marinheiros, marítimos e pescadores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Médicos e veterinários . . . . .	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Militares de terra (praças de pré) . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Militares de terra (oficiais) . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	1	-	-
Músicos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mecânicos e electricistas . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Operários sem designação de profissão . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	2	-	1	-	1	1	-	-	-
Ourives, joalheiros, relojoeiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Padeiros e confeitores empregados no fabrico, cozinheiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	2	-	-	9	1	-	1	1	-	1	-	-	1	1	-	-
Pedreiros, canteiros, calceteiros, amassadores e caiadores . . . . .	2	-	-	-	-	-	1	-	-	16	-	1	2	2	5	-	-	-	-	3	-	-
Peleiros, sarradores, luveiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pintores, estucadores, polidores, douradores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	2	1	2	-	-	-	-	-	1	-	-
Professores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	1	-
Proprietários e juristas . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	7	-	-	4	11	26	-	1	2	4	-	4
Prostitutas . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-
Sapateiros, ajuntadeiras, correeiros . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	10	3	1	1	-	1	3	1	1	-	-	-	1
Serralheiros, ferreiros, ferradores, soldadores . . . . .	-	-	2	-	-	-	-	-	-	8	4	-	-	-	1	-	1	2	-	1	-	-
Serviços domésticos (não serviçais) . . . . .	24	-	1	1	-	1	1	18	-	111	28	45	19	63	136	68	17	22	2	91	3	19
Tecalões, sirgueiros, cordoeiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1



LA II  
CA GERAL

saídos (vivos ou mortos)  
fissões e estado civil

Meses de Janeiro a Dezembro

e números da respectiva tabela														Estado civil										Totais											
23 - Outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	24 - Doenças do coração	25 - Outras doenças do aparelho circulatório	26 - Bronquite	27 - Pneumonias	28 - Outras doenças do aparelho respiratório, excepto tuberculose	29 - Diarria e enterite	30 - Apendicite	31 - Doenças do fígado e das vias biliares	32 - Outras doenças do aparelho digestivo	33 - Nefrites	34 - Outras doenças do aparelho urinário e genital	35 - Septicémia e infecções puerperais	36 - Outras doenças de gravidez, do parto e do estado puerperal	37 - Doenças da pele, do tecido celular, dos ossos e dos órgãos de locomoção	38 - Debilidade congénita, vícios de conformação congénitos, nasc. prematuro, etc.	39 - Senilidade	40 - Sufocido	41 - Homicídio	42 - Morte violenta ou accidental (excepto suicídio e homicídio)	43 - Doenças não especificadas ou mal definidas.	PARTO NORMAL (incluídos na rubrica n.º 3)		Solteiros		Casados		Viúvos		Divorciados		Ignorado		Totais		
V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	V.	F.	Total			
-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	
8	4	15	2	1	6	-	11	4	114	3	27	-	91	-	-	-	-	-	-	7	-	-	123	-	222	-	20	-	-	-	-	-	365	-	365
-	4	-	3	-	-	-	2	13	-	4	4	2	9	-	-	-	-	-	-	3	(3)	-	24	29	35	8	3	-	-	-	-	-	62	38	100
-	1	2	1	1	-	-	1	12	-	2	2	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	3	1	7	2	-	-	3	-	-	16	9	25
1	1	1	-	1	2	-	4	8	-	4	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	-	17	1	13	-	2	-	-	-	-	-	32	1	33	
7	7	3	2	3	-	-	4	21	1	5	-	-	35	-	-	-	-	-	-	2	-	85	-	51	-	3	1	2	-	-	-	141	1	142	
-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	-	2	
5	2	4	3	-	2	-	3	29	-	9	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	36	1	70	-	7	-	2	-	-	-	115	1	116	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
-	1	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	7	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8	
-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	27	-	3	-	1	-	-	-	-	42	-	42
2	-	-	-	2	-	-	6	1	3	-	1	-	15	-	-	-	-	-	-	2	-	6	-	35	-	4	-	-	-	-	-	45	-	45	
13	1	4	7	1	12	3	42	2	51	-	17	3	40	38	-	-	-	-	-	7	(21)	9	283	6	16	-	6	-	1	-	2	15	308	323	
11	1	-	1	-	2	-	7	2	6	1	7	-	1	9	-	-	-	-	-	1	-	17	13	39	1	4	-	-	-	-	-	60	14	74	
-	-	-	1	-	1	-	1	-	2	-	-	-	3	2	-	-	-	-	-	1	-	2	3	4	4	-	-	-	-	-	-	6	7	13	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	
2	-	-	-	2	-	-	17	8	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	2	-	50	13	1	-	-	-	-	-	-	-	51	13	64	
-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	3	-	1	-	-	-	-	-	8	-	8	
3	-	4	-	-	3	-	5	19	2	14	-	-	38	-	-	-	-	-	-	(3)	-	6	1	92	-	1	-	1	-	-	99	2	101		
2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-	4	-	4	
2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	3	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7	
2	-	-	-	1	-	-	2	3	-	4	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	16	-	2	-	-	-	-	-	22	-	22	
-	1	2	-	-	-	-	-	3	1	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	(3)	-	3	-	9	-	1	-	-	-	-	-	13	-	13	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	-	-	-	-	-	-	7	7	7
3	-	-	-	1	-	-	1	8	-	6	-	-	9	1	-	-	-	-	-	-	-	5	-	23	-	2	-	-	-	-	-	30	-	30	
1	-	-	-	1	-	-	-	2	-	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	6	2	-	-	1	-	-	-	8	2	10	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	1	-	1	-	-	-	1	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	8	-	2	-	1	-	-	-	12	-	12	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1	-	1	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	6	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11	
-	-	-	-	-	-	-	6	5	-	3	-	15	11	-	-	-	-	-	-	1	(6)	10	18	15	7	3	-	-	-	-	-	28	25	53	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	
2	1	-	-	3	-	-	1	11	-	1	-	2	13	-	-	-	-	-	-	(1)	-	15	2	27	3	1	-	3	-	-	46	5	51		
7	-	4	-	1	-	-	2	21	-	7	-	-	33	-	-	-	-	-	-	3	-	26	-	80	-	6	-	-	-	-	112	-	112		
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2	1	-	-	1	-	-	1	3	2	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	1	(1)	7	-	17	-	1	-	1	-	-	26	-	26		
2	-	-	-	-	-	-	2	-	1	2	-	2	2	-	-	-	-	-	-	1	(1)	-	5	4	9	1	1	-	-	5	15	20			
11	4	5	3	1	4	2	7	6	30	1	14	-	38	-	-	-	-	-	-	3	(1)	31	-	142	-	13	-	4	-	191	-	191			
-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	3	-	2	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	70	-	1	-	-	6	-	-	77	-	77		
2	-	2	-	2	-	-	7	1	22	1	10	-	11	-	-	-	-	-	-	2	-	27	-	48	-	9	-	-	-	84	-	84			
-	-	2	-	-	-	-	7	1	16	1	2	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-	34	-	1	-	-	-	64	-	64			
205	38	49	43	7	68	14	304	33	374	18	396	84	589	329	1	-	-	-	1	80	(240)	-	1034	-	1898	-	268	-	23	-	3	3226	3226		
2	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	3	-	7	-	-	-	-	-	-	10	-	10		

Profissões	Nomenclatura internacional abreviada																					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Tintureiros e estampadores de tecidos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tipógrafos e litógrafos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhadores e jornaleiros . . . . .	12	-	2	-	-	-	-	4	-	84	37	18	20	31	56	19	15	7	-	27	1	3
Trapeiros e adelos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varredores e cantoneiros . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Vendedores ambulantes e feirantes . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Outras profissões . . . . .	1	-	-	-	-	-	-	-	-	16	6	1	1	3	4	3	1	1	-	4	-	2
Sem profissão	29	-	3	1	2	3	2	10	-	28	32	6	9	100	9	5	4	-	-	24	-	3
menores . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	-	1	4	2	-	-	-	-	3	-	-
adultos . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	6	-	1	4	2	-	-	1	-	3	-	-
Profissão ignorada . . . . .	-	-	1	-	-	-	-	-	-	3	1	3	1	-	-	1	-	-	-	1	1	-



TABELA III

Movimento nosográfico de 1940

ANO DE 1940

Meses de Janeiro a Dezembro

Nomenclatura internacional abreviada com o número da respectiva tabela	Doentes vindos do ano anterior		Doentes admitidos durante o ano		Doentes saídos						Doentes que ficaram em tratamento para o ano seguinte	
					Curados ou melhorados		No mesmo estado		Falecidos			
	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas	Varões	Fêmeas
1 - Febre tifóide e paratifóide . . . . .	6	1	35	45	37	37	1	1	3	8	-	-
2 - Tifo exantemático . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Varíola . . . . .	1	1	5	5	6	4	-	1	-	1	-	-
4 - Sarampo . . . . .	-	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
5 - Escarlatina . . . . .	1	-	1	1	2	1	-	-	-	-	-	-
6 - Tosse convulsa e coqueluche . . . . .	-	-	3	1	3	1	-	-	-	-	-	-
7 - Difteria . . . . .	1	-	1	3	2	3	-	-	-	-	-	-
8 - Gripe ou influenza . . . . .	-	1	16	25	16	26	-	-	-	-	-	-
9 - Peste . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10 - Tuberculose do aparelho respiratório . . . . .	42	39	224	100	133	77	93	47	40	15	-	-
11 - Todas as outras tuberculoses . . . . .	10	10	97	76	72	64	29	17	6	5	-	-
12 - Sífilis . . . . .	3	7	40	71	41	76	2	2	-	-	-	-
13 - Paludismo (malária ou sezonismo) . . . . .	2	2	36	24	37	26	1	-	-	-	-	-
14 - Outras doenças inficiosas e parasitárias . . . . .	24	19	98	130	96	135	16	11	10	3	-	-
15 - Cancro e outros tumores malignos . . . . .	7	11	115	146	53	107	60	40	9	10	-	-
16 - Tumores não malignos ou cujo carácter maligno não foi especificado . . . . .	11	8	58	52	57	53	7	6	5	1	-	-
17 - Reumatismo crónico e gôta . . . . .	1	7	23	18	22	25	2	-	-	-	-	-
18 - Diabetes . . . . .	3	3	19	22	17	21	3	3	2	1	-	-
19 - Alcoolismo crónico ou agudo . . . . .	-	-	9	2	4	2	5	-	-	-	-	-
20 - Outras doenças gerais e envenenamentos crónicos . . . . .	5	7	72	115	62	100	12	18	3	4	-	-
21 - Ataxia locomotriz progressiva (tabes dorsal) e paralisia geral . . . . .	3	1	2	2	3	2	2	1	-	-	-	-
22 - Hemorragia cerebral, embolia e trombose cerebral . . . . .	1	4	21	19	10	15	7	4	5	4	-	-
23 { Outras doenças do sist. nervoso e dos órgãos dos sentidos (até 5 anos)	1	-	9	7	6	6	-	1	4	-	-	-
{ Outras doenças do sist. nerv. e dos órgãos dos sent. (mais de 5 anos)	23	32	165	209	146	194	32	41	10	6	-	-
24 - Doenças do coração . . . . .	5	7	50	37	30	29	6	7	19	8	-	-
25 - Outras doenças do aparelho respiratório . . . . .	6	8	87	44	81	41	6	9	6	2	-	-
26 - Bronquite . . . . .	7	3	33	58	36	59	4	1	-	1	-	-
27 - Pneumonias . . . . .	2	1	22	11	10	6	6	1	8	5	-	-
28 - Outras doenças do aparelho respiratório (excepto tuberculose) . . . . .	11	9	86	86	82	86	9	6	6	3	-	-
29 { Diarreia e enterite (menos de 2 anos) . . . . .	-	-	4	4	2	2	2	1	-	1	-	-
{ Diarreia e enterite (2 e mais anos) . . . . .	-	2	6	6	5	8	1	-	-	-	-	-
30 - Apendicite . . . . .	7	21	168	415	156	407	11	26	8	3	-	-
31 - Doenças do fígado e das vias biliares . . . . .	4	-	43	36	33	25	10	8	4	3	-	-
32 - Outras doenças do aparelho digestivo . . . . .	36	26	780	466	708	423	74	55	34	14	-	-
33 { Nefrites (até 10 anos) . . . . .	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
{ Nefrites (mais de 10 anos) . . . . .	1	1	17	18	6	15	6	4	6	-	-	-
34 - Outras doenças do aparelho urinário e genital . . . . .	21	27	228	334	217	323	25	34	6	4	-	-
35 - Septicémia e infecções puerperais . . . . .	-	9	-	80	-	79	-	2	-	8	-	-
36 - Outras doenças de gravidez, do parto e do estado puerperal . . . . .	-	29	-	646	-	599	-	68	-	8	-	-
37 { Doenças da pele, do tecido cel., dos ossos e dos órgãos de locomoção	118	66	946	428	966	444	54	81	44	19	-	-
42 {												
38 - Debilidade congénita, vícios de conformação congénitos, nascimento prematuro, etc. . . . .	2	2	16	5	13	6	3	-	2	1	-	-
39 - Senilidade . . . . .	-	-	1	1	-	-	-	1	1	-	-	-
40 { Suicídio . . . . .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41 {												
43 - Doenças não especificadas ou mal definidas . . . . .	7	9	72	81	46	57	27	31	6	3	-	-
Doenças em tratamento em 31 de Dezembro de 1940 . . . . .	19	17	355	390	-	-	-	-	-	-	404	407
Total . . . . .	391	390	3.993	4.220	3.218	3.585	517	478	247	141	404	407
	781		8.216		7.798				388		811	
	8.186											

# ESTATÍSTICA OPERATÓRIA (1940)

Descrição	Valor	Porcentagem	Índice	Outros
Atividade de ensino básica	2-1-288	22-12-272	28	...
Atividade de ensino média	17-1-287	24-12-281	17	...
Atividade de ensino superior	11-1-285	11-12-278	11	...
Atividade de pesquisa	12-1-283	22-12-288	12	...
Atividade de extensão	2-1-282	22-12-282	2	...
Atividade de administração	20-1-281	21-12-281	20	...
Atividade de assistência social	20-1-280	21-12-280	20	...
Atividade de assistência técnica	20-1-279	21-12-279	20	...
Atividade de assistência jurídica	20-1-278	21-12-278	20	...
Atividade de assistência econômica	20-1-277	21-12-277	20	...
Atividade de assistência cultural	20-1-276	21-12-276	20	...
Atividade de assistência física	20-1-275	21-12-275	20	...
Atividade de assistência psicológica	20-1-274	21-12-274	20	...
Atividade de assistência médica	20-1-273	21-12-273	20	...
Atividade de assistência odontológica	20-1-272	21-12-272	20	...
Atividade de assistência veterinária	20-1-271	21-12-271	20	...
Atividade de assistência farmacêutica	20-1-270	21-12-270	20	...
Atividade de assistência nutricional	20-1-269	21-12-269	20	...
Atividade de assistência de saúde pública	20-1-268	21-12-268	20	...
Atividade de assistência de saúde coletiva	20-1-267	21-12-267	20	...
Atividade de assistência de saúde comunitária	20-1-266	21-12-266	20	...
Atividade de assistência de saúde ambiental	20-1-265	21-12-265	20	...
Atividade de assistência de saúde ocupacional	20-1-264	21-12-264	20	...
Atividade de assistência de saúde do trabalhador	20-1-263	21-12-263	20	...
Atividade de assistência de saúde do idoso	20-1-262	21-12-262	20	...
Atividade de assistência de saúde do deficiente	20-1-261	21-12-261	20	...
Atividade de assistência de saúde do doente crônico	20-1-260	21-12-260	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença infecciosa	20-1-259	21-12-259	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença parasitária	20-1-258	21-12-258	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença neoplásica	20-1-257	21-12-257	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença degenerativa	20-1-256	21-12-256	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença mental	20-1-255	21-12-255	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de origem desconhecida	20-1-254	21-12-254	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia múltipla	20-1-253	21-12-253	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia variável	20-1-252	21-12-252	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia indefinida	20-1-251	21-12-251	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não classificada	20-1-250	21-12-250	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não especificada	20-1-249	21-12-249	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não determinada	20-1-248	21-12-248	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não conhecida	20-1-247	21-12-247	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não identificada	20-1-246	21-12-246	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não estabelecida	20-1-245	21-12-245	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não determinada	20-1-244	21-12-244	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não conhecida	20-1-243	21-12-243	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não identificada	20-1-242	21-12-242	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não estabelecida	20-1-241	21-12-241	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não determinada	20-1-240	21-12-240	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não conhecida	20-1-239	21-12-239	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não identificada	20-1-238	21-12-238	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não estabelecida	20-1-237	21-12-237	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não determinada	20-1-236	21-12-236	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não conhecida	20-1-235	21-12-235	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não identificada	20-1-234	21-12-234	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não estabelecida	20-1-233	21-12-233	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não determinada	20-1-232	21-12-232	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não conhecida	20-1-231	21-12-231	20	...
Atividade de assistência de saúde do portador de doença de etiologia não identificada	20-1-230	21-12-230	20	...

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.ª C. m.	4004	F.	30	29-12-939	4-1-940	Adenoma da mama direita.
"	3959	"	13	28-12-939	10-1-940	Apendicite crónica.
"	8869	"	27	14-12-939	11-1-940	Apendicite crónica.
"	4005	"	43	29-12-939	12-1-940	Anexite à direita.
"	4005	"	43	29-12-939	12-1-940	Apendicite crónica.
"	-	"	34	30-12-939	9-1-940	Quisto da tiróide.
Banco.	4	M.	32	2-1-940	29-1-940	Abcesso na região crural direita.
3.ª C. h.	8646	"	27	20-12-939	20-1-940	Varizes na perna direita.
"	11	"	22	1-1-940	13-1-940	Varicocelo à esquerda.
"	19	"	54	2-1-940	15-1-940	Hérnia crural estrangulada à direita.
Oit.	3916	F.	47	13-12-939	13-1-940	Dacriocistite crónica. O. esquerda.
3.ª C. m.	3921	"	11	19-12-939	12-1-940	Apendicite crónica.
"	1924	"	15	19-12-939	19-1-940	Apendicite crónica.
"	8811	"	28	9-12-939	16-1-940	Quisto sebáceo no joelho e região esternal.
C. O.	28	"	33	3-1-940	13-1-940	Sofrimento fetal.
Banco.	5466	"	66	24-10-939	24-1-940	Abcesso na eminência tenar direita.
C. E. U. h.	8041	M.	24	9-12-939	13-4-940	Uretrite crónica.
Banco.	9	"	7	2-1-940	16-1-940	Abcesso dentário.
"	81	"	23	3-1-940	15-1-940	Quisto sebáceo na face.
"	33	F.	33	3-1-940	25-1-940	Abcesso na face.
"	55	"	31	3-1-940	30-1-940	Panarício no polegar direito com osteíte da 1.ª falange.
"	52	"	29	4-1-940	24-1-940	Condroma no 5.º dedo direito.
2.ª C. h.	32	M.	26	3-1-940	17-1-940	Hérnia inguinal direita.
"	32	"	26	3-1-940	17-1-940	Ponta de hérnia à esquerda.
"	35	"	22	3-1-940	17-1-940	Hérnia inguinal esquerda.
"	3718	"	46	29-12-939	11-1-940	Fleimão do braço esquerdo.
L. h.	8400	"	11	25-11-939	6-1-940	Vegetações adenóides.
Ot. h.	3414	"	23	27-11-939	14-1-940	Operado de osteosíntese da clavícula esquerda.
"	2662	"	10	21-12-939	22-2-940	Osteíte fistulizada do fémur esquerdo.
3.ª C. h.	22	"	39	31-12-939	11-1-940	Bala alojada na côxa direita.
Ot. h.	36	"	32	3-1-940	19-1-940	Fractura cominutiva do olecrâneo esquerdo.
2.ª C. m.	44	F.	45	4-1-940	1-2-940	Carcinoma da mama direita.
"	40	"	9	3-1-940	16-1-940	Apendicite crónica.
"	4003	"	16	29-12-939	15-1-940	Apendicite crónica.
"	43	"	27	4-1-940	17-1-940	Retenção post-abortum.
"	3918	"	-	20-12-939	10-2-940	Quistóide da região esternal.
3.ª C. m.	3864	"	11	30-10-939	21-3-940	Osteomielite da tibia esquerda.
"	1476	"	9	18-5-939	21-3-940	Osteomielite da tibia direita.
"	23	"	6	2-1-940	4-1-940	Osteomielite aguda da tibia esquerda.
Banco.	26	"	18	5-1-940	13-1-940	Quisto sebáceo na pálpebra esquerda.
"	73	"	55	5-1-940	13-1-940	Fragmento de agulha na mão esquerda.
C. E. U. h.	8059	M.	9	5-1-940	-	Aperto filiforme do meato.
Banco.	88	"	6	6-1-940	6-2-940	Abcesso no pescôço.
"	90	F.	30	6-1-940	24-1-940	Abcesso no mento.
"	92	"	25	6-1-940	11-3-940	Mastite supurada à esquerda.
"	99	M.	57	6-1-940	15-2-940	Abcesso no braço direito.
"	100	"	11 meses	6-1-940	18-1-940	Abcesso na côxa direita.
C. O.	56	F.	23	5-1-940	9-2-940	Mola hidatiforme.
"	56	"	23	5-1-940	9-2-940	Mola hidatiforme.
3.ª C. h.	64	M.	41	7-1-940	19-1-940	Hérnia inguinal estrangulada à direita.
Banco.	91	F.	70	6-1-940	30-1-940	Keratose no pé esquerdo.
"	94	"	58	6-1-940	30-1-940	Fragmento de agulha na mão.
"	104	"	27	8-1-940	25-1-940	Abcesso no cotovelo esquerdo.
C. O.	87	"	47	8-1-940	16-1-940	Aborto complicado de retenção.
"	75	"	20	6-1-940	18-1-940	Apresentação pélvica incompleta. Modo de nádegas.
"	88	"	24	8-1-940	20-1-940	Falta da rotação da cabeça fetal e sofrimento.
U. h.	400	"	21	28-12-939	29-1-940	Tuberculose renal esquerda.
2.ª C. h.	71	M.	62	8-1-940	10-1-940	Hidrocelo à esquerda.
"	84	"	45	3-1-940	20-1-940	Apendicite crónica.
"	49	"	19	5-1-940	13-2-940	Mastoidite aguda à esquerda.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
37871	Extirpação . . . . .	Kéléne.	1-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37872	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	1-1-940	1	-	-	-	"
37873	Apendicectomia . . . . .	"	1-1-940	1	-	-	-	"
37874	Anexectomia . . . . .	"	1-1-940	1	-	-	-	"
37875	Apendicectomia . . . . .	"	1-1-940	1	-	-	-	"
37876	Tiroidectomia . . . . .	Novocaína.	1-1-940	1	-	-	-	"
37877	Incisão . . . . .	Kéléne.	2-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37878	Safenectomia e extirpação dos plexos varicosos . . . . .	Cloreto de étilo.	2-1-940	1	-	-	-	"
37879	Ressecção das veias do cordão . . . . .	"	2-1-940	1	-	-	-	"
37880	Cura radical com ressecção parcial do epiplom . . . . .	Raquistovaina.	2-1-940	1	-	-	-	"
37881	Dacriocistorrinostomia plástica . . . . .	Novoc. a 4%, adrenalina.	3-1-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
37882	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	3-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
37883	Apendicectomia . . . . .	"	3-1-940	-	-	-	1	"
37884	Extirpação . . . . .	Kéléne.	3-1-940	-	1	-	-	"
37885	Forceps com ipsiotomia unilateral . . . . .	Raquia anestesia.	3-1-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
37886	Curetagem . . . . .	Novocaína.	3-1-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37887	Meatomia . . . . .	-	3-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Moraes Zamith.
37888	Incisão . . . . .	Kéléne.	3-1-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37889	Extirpação . . . . .	Novocaína.	3-1-940	1	-	-	-	"
37890	Incisão . . . . .	Kéléne.	3-1-940	1	-	-	-	"
37891	Incisão e desarticulação da falange . . . . .	"	3-1-940	1	-	-	-	"
37892	Ablação . . . . .	Novocaína.	4-1-940	-	1	-	-	"
37893	Cura radical . . . . .	Clorofórmio.	4-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37894	Refôrço da parede . . . . .	"	4-1-940	1	-	-	-	"
37895	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	4-1-940	1	-	-	-	"
37896	Incisão e drenagem . . . . .	"	4-1-940	1	-	-	-	"
37897	Adenectomia . . . . .	"	4-1-940	1	-	-	-	Dr. G. Penha.
37898	Extracção do material de osteosintese . . . . .	Clorofórmio.	4-1-940	1	-	-	-	Ass. João Alarcão.
37899	Trepanção. Sequestrectomia . . . . .	Cloreto de étilo.	4-1-940	1	-	-	-	"
37900	Extracção . . . . .	"	4-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37901	Osteosintese . . . . .	Clorofórmio.	5-1-940	1	-	-	-	Ass. João Alarcão.
37902	Amputação do seio (Halsted). . . . .	Kéléne.	5-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37903	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	5-1-940	1	-	-	-	"
37904	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	5-1-940	1	-	-	-	"
37905	Curetagem uterina . . . . .	Kéléne	5-1-940	1	-	-	-	"
37906	Excisão e sutura intra-dérmica . . . . .	"	5-1-940	1	-	-	-	"
37907	Trepanação e drenagem . . . . .	"	5-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
37908	Trepanação e drenagem . . . . .	"	5-1-940	1	-	-	-	"
37909	Trepanação e drenagem . . . . .	"	5-1-940	-	-	1	-	"
37910	Extirpação . . . . .	Novocaína.	5-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37911	Extracção . . . . .	"	5-1-940	1	-	-	-	"
37912	Meatotomia . . . . .	-	5-1-940	-	-	-	-	Prof. aux. Moraes Zamith
37913	Incisão . . . . .	Kéléne.	6-1-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37914	Incisão . . . . .	"	6-1-940	1	-	-	-	"
37915	Incisão - Drenagem . . . . .	"	6-1-940	1	-	-	-	"
37916	Incisão . . . . .	"	6-1-940	-	1	-	-	"
37917	Incisão . . . . .	"	6-1-940	-	-	1	-	"
37918	Aplicação de laminarias e balão de Champetier . . . . .	-	6-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
37919	Curetagem uterina . . . . .	-	7-1-940	1	-	-	-	"
37920	Kelotomia. Cura radical . . . . .	Novocaína (local).	7-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37921	Extirpação . . . . .	Novocaína.	8-1-940	1	-	-	-	"
37922	Extracção . . . . .	"	8-1-940	1	-	-	-	"
37923	Incisão . . . . .	Kéléne.	8-1-940	1	-	-	-	"
37924	Curetagem uterina . . . . .	-	8-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
37925	Manobra de Fajon . . . . .	-	8-1-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
37926	Forceps com ipsiotomia bilateral . . . . .	Raquia anestesia.	8-1-940	1	-	-	-	"
37927	Nefrectomia lombar . . . . .	Balsofórmio.	8-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
37928	Inversão da vaginal . . . . .	Cloreto de étilo.	8-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37929	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	8-1-940	1	-	-	-	"
37930	Trepanação da mastoide . . . . .	Clorofórmio.	8-1-940	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.ª C. h.	33	M.	19	8-1-940	13-1-940	Fimosis.
»	72	»	28	8-1-940	18-1-940	Apendicite crónica.
»	45	»	28	4-1-940	22-1-940	Hérnia inguinal à direita.
»	3717	»	54	29-12-939	5-2-940	Gangrena da perna direita.
O. m.	3525	F.	73	13-11-939	22-1-940	Catarata senil morgagniana.
3.ª C. m.	3530	»	36	9-13-939	2-2-940	Úlcera duodenal.
»	116	»	51	9-1-940	9-2-940	Hérnia epiploica inguinal estrangulada.
2.ª C. m.	3207	»	37	16-10-939	3-2-940	Quisto do maxilar superior.
»	82	»	19	8-1-940	20-1-940	Apendicite crónica.
»	69	»	32	7-1-940	19-1-940	Apendicite crónica.
»	83	»	17	8-1-940	13-1-940	Hipertrofia das amígdalas.
»	81	»	55	8-1-940	26-1-940	Hígroma do joelho esquerdo.
Banco.	125	»	26	9-1-940	26-2-940	Mastite supurada à esquerda.
»	128	M.	20	9-1-940	21-2-940	Unha encravada no 1.º dedo do pé direito.
»	134	F.	42	9-1-940	18-1-940	Mastite supurada à esquerda.
»	136	»	42	9-1-940	7-2-940	Panarício no indicador.
Of. T. H.	3037	M.	11	23-10-939	29-2-940	Coloboma largo traumático da pálpebra inferior.
»	3695	»	29	10-12-938	15-1-940	Olho infectado em atrofia, doloroso amaurotico.
2.ª C. h.	73	»	47	8-1-940	22-1-940	Hérnia inguinal à direita.
»	3390	»	40	24-11-939	17-1-940	Gangrena do dedo grande do pé esquerdo.
»	3719	»	39	29-12-939	6-3-940	Osteíte da tíbia direita.
U. h.	75	»	26	8-1-940	19-1-940	Fístula péri-anal completa.
3.ª C. h.	107	»	52	9-1-940	22-1-940	Hérnia inguinal estrangulada (à direita).
2.ª C. h.	86	»	29	9-1-940	23-1-939	Hérnia inguinal esquerda.
»	92	»	42	10-1-940	24-1-940	Varizes à esquerda.
Banco.	155	F.	11	10-1-940	22-1-940	Abcesso no pé direito.
C. O.	123	»	31	9-1-940	14-1-940	Abórto complicado de retenção.
»	54	»	35	5-1-940	18-1-940	Abórto complicado de retenção.
2.ª C. m.	3620	»	19	10-12-939	23-1-940	Apendicite crónica.
Of. h.	3572	M.	34	12-12-939	10-4-940	Fractura cominutiva da tíbia esquerda.
Banco.	176	»	19	11-1-939	5-2-940	Abcesso no braço direito.
»	184	F.	2	11-1-940	22-1-940	Abcesso no pescôço.
2.ª C. h.	122	M.	30	11-1-940	25-1-940	Apendicite crónica.
»	96	»	39	10-1-940	25-1-940	Varizes à esquerda.
»	96	»	39	10-1-940	25-1-940	Varizes à direita.
»	18	»	54	2-1-940	25-1-940	Úlcera ostenosante do apex duodenal condicionando estase gástrica.
L. h.	77	»	10	8-1-940	19-1-940	Vegetações adenoides.
»	77	»	10	8-1-940	19-1-940	Hipertrofia das amígdalas.
Banco.	185	F.	1	11-1-940	22-1-940	Abcesso sub-maxilar à direita.
3.ª C. m.	13	»	34	1-1-940	2-2-940	Prolapso uterino do 3.º grau.
Q. C.	123	»	24	11-1-940	1-2-940	Apendicite crónica.
»	127	»	62	9-1-940	24-1-940	Lipoma do braço direito.
Banco.	207	»	49	12-1-940	13-1-940	Quisto sebáceo no braço esquerdo.
2.ª C. m.	152	»	58	12-1-940	30-1-940	Carcinoma da mama esquerda.
»	101	»	28	9-1-940	23-1-940	Apendicite crónica.
»	58	»	27	5-1-940	23-1-940	Apendicite crónica.
»	12	»	19	2-1-940	23-1-940	Apendicite crónica.
»	140	»	23	11-1-940	26-1-940	Apendicite crónica.
3.ª C. h.	100	M.	51	10-1-940	1-2-940	Úlcera varicosa à direita.
»	100	»	51	10-1-940	1-2-940	Varizes à esquerda.
»	98	»	26	9-1-940	27-1-940	Hérnia inguinal à direita.
U. h.	2981	»	79	18-10-939	7-2-939	Adenoma do colo vesical.
Q. I.	3356	»	79	18-12-939	18-2-940	Doença do colo vesical.
C. O.	169	F.	34	14-1-940	26-1-940	Gravidez gemelar, apresentação pélvica.
»	168	»	29	14-1-940	26-1-940	Sofrimento fetal.
»	168	»	26	14-1-940	28-1-940	Apresentação transversa com procidência de braço.
Banco.	237	»	10	15-1-940	15-1-940	Abcesso na côxa esquerda.
2.ª C. h.	3671	M.	40	22-12-939	1-2-940	Eventração epigástrica.
»	91	»	77	10-1-940	22-1-940	Carcinoma do lábio inferior.
»	130	»	32	12-1-940	29-1-940	Hérnia inguinal à direita.



N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
37931	Circuncisão . . . . .	Cloreto de étio.	8-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37932	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	8-1-940	1	-	-	-	"
37933	Cura radical . . . . .	Clorofórmio.	8-1-940	1	-	-	-	"
37934	Amputação pelo terço inferior . . . . .	Cloreto de étio.	8-1-940	1	-	-	-	"
37935	Extracção total por expressão e iridectomia . . . . .	Cocaína, novoc, adrenalina	9-1-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
37936	Gastro-enterostomia . . . . .	Raquistovaina.	9-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
37937	Redução e cura radical . . . . .	"	9-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
37938	Extirpação . . . . .	Clorofórmio.	9-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37939	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	9-1-940	1	-	-	-	"
37940	Apendicectomia . . . . .	"	9-1-940	1	-	-	-	"
37941	Amigdalectomia . . . . .	Kéléne.	9-1-940	1	-	-	-	"
37942	Extirpação . . . . .	-	9-1-940	1	-	-	-	"
37943	Incisão. Drenagem . . . . .	Kéléne.	9-1-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37944	Extracção . . . . .	Novocafina.	9-1-940	-	1	-	-	"
37945	Incisão . . . . .	Kéléne.	9-1-940	-	-	1	-	"
37946	Incisão . . . . .	"	9-1-940	1	-	-	-	"
37947	Reorganização da pálpebra . . . . .	Novocafina, adrenalina.	9-1-940	-	1	-	-	Ass. Cunha Vaz.
37948	Enucleação . . . . .	"	9-1-940	1	-	-	-	"
37949	Cura radical . . . . .	Cloreto de étio.	9-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37950	Desarticulação do 1.º dedo do pé direito . . . . .	"	9-1-940	1	-	-	-	"
37951	Curetagem . . . . .	"	9-1-940	1	-	-	-	"
37952	Desbridamento . . . . .	Raquistovaina.	9-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Morais Zamith.
37 53	Kelotomia (cura radical). . . . .	"	9-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37954	Cura radical . . . . .	Cloreto de étio.	10-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37955	Safenectomia interna . . . . .	"	10-1-940	1	-	-	-	"
37956	Incisão . . . . .	Kéléne.	10-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37957	Curetagem uterina . . . . .	-	10-1-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
37958	Curetagem uterina . . . . .	-	10-1-940	1	-	-	-	"
37959	Apendicectomia . . . . .	Etrizada.	10-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
37960	Osteosintese . . . . .	Raqui. Percafina.	11-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
37961	Incisão . . . . .	Kéléne.	11-1-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37962	Incisão . . . . .	"	11-1-940	1	-	-	-	"
3 963	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	12-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37964	Safenectomia . . . . .	Cloreto de étio.	12-1-940	1	-	-	-	"
37965	Safenectomia interna . . . . .	"	12-1-940	1	-	-	-	"
37966	Gastro-enterostomia . . . . .	Raquistovaina.	12-1-940	-	1	-	-	"
37967	Adenectomia . . . . .	Cloreto de étio.	12-1-940	1	-	-	-	Dr. G. Penha.
37968	Amigdalectomia . . . . .	"	12-1-940	1	-	-	-	"
37969	Incisão . . . . .	Kéléne.	12-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37970	Histerectomia por via vaginal e colpoperitonorraxia . . . . .	Raquistovaina.	12-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
37971	Apendicectomia . . . . .	"	12-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37972	Extirpação . . . . .	Kéléne.	12-1-940	1	-	-	-	"
37973	Extirpação . . . . .	Kéléne-local.	13-1-940	-	-	1	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37974	Amputação da mama (Halsted) . . . . .	Kéléne.	13-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37975	Apendicectomia . . . . .	Stovafina-Raqui.	13-1-940	1	-	-	-	"
37976	Apendicectomia . . . . .	"	13-1-940	1	-	-	-	"
37977	Apendicectomia . . . . .	"	13-1-940	1	-	-	-	"
37978	Apendicectomia . . . . .	"	13-1-940	1	-	-	-	"
37979	Safenectomia . . . . .	Cloreto de étio.	13-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37980	Safenectomia . . . . .	"	13-1-940	1	-	-	-	"
37981	Cura radical . . . . .	"	13-1-940	1	-	-	-	"
37982	Diatermo-coagulação do colo vesical . . . . .	Novocafina (Epidural).	13-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
37983	Diatermo-coagulação do colo vesical . . . . .	"	13-1-940	1	-	-	-	"
37984	Manobra de Mouriceau . . . . .	-	14-1-940	1	-	-	-	Int. Lavínia.
37985	Forceps com hipisiotomia bilateral . . . . .	Cloreto de étio.	14-1-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
37986	Fetotomia cervical . . . . .	Balsofórmio.	14-1-940	1	-	-	-	"
37987	Incisão . . . . .	Kéléne.	15-1-940	-	-	1	-	Prof. agreg. N. da Costa.
37988	Laparoplastia . . . . .	Clorofórmio.	15-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
37989	Excisão em V . . . . .	"	15-1-940	1	-	-	-	"
37990	Cura radical . . . . .	Cloreto de étio.	15-1-940	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.a C. h.	130	M.	38	12-1-940	29-1-940	Hérnia inguinal à esquerda.
"	3709	"	39	9-1-940	29-1-940	Estenose pilórica.
"	123	"	58	11-1-940	20-1-940	Hidrocelo à esquerda.
3.a C. h.	150	"	26	14-1-940	25-1-940	Fractura do frontal à direita.
C. O.	167	F.	24	14-1-940	4-2-940	Falta de rotação da cabeça e sofrimento fetal.
"	170	"	25	14-1-940	26-1-940	Aborto complicado de retenção.
Q. C.	126	"	68	10-1-940	7-2-940	Varizes da perna esquerda e adenopatia supraclavicular esquerda.
2.a C. m.	155	"	29	15-1-940	8-2-940	Prolapso vaginal.
3.a C. m.	62	"	34	5-1-940	31-3-940	Piosalpinge à direita.
"	3922	"	66	19-12-939	3-2-940	Varizes da perna esquerda.
U. h.	54	M.	50	5-1-940	8-4-940	Perinefrite supurada tuberculosa esquerda.
3.a C. h.	3526	"	61	7-12-939	16-2-940	Epitelioma do pénis.
"	83	"	25	9-1-940	2-2-940	Úlcera duodenal.
"	3608	"	30	14-12-939	7-2-940	Úlcera duodenal.
G.	3	F.	17	30-12-939	7-2-940	Apendicite.
2.a C. m.	103	"	56	9-1-940	1-2-940	Mastite cancerosa à esquerda.
"	160	"	45	12-1-940	8-2-940	Varizes da perna esquerda.
"	189	"	30	11-1-940	1-2-940	Apendicite crónica.
"	195	"	8	16-1-940	17-1-940	Quisto sebáceo do dorso do nariz.
C. O.	207	"	32	16-1-940	30-1-940	Falta de rotação da cabeça fetal.
"	204	"	36	16-1-940	26-1-940	Placenta prévia central parcial.
2.a C. h.	160	M.	17	15-1-940	30-1-940	Hérnia inguinal à esquerda.
"	1722	"	19	26-6-939	12-4-940	Trajecto fistuloso da fossa iliaca direita.
"	3684	"	44	23-12-939	30-1-940	Estenose pilórica.
L. h.	121	"	30	11-1-940	7-3-940	Mastoidite fistulizada à esquerda.
Q. 1.	88	"	48	30-12-939	30-3-940	Fistula peri-anal.
"	199	"	43	17-1-940	24-2-940	Apendicite gangrenosa.
Oft.	3982	F.	66	27-12-939	21-2-940	Glaucoma crónico.
"	163	"	55	13-1-940	9-2-940	Dacriocistite crónica.
G.	84	"	40	8-1-940	1-2-940	Fibromioma uterino.
3.a C. m.	3979	"	13	27-12-939	30-1-940	Apendicite crónica.
C. O.	218	"	27	18-1-940	29-1-940	Apresentação de face e feto morto.
2.a C. m.	188	"	50	16-1-940	2-2-940	Papira adenomatosa.
"	102	"	16	9-1-940	28-1-940	Apendicite crónica e peritonite bacilar.
"	107	"	17	10-1-940	29-1-940	Apendicite crónica.
"	194	"	18	16-1-940	1-2-940	Apendicite crónica.
"	183	"	40	15-1-940	12-2-940	Apendicite crónica.
"	163	M.	3	15-1-940	26-1-940	Ostefite fistulizada do pé direito.
3.a C. m.	111	F.	23	9-1-940	27-1-940	Apendicite crónica.
"	132	M.	16	12-1-940	2-2-940	Fibroma do pénis.
Banco.	270	F.	6	6-1-940	11-3-940	Fleimão do pé direito.
3.a C. h.	183	M.	31	16-1-940	10-6-940	Apendicite crónica.
Q. U.	3380	"	63	23-11-939	25-1-940	Cálculo vesical.
"	59	"	40	4-1-949	29-6-940	Fistulas uretro-cutâneas perineais.
3.a C. h.	184	"	59	16-1-940	1-2-940	Hérnia inguinal à direita.
"	142	"	45	13-1-949	1-2-940	Varizes à direita.
"	142	"	45	13-1-940	1-2-940	Varizes à esquerda.
"	181	"	70	16-1-940	21-2-940	Hematocelo à esquerda.
Banco.	344	F.	20	19-1-940	19-1-940	Panarício no 3.º dedo direito.
"	345	"	37	19-1-940	6-2-940	Quisto supurado na perna direita.
"	346	M.	16	19-1-940	12-2-940	Unha encravada no 1.º dedo do pé direito.
G.	3897	F.	59	16-12-939	27-2-940	Carcinoma vulvar.
3.a C. m.	112	"	16	10-1-940	31-1-940	Apendicite crónica.
2.a C. h.	140	M.	16	13-1-940	23-3-940	Ostefite da perna direita.
U. h.	110	"	11	10-1-940	27-1-940	Hipospadias balanico.
"	76	"	12	8-1-940	5-2-940	Hipospadias balânico.
"	108	"	38	10-1-940	8-2-940	Hérnia inguinal à direita.
"	135	"	64	12-1-940	31-1-940	Hidrocelo à direita.
2.a C. h.	69	"	16	6-1-940	1-2-940	Apendicite crónica.
"	162	"	35	15-1-940	15-2-940	Apendicite crónica.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
87991	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	15-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
87992	Gastro-enterostomia (Von Hacker) . . . . .	Raquistovaina.	15-1-940	-	1	-	-	"
87993	Inversão da vaginal . . . . .	Cloreto de étilo.	15-1-940	1	-	-	-	"
87994	Trepanação e esvaziamento do hematoma extra-dural . . . . .	Clorofórmio.	15-1-940	-	-	1	-	Prof. agreg. N. da Costa.
87995	Forceps com episiotomia unilateral . . . . .	Raquia anestesia.	15-1-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
87996	Curetagem uterina . . . . .	-	15-1-940	1	-	-	-	Int. Lavinia.
87997	Safenectomia; extirpação do maior ganglio . . . . .	Clorofórmio.	15-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
87998	Histerectomia por via vaginal e colpo-perineorrafia . . . . .	Raquistovaina.	15-1-940	1	-	-	-	"
87999	Histerectomia total com ablação dos anexos . . . . .	"	15-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
88000	Safenectomia . . . . .	Kéléne.	15-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
88001	Incisão lombar e drenagem . . . . .	Cloreto de étilo (local).	15-1-940	1	-	-	-	Int. Hermes Gois.
88002	Amputação do pénis e esvaziamento ganglionar unilateral . . . . .	Raquistovaina.	16-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
88003	Gastro-enterostomia transmeso-cólica de Von Hacker . . . . .	Raquí. Percaina.	16-1-940	1	-	-	-	"
88004	Gastro-enterostomia transmeso-cólica de Von Hacker . . . . .	"	16-1-940	1	-	-	-	"
88005	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	16-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
88006	Amputação do seio (Halsted) . . . . .	Kéléne.	16-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
88007	Safenectomia . . . . .	"	16-1-940	1	-	-	-	"
88008	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	16-1-940	1	-	-	-	"
88009	Extirpação . . . . .	Clorofórmio.	16-1-940	1	-	-	-	"
88010	Forceps . . . . .	Raquia anestesia.	16-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
88011	Método de Braston-Hick . . . . .	Éter.	16-1-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
88012	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	17-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
88013	Desbridamento e drenagem . . . . .	"	17-1-940	-	1	-	-	"
88014	Gastro-enterostomia (Von-Hacker) . . . . .	Raquistovaina.	17-1-940	1	-	-	-	"
88015	Trepanação da mastóide . . . . .	Clorofórmio.	17-1-940	1	-	-	-	"
88016	Excisão . . . . .	Raquistovaina.	17-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
88017	Apendicectomia, drenagem . . . . .	"	17-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
88018	Iridisclerectomia de Eliot . . . . .	Novoc., cocaína, adrenalina.	17-1-940	-	1	-	-	Ass. Cunha Vaz.
88019	Extirpação do saco . . . . .	"	17-1-940	1	-	-	-	"
88020	Histerectomia sub total . . . . .	Raquistovaina.	17-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
88021	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	17-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
88022	Craneotomia . . . . .	Balsofórmio.	18-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
88023	Enucleação . . . . .	Novocaina-Local.	19-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
88024	Apendicectomia . . . . .	Eunarcón.	19-1-940	1	-	-	-	"
88025	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	19-1-940	1	-	-	-	"
88026	Apendicectomia . . . . .	"	19-1-940	1	-	-	-	"
88027	Apendicectomia . . . . .	"	19-1-940	1	-	-	-	"
88028	Trepanação e curetagem . . . . .	Kéléne.	19-1-940	-	1	-	-	"
88029	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	19-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
88030	Extirpação . . . . .	Clorofórmio.	19-1-940	1	-	-	-	"
88031	Incisão e drenagem . . . . .	Kéléne.	18-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
88032	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	18-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
88033	Cistolitotomia . . . . .	"	18-1-940	-	-	-	1	"
88034	Desbridamento e curetagem . . . . .	Cloreto de étilo.	18-1-940	1	-	-	-	"
88035	Cura radical . . . . .	"	18-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
88036	Safenectomia . . . . .	"	18-1-940	1	-	-	-	"
88037	Safenectomia . . . . .	"	18-1-940	1	-	-	-	"
88038	Castracção à esquerda . . . . .	"	18-1-940	1	-	-	-	"
88039	Incisão . . . . .	Kéléne.	19-1-940	1	-	-	-	"
88040	Extirpação . . . . .	"	19-1-940	1	-	-	-	"
88041	Extracção . . . . .	Kéléne-local.	19-1-940	1	-	-	-	"
88042	Vulvectomia total . . . . .	Raquistovaina.	19-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
88043	Apendicectomia . . . . .	Etrisada.	19-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
88044	Curetagem e desbridamento . . . . .	Cloreto de étilo.	19-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
88045	Urectrotomia . . . . .	"	19-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Moraes Zamith.
88046	Libertação do pénis, urectrotomia . . . . .	"	19-1-940	1	-	-	-	"
88047	Cura radical . . . . .	Raquistovaina.	19-1-940	1	-	-	-	"
88048	Inversão da vaginal . . . . .	Cloreto de étilo.	19-1-940	1	-	-	-	"
88049	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	19-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
88050	Apendicectomia . . . . .	"	19-1-940	1	-	-	-	"

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
3.ª C. m.	198	F.	49	16-1-940	7-2-940	Prolapso do útero.
»	162	»	60	13-1-940	29-1-940	Epitelioma do lábio inferior.
C. O.	8833	»	22	11-12-939	10-2-940	Hemorragias por retenção de restos placentares e membranas.
»	8833	»	22	11-12-939	10-2-940	Anemia aguda.
3.ª C. h.	207	M.	28	18-1-940	8-3-940	Apendicite aguda supurada.
»	3226	»	30	9-11-939	24-3-940	Tuberculose renal direita.
»	3572	»	38	5-12-939	15-2-940	Tuberculose renal esquerda.
Banco.	362	F.	50	20-1-940	26-1-940	Panarício no polegar direito.
3.ª C. h.	3649	M.	21	20-12-939	27-3-940	Estenose pilórica.
2.ª C. h.	93	»	75	10-1-940	8-2-940	Cancro do recto.
L. h.	183	»	26	12-1-940	1-2-940	Amigdalite crónica.
2.ª C. h.	222	»	21	19-1-940	24-1-940	Verruga do lábio inferior.
»	228	»	39	20-1-940	21-2-940	Varizes à esquerda.
»	228	»	39	20-1-940	21-2-940	Varizes à direita.
»	224	»	20	19-1-940	5-2-940	Hérnia da linha branca.
»	229	»	13	20-1-940	5-2-940	Osteomielite do fémur.
»	205	»	54	18-1-940	5-2-940	Pé boto com úlcera crónica da perna direita.
C. O.	240	F.	35	22-1-940	1-2-940	Apresentação pélvica.
3.ª C. m.	220	»	23	18-1-940	2-2-940	Papeira parenquimatosa.
»	3505	»	12	16-12-939	1-2-940	Osteíte do maxilar inferior.
»	3677	»	9	25-11-939	21-3-940	Osteíte da tibia esquerda.
3.ª C. h.	368	M.	43	23-1-940	25-1-940	Apendicite.
»	243	»	23	22-1-940	6-2-940	Fractura do crâneo.
»	278	»	49	23-1-940	25-1-940	Perfuração gástrica.
G.	3165	F.	27	12-10-939	13-2-940	Apendicite crónica e ovarite esclero-quística.
O. m.	223	»	57	18-1-940	8-2-940	Cirro do seio direito.
2.ª C. m.	84	»	24	3-1-940	5-2-940	Apendicite crónica.
»	3522	»	48	13-11-939	5-2-940	Mioma uterino.
»	57	»	35	5-1-940	5-2-940	Neoplasia fungosa do útero e ovarite esclero-quística direita.
»	57	»	35	5-1-940	5-2-940	Apendicite crónica.
»	247	»	45	22-1-940	3-2-940	Angioma da pálpebra superior esquerda.
Oft.	3859	»	64	13-12-939	27-2-940	Catarata senil.
G.	269	»	28	23-1-940	29-1-940	Metrite hiperplásica.
Oft.	3568	M.	63	9-12-939	15-3-940	Catarata senil.
L. h.	3459	»	10	30-11-939	22-3-940	Otite rechauffé à esquerda.
2.ª C. h.	238	»	88	22-1-940	7-2-940	Hérnia inguinal à direita.
»	238	»	88	22-1-940	7-2-940	Hérnia epigástrica.
»	255	»	6	23-1-940	16-2-940	Hé nia inguinal à direita.
»	254	»	34	23-1-940	5-2-940	Hérnia inguino-escrotal esquerda.
»	258	»	60	23-1-940	27-1-940	Hidrocele enquistado à esquerda.
»	257	»	57	23-1-940	13-2-940	Hidrocele à esquerda.
3.ª C. h.	206	»	16	18-1-940	21-2-940	Osteíte do calo da fractura da tibia direita.
»	141	»	15	13-1-940	10-4-940	Osteíte do rádio direito.
»	63	»	48	6-1-940	3-2-940	Osteo-periostite do 1.º metatarsico do pé esquerdo.
»	185	»	5	16-1-940	1-4-940	Osteíte da tibia direita.
»	124	»	25	11-1-940	6-3-940	Osteíte da tibia direita.
»	3523	»	9	7-12-939	2-4-940	Osteíte com sequestros do fémur direito.
U. h.	260	»	32	24-1-940	21-2-940	Doença do colo vesical.
»	3139	»	64	16-11-939	20-2-940	Adenoma do colo vesical.
O. T. H.	3672	»	38	22-12-939	13-7-940	Fractura antiga do fémur esquerdo.
»	3672	»	37	16-12-939	22-6-940	Parafuso metálico na região maleolar externa direita por fractura.
U. h. op.	249	»	11	22-1-940	14-2-940	Cálculo encravado na uretra.
2.ª C. m.	249	F.	39	22-1-940	7-2-940	Apendicite crónica.
»	250	»	11	22-1-940	4-2-940	Apendicite crónica.
3.ª C. m.	252	»	36	22-1-940	11-2-940	Úlcera varicosa da perna direita.
»	251	»	55	22-1-940	12-2-940	Úlcera varicosa da perna esquerda.
Banco.	428	M.	18	24-1-940	16-4-940	Unha encravada do 1.º dedo do pé direito.
»	427	»	22	24-1-940	15-2-940	Cancroide da face.
»	6526	»	24	13-12-939	19-1-940	Ferida incisa no indicador esquerdo (Panarício).
2.ª C. h.	271	M.	17	22-1-940	8-2-940	Apendicite crónica.

Operação								
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38061	Colpoperineorrafia . . . . .	Raquistovaina.	20-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38062	Excisão em V . . . . .	Clorofórmio.	20-1-940	1	-	-	-	"
38063	Revisão uterina . . . . .	"	20-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38064	Transusão de sangue . . . . .	"	20-1-940	1	-	-	-	"
38065	Apendicectomia . . . . .	Raqui. Percaína.	20-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38066	Nefrectomia lombar . . . . .	Balsofórmio.	20-1-940	1	-	-	-	"
38067	Nefrectomia lombar . . . . .	"	20-1-940	1	-	-	-	"
38068	Incisão . . . . .	Kélène.	20-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38069	Gastrectomia . . . . .	Raqui. Percaína.	21-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38060	Anus contra-natura . . . . .	Balsofórmio.	22-1-940	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38061	Amigdalectomia bilateral . . . . .	Novocaína (local).	22-1-940	1	-	-	-	G. Penha.
38062	Extirpação . . . . .	Clorofórmio.	22-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38063	Safenectomia interna . . . . .	Cloreto de étilo.	22-1-940	1	-	-	-	"
38064	Safenectomia . . . . .	"	22-1-940	1	-	-	-	"
38065	Cura radical . . . . .	Clorofórmio.	22-1-940	1	-	-	-	"
38066	Sequestrectomia . . . . .	Cloreto de étilo.	22-1-940	-	1	-	-	"
38067	Amputação pelo terço inferior da perna . . . . .	"	22-1-940	1	-	-	-	"
38068	Manobra de Fajot e Champetier de Ribes . . . . .	"	22-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38069	Tiroidectomia parcial . . . . .	Clorofórmio.	22-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38070	Curetagem . . . . .	Kélène.	22-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
38071	Ressecção . . . . .	"	22-1-940	1	-	-	-	"
38072	Apendicectomia . . . . .	Raqui. Percaína.	23-1-940	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
38073	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	23-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38074	Gastrectomia . . . . .	Raqui. Percaína.	23-1-940	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
38075	Apendicectomia e ovariectomia direita . . . . .	Raquistovaina.	23-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38076	Halsted . . . . .	Clorofórmio.	23-1-940	1	-	-	-	"
38077	Apendicectomia . . . . .	Stovaina-Raqui.	23-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
38078	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	"	23-1-940	1	-	-	-	"
38079	Histerectomia sub-total com conserv. dos anexos esquerdos . . . . .	Balsofórmio.	23-1-940	1	-	-	-	"
38080	Apendicectomia . . . . .	"	23-1-940	1	-	-	-	"
38081	Extirpação . . . . .	Clorofórmio.	23-1-940	1	-	-	-	"
38082	Extracção total com iridectomia . . . . .	Nov., cocaína, adrenalina.	24-1-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38083	Curetagem uterina . . . . .	Kélène.	24-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38084	Extracção combinada . . . . .	Nov., cocaína, adrenalina.	24-1-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38085	Esvaziamento pecto-mastoideu . . . . .	Clorofórmio.	24-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38086	Cura radical . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38087	Cura radical . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38088	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	24-1-940	1	-	-	-	"
38089	Cura radical . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38090	Inversão da vaginal . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38091	Inversão da vaginal . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38092	Curetagem . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38093	Curetagem . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38094	Desarticulação do 1.º dedo com o metatarsico . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38095	Curetagem . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38096	Curetagem . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38097	Curetagem e sequestrectomia . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38098	Diatermo-coagulação . . . . .	Novocaína (Epidural).	24-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38099	Diatermo-coagulação . . . . .	"	24-1-940	1	-	-	-	"
38100	Osteointese . . . . .	Raqui. Percaína.	25-1-940	1	-	-	-	"
38101	Extracção do parafuso . . . . .	Cloreto de étilo.	25-1-940	1	-	-	-	Ass. João Alarão.
38102	Urethro-lito-tomia externa . . . . .	Clorofórmio.	25-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38103	Apendicectomia . . . . .	Stovaina-Raqui.	25-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38104	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	25-1-940	1	-	-	-	"
38105	Safenectomia . . . . .	Raquistovaina.	25-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
38106	Safenectomia . . . . .	Kélène.	25-1-940	1	-	-	-	"
38107	Extracção . . . . .	Kélène-local.	25-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38108	Ablação . . . . .	Novocaína.	25-1-940	-	1	-	-	"
38109	Incisão e drenagem . . . . .	Kélène.	25-1-940	1	-	-	-	"
38110	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	26-1-949	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.a C. h.	241	M.	64	22-1-940	23-3-940	Fístulas perineo-rectais completas.
"	287	"	47	26-1-940	30-1-940	Hidrocelo à direita.
L. h.	270	"	28	24-1-940	2-3-940	Sinusite frontal esquerda fistulizada.
3.a C. h.	234	"	30	20-1-940	7-2-940	Hérnia inguinal direita.
"	128	"	55	11-1-940	10-2-940	Prolapso total do recto por incontinência do esfinter anal.
"	272	"	18	26-1-940	6-2-940	Hérnia inguinal direita.
"	273	"	59	25-1-940	7-2-940	Hérnia inguinal esquerda.
"	273	"	59	25-1-940	7-2-940	Hérnia inguinal direita.
G.	278	F.	53	20-1-940	21-2-940	Fibroma do corpo uterino prolabado.
"	267	"	32	23-1-940	3-2-940	Mioma do corpo do útero.
2.a C. m.	39	"	50	3-1-940	3-3-940	Oclusão intestinal por tumor do intestino.
3.a C. m.	63	"	35	5-1-940	24-2-940	Anexite à direita.
"	63	"	35	5-1-940	24-2-940	Apendicite crónica.
"	219	"	20	18-1-940	12-2-940	Apendicite crónica.
C. O.	300	"	37	25-1-940	6-2-940	Gravidez gemelar.
"	300	"	37	25-1-940	6-2-940	Gravidez gemelar. Apresentação pélvica.
Banco.	424	M.	52	24-1-940	15-2-940	Quisto seroso do pavilhão do ouvido direito.
C. E. do U. h.	8053	"	15	18-1-940	1-2-940	Cistite.
G.	85	F.	34	8-1-940	8-4-940	Tuberculose útero-anexial.
2.a C. m.	261	"	40	23-1-940	4-2-940	Mioma uterino da face posterior do útero.
"	261	"	40	23-1-940	4-2-940	Apendicite crónica.
"	305	"	44	26-1-940	7-2-940	Apendicite crónica.
"	297	"	51	25-1-940	3-2-940	Higroma do joelho direito.
3.ª C. m.	114	"	25	27-1-940	7-2-940	Apendicite crónica.
"	49	"	18	7-1-940	5-2-940	Apendicite crónica.
"	307	"	19	27-1-940	6-2-940	Apendicite crónica.
C. O.	321	"	37	27-1-940	20-2-940	Placenta prévia.
"	3012	"	21	18-12-939	5-2-940	Viciação pélvica. Insuficiência das contracções.
Banco.	454	M.	24	27-1-940	24-2-940	Amigdalite supurada.
"	458	F.	2	27-1-940	25-2-940	Fleimão da face à esquerda.
"	489	"	22	27-1-940	3-2-940	Panarício no polegar direito.
3.a C. h.	3647	M.	47	19-12-940	23-5-940	Cancro do ângulo cólico direito.
Q. 1.	314	"	63	28-1-940	2-2-940	Enterocelo estrangulado na fossa ilíaca direita.
C. O.	320	F.	27	28-1-940	23-2-940	Feto morto. Hipertonía uterina lacerações graves do períneo.
"	320	"	27	28-1-940	23-2-940	Anemia aguda. Estado de hemorragias provenientes de lacerações vulvo-perineais.
C. E. U. h.	8602	M.	24	13-1-940	21-2-940	Uretrite crónica.
Banco.	512	"	3	29-1-940	26-3-940	Fleimão na região supra-bioidea.
3.a C. m.	315	F.	20	28-1-940	22-2-940	Apendicite crónica.
C. O.	3683	"	30	27-12-939	5-2-940	Procidência do cordão. Apresentação pélvica.
"	336	"	23	29-1-940	17-2-940	Viciação pélvica.
2.a C. h.	408	M.	32	29-1-940	12-2-940	Apendicite crónica.
"	408	"	32	29-1-940	12-2-940	Hérnia inguinal direita.
L. h.	133	"	26	12-1-940	1-2-940	Vegetações adenoides.
3.a C. h.	374	"	23	26-1-940	29-1-940	Psoite supurada.
"	182	"	22	17-1-940	27-2-940	Pleurisia purulenta à esquerda.
"	276	"	72	25-1-940	25-4-940	Gangrena do 1.º dedo do pé direito.
Banco.	6616	F.	31	27-12-940	9-2-940	Panarício no polegar direito.
"	517	M.	2	30-1-940	2-4-940	Fleimão do pescoço.
"	521	"	20	30-1-940	29-3-940	Unha encravada do 1.º dedo do pé esquerdo.
G.	212	"	22	17-1-940	1-2-940	Metrite hiperplásica.
"	319	"	26	27-1-940	10-2-940	Apendicite crónica.
2.a C. m.	296	"	53	24-1-940	16-2-940	Metro-anexite crónica.
Q. C.	3931	"	57	19-12-939	17-3-940	Úlcera duodenal.
"	3931	"	57	19-12-940	17-3-940	Epiplocele umbilical.
U. h.	210	M.	11	18-1-940	24-2-940	Tuberculose renal esquerda.
"	3727	"	56	29-12-940	31-8-940	Adenoma do colo vesical.
Q. P. C. O.	359	F.	23	31-1-940	16-2-940	Paragem do trabalho de parto.
Banco.	502	"	12	29-1-940	10-2-940	Hipertrofia das amígdalas.
3.a C. h.	311	M.	20	22-1-940	29-2-940	Apendicite supurada.
"	290	"	32	26-1-940	27-2-940	Hérnia inguinal à direita.

Operação						Operador		
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				
				Curado	Melhorado		Mesmo estado	Falecido
38111	Desbridamento, drenagem com gase. . . . .	Clorofórmio	26-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
38112	Inversão da vaginal . . . . .	Cloroeto de étilo.	26-1-940	1	-	-	-	"
38113	Trepanação-frontal . . . . .	Clorofórmio.	26-1-940	1	-	-	-	"
38114	Cura radical . . . . .	Cloroeto de étilo.	26-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38115	Anorrafia com fio de bronze (operação de Tiersch.)	"	26-1-940	1	-	-	-	"
38116	Cura radical . . . . .	"	26-1-940	1	-	-	-	"
38117	Cura radical . . . . .	"	26-1-940	1	-	-	-	"
38118	Cura radical . . . . .	Raquistovaina.	26-1-940	1	-	-	-	"
38119	Histerectomia total (via vaginal).	Kéléne.	26-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38120	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos.	Clorofórmio.	26-1-940	1	-	-	-	"
38121	Anus contra-natura . . . . .	Raquistovaina.	26-1-940	-	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38122	Anexectomia direita . . . . .	"	26-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38123	Apendicectomia . . . . .	"	26-1-940	1	-	-	-	"
38124	Apendicectomia . . . . .	"	26-1-940	1	-	-	-	"
38125	Forceps . . . . .	Balsofórmio.	26-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38126	Grande extracção pélvica . . . . .	"	26-1-940	1	-	-	-	"
38127	Punção evacuadora . . . . .	Novocaína.	26-1-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38128	Meatotomia . . . . .	"	26-1-940	-	1	-	-	Prof. aux. Morais Zamith.
38129	Exposiçõo . . . . .	Raquistovaina.	27-1-940	-	1	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38130	Miomectomia . . . . .	"	27-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
38131	Apendicectomia . . . . .	"	27-1-940	1	-	-	-	"
38132	Apendicectomia . . . . .	"	27-1-940	1	-	-	-	"
38133	Extirpaçõo . . . . .	Kéléne.	27-1-940	1	-	-	-	"
38134	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	27-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
38135	Apendicectomia . . . . .	"	27-1-940	1	-	-	-	"
38136	Apendicectomia . . . . .	"	27-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38137	Cesariana do segmento inferior . . . . .	Clorofórmio.	27-1-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38138	Forceps com episiotomia unilateral . . . . .	Cloroeto de étilo.	27-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38139	Incisão . . . . .	Kéléne.	27-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38140	Incisão . . . . .	"	27-1-940	1	-	-	-	"
38141	Incisão . . . . .	"	27-1-940	1	-	-	-	"
38142	Cecostomia . . . . .	Raquistovaina.	27-1-940	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38143	Ressecçõo de 30 c. do ileon e anastomose termino-lateral	"	28-1-940	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
38144	Craneotomia . . . . .	Serocaína.	28-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38145	Transfusõo de sangue . . . . .	"	28-1-940	1	-	-	-	"
38146	Meatotomia . . . . .	"	29-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Morais Zamith.
38147	Incisõo e drenagem . . . . .	Kéléne.	29-1-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38148	Apendicectomia . . . . .	"	29-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38149	Grande extracção pélvica . . . . .	"	29-1-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38150	Cesariana do segmento inferior . . . . .	Raquia anestesia.	29-1-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38151	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	29-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38152	Cura radical . . . . .	"	29-1-940	1	-	-	-	"
38153	Adenectomia . . . . .	Cocaína (local).	29-1-940	1	-	-	-	Dr. G. Penha.
38154	Incisõo e drenagem . . . . .	Cloroeto de étilo.	29-1-940	-	-	-	1	Prof. agreg. N. da Costa.
38155	Pleurotomia costal . . . . .	"	29-1-940	1	-	-	-	"
38156	Desarticulaçõo do dedo . . . . .	"	29-1-940	1	-	-	-	"
38157	Incisõo . . . . .	Kéléne.	30-1-940	1	-	-	-	"
38158	Incisõo . . . . .	"	30-1-940	-	1	-	-	"
38159	Extracção . . . . .	Kéléne. Local.	30-1-940	1	-	-	-	"
38160	Curetagem uterina . . . . .	Kéléne.	30-1-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38161	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	30-1-940	1	-	-	-	"
38162	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	"	30-1-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38163	Gastro-enterostomia (Von Hacker)	"	30-1-940	1	-	-	-	"
38164	Laparoplastia . . . . .	"	30-1-940	1	-	-	-	"
38165	Nefrectomia lombar . . . . .	Balsofórmio.	30-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38166	Adenectomia transvesical . . . . .	Raquistovaina.	30-1-940	1	-	-	-	"
38167	Forçõo de episiotomia unilateral . . . . .	Clorofórmio.	31-1-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38168	Amigdalectomia . . . . .	Novocaína.	31-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38169	Apendicectomia, drenagem . . . . .	Raqui, Percaína.	31-1-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38170	Cura radical . . . . .	Cloroeto de étilo.	31-1-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
3.a C. h.	267	M.	18	18-1-940	12-2-940	Hérnia inguinal à direita.
»	323	»	14	30-1-940	12-2-940	Hérnia inguinal à direita.
»	324	»	38	30-1-940	12-2-940	Ponta de hérnia inguinal à esquerda.
»	324	»	38	30-1-940	12-2-940	Hérnia inguinal à direita.
U. h. op.	251	»	26	21-1-940	20-2-940	Hérnia inguinal à direita.
2.a C. m.	294	F.	40	24-1-940	11-3-940	Úlcera duodenal.
»	295	»	41	24-1-940	16-2-940	Estenose pélvica.
C. O.	239	»	40	20-1-940	24-3-940	Metrite hemorrágica.
»	383	»	22	1-2-940	17-2-940	Paragem do trabalho de parto.
»	355	»	24	1-2-940	11-2-940	Feto morto.
Banco.	531	»	65	31-1-939	4-3-940	Ferida infectada no pé direito.
»	551	»	36	31-1-939	10-2-940	Fragmento de agulha no pé direito.
3.a C. h.	325	M.	42	30-1-940	12-2-940	Hidrocele à direita.
O. T. H.	102	»	45	10-1-940	7-3-940	Fractura do radio direito.
»	246	»	25	22-1-940	27-4-940	Osteíte fistulizada consecutiva a uma fractura exposta do radio direito.
»	2648	»	18	16-9-939	9-3-940	Operado de osteosintese por fractura do fémur esquerdo.
3.a C. h.	344	»	50	1-2-940	13-2-940	Hérnia inguinal estrangulada direita.
»	332	»	74	30-1-940	27-3-940	Hérnia inguinal à esquerda.
»	332	»	74	30-1-940	27-3-940	Hidrocele à esquerda.
»	347	»	22	1-2-940	17-2-940	Hérnia inguinal à direita.
»	344	»	74	30-1-940	27-3-940	Hérnia inguinal à direita.
»	312	»	47	29-1-940	14-2-940	Varizes da perna esquerda.
»	308	»	34	29-1-940	14-2-940	Canceróide do lábio inferior.
2.ª C. m.	340	F.	39	31-1-940	17-2-940	Carcinoma da mama direita.
»	326	»	42	29-1-940	15-2-940	Metrite hemorrágica e ovarite esclero-quística bilateral.
C. O.	382	»	25	2-2-940	13-2-940	Rigidez das partes moles perineais.
Banco.	518	»	3	30-1-940	2-4-940	Adeno-fleimão da nuca.
C. O.	400	»	30	3-2-940	19-2-940	Aborto complicado de retenção.
Oft.	163	»	55	13-1-940	9-2-940	Dacriocistite crónica - o. d.
»	357	»	73	30-1-940	21-2-940	Prolapso genital do 2.º grau.
G.	353	»	50	29-1-940	13-2-940	Úlcera pilórica.
»	86	»	39	8-1-940	19-2-940	Úlcera miomatosa.
Oft.	379	»	38	1-2-940	17-2-940	Prolapso genital do 2.º grau.
3.ª C. m.	253	»	23	23-1-940	18-2-940	Apendicite crónica.
Oft.	255	M.	14	23-1-940	9-2-940	Glaucoma secundário - amaurose o. d.
3.a C. h.	2099	»	23	27-7-939	10-3-940	Fistula estercoral.
»	357	»	57	3-2-940	12-2-940	Fractura exposta do frontal.
Banco.	605	M.	21	3-2-940	15-2-940	Quisto sebáceo na região masseteriana esquerda.
»	613	F.	19	3-2-940	2-3-940	Abcesso na axila esquerda.
»	614	»	22	3-2-940	20-2-940	Panarício no polegar direito.
»	616	M.	20	3-2-940	15-2-940	Hematoma traumático na região frontal.
2.a C. h.	306	»	45	29-1-940	20-2-940	Estenose pilórica por úlcera justa pilórica com peri-gastrite.
»	178	»	8	16-1-940	10-4-940	Cicatriz qu-loidal da região poplitea direita.
»	305	»	10	29-1-940	4-3-940	Osteíte do cubito esquerdo.
»	361	»	50	3-2-940	19-2-940	Varizes à direita.
»	361	»	50	3-2-940	19-2-940	Varizes à esquerda.
3.a C. h.	326	»	9	30-1-940	20-3-940	Osteomielite aguda da perna esquerda.
»	3360	»	9	22-11-939	20-3-940	Osteomielite da perna esquerda.
3.a C. m.	393	F.	29	2-2-940	17-2-940	Papeira nodular.
»	263	»	42	23-1-940	-	Prolapso do útero.
2.a C. m.	394	»	3	2-2-940	2-2-940	Fleimão da parede torácica.
3.a C. h.	127	M.	46	11-1-940	29-2-940	Úlcera duodenal.
»	331	»	20	31-1-940	7-3-940	Apendicite crónica.
2.a C. h.	368	»	25	6-2-940	13-2-940	Hidrocele à direita.
U. h.	3503	»	60	5-12-939	28-2-940	Hematocelo supurado e fistulizado à esquerda.
2.a C. m.	279	F.	13	23-1-940	18-2-940	Apendicite crónica.
»	325	»	44	23-1-940	4-3-940	Apendicite crónica.
»	325	»	44	23-1-940	4-3-940	Mioma uterino e anexite à esquerda.
»	405	»	32	4-2-940	19-2-940	Epitelioma do pé direito.
»	404	»	15	5-2-940	7-2-940	Osteomielite aguda do fémur esquerdo.



Operação						Operador		
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				
				Curado	Melhorado		Mesmo estado	Falecido
38171	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	31-1-940	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.	
38172	Cura radical . . . . .	"	31-1-940	1	-	-	"	
38173	Cura radical . . . . .	"	31-1-940	1	-	-	"	
38174	Cura radical . . . . .	"	31-1-940	1	-	-	"	
38175	Cura radical . . . . .	"	31-1-940	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.	
38176	Gastro-enterostomia (Von Hacker) . . . . .	Raquistovaina.	1-2-940	-	1	-	Prof. Bissaia Barreto.	
38177	Gastro-enterostomia (Von Hacker) . . . . .	"	1-2-940	1	-	-	"	
38178	Histerectomia sub-total . . . . .	Balsofórmio.	1-2-940	1	-	-	Prof. Novais e Sousa.	
38179	Forceps com episiotomia unilateral . . . . .	Cloreto de étilo.	1-2-940	1	-	-	"	
38180	Craneotomia . . . . .	"	1-2-940	1	-	-	"	
38181	Incisão . . . . .	Keléne.	1-2-940	-	1	-	Prof. agreg. N. da Costa.	
38182	Extracção . . . . .	Novocaína.	1-2-940	1	-	-	"	
38183	Inversão da vaginal . . . . .	Cloreto de étilo.	1-2-940	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.	
38184	Osteosintese . . . . .	Clorofórmio.	1-2-940	1	-	-	"	
38185	Sequestrectomia . . . . .	Cloreto de étilo.	1-2-940	1	-	-	Ass. João Alarcão.	
38186	Extracção do material de osteosintese . . . . .	"	1-2-940	1	-	-	"	
38187	Kelotomia. Cura radical . . . . .	"	2-2-940	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.	
38188	Cura radical . . . . .	"	2-2-940	1	-	-	"	
38189	Inversão da vaginal . . . . .	"	2-2-940	1	-	-	"	
38190	Cura radical . . . . .	"	2-2-940	1	-	-	"	
38191	Cura radical . . . . .	"	2-2-940	1	-	-	"	
38192	Safenerectomia . . . . .	"	2-2-940	1	-	-	"	
38193	Excisão. Queiloplastia com esvas. ganglionar sub-maxilar . . . . .	Clorofórmio.	2-2-940	1	-	-	"	
38194	Amputação do seio (Halsted) . . . . .	Keléne.	2-2-940	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.	
38195	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	Raquistovaina.	2-2-940	1	-	-	"	
38196	Episiotomia unilateral . . . . .	"	2-2-940	1	-	-	Ass. Pedro dos Santos.	
38197	Incisão e drenagem . . . . .	Keléne.	2-2-940	-	1	-	Prof. agreg. N. da Costa.	
38198	Curetagem uterina . . . . .	"	3-2-940	1	-	-	Ass. Albertino.	
38199	Extirpação do sacco . . . . .	Novocaína, adrenalina.	3-2-940	1	-	-	Ass. Cunha Vaz.	
38200	Colpoperineorrafia . . . . .	Raquistovaina.	3-2-940	1	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.	
38201	Gastro-enterostomia . . . . .	"	3-2-940	1	-	-	"	
38202	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	"	3-2-940	1	-	-	"	
38203	Colpoperineorrafia . . . . .	"	3-2-940	1	-	-	"	
38204	Apendicectomia . . . . .	"	3-2-940	1	-	-	Prof. agreg. Tristão.	
38205	Enucleação . . . . .	Cocaina, novoc., adrenalina	3-2-940	1	-	-	Ass. Cunha Vaz.	
38206	Laparotomia, excisão da fistula, enterorrafia . . . . .	Raqui. Percaína.	3-2-940	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.	
38207	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	3-2-940	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.	
38208	Extirpação . . . . .	Novocaína.	3-2-940	-	1	-	"	
38209	Incisão . . . . .	Keléne.	3-2-940	1	-	-	"	
38210	Incisão . . . . .	"	3-2-940	-	1	-	"	
38211	Incisão e drenagem . . . . .	"	3-2-940	-	1	-	"	
38212	Gastro-enterostomia . . . . .	Raquistovaina.	5-2-940	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.	
38213	Excisão . . . . .	Cloreto de étilo.	5-2-940	1	-	-	"	
38214	Sequestrectomia . . . . .	Clorofórmio.	5-2-940	1	-	-	"	
38215	Ressecção de dois fragmentos da safena-interna . . . . .	Cloreto de étilo.	5-2-940	1	-	-	"	
38216	Ressecção de três pedaços da safena-interna . . . . .	"	5-2-940	1	-	-	"	
38217	Curetagem . . . . .	"	5-2-940	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.	
38218	Curetagem . . . . .	"	5-2-940	1	-	-	"	
38219	Tiroidectomia extra-capsular . . . . .	Clorofórmio.	5-2-940	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.	
38220	Histerectomia por via vaginal e colpo-perineorrafia . . . . .	Raquistovaina.	5-2-940	1	-	-	"	
38221	Incisão e drenagem . . . . .	Keléne.	5-2-940	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.	
38222	Gastro-enterostomia . . . . .	Raqui. Percaína.	6-2-940	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.	
38223	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	6-2-940	1	-	-	"	
38224	Inversão da vaginal . . . . .	Cloreto de étilo.	6-2-940	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.	
38225	Castração . . . . .	"	6-2-940	1	-	-	Prof. aux. Morais Zamith.	
38226	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	6-2-940	1	-	-	Prof. Bissaia Barreto.	
38227	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	6-2-940	1	-	-	"	
38228	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos esquerdos . . . . .	"	6-2-940	1	-	-	"	
38229	Amputação pelo terço inferior da perna (mét. de ref. ext.) . . . . .	Keléne.	6-2-940	1	-	-	"	
38230	Trepanação e drenagem . . . . .	"	6-2-940	1	-	-	"	

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
C. O.	422	F.	36	6-2-940	27-2-940	Viciação pélvica.
»	217	»	27	18-1-940	13-3-940	Quisto ovário.
Of.	3982	»	62	27-1-940	21-2-940	Glaucoma absoluto do o. d.
»	287	»	27	24-1-940	24-2-940	Catarata traumática o. e.
2.ª C. h.	345	M.	59	1-2-940	17-2-940	Osteíte fistulizada do maxilar inferior esquerdo.
Q. 1.	154	»	14	18-1-940	21-2-940	Apendicite crónica.
Ot. h.	333	»	14	31-1-940	25-3-940	Luxação antiga do cotovelo direito complicada de fractura do humero.
3.ª C. h.	383	»	59	7-2-940	18-2-940	Hidrocelo à esquerda.
»	383	»	59	7-2-940	18-2-940	Hidrocelo à direita.
»	328	»	22	30-1-940	7-3-940	Apendicite crónica supurada.
»	310	»	31	29-1-939	28-2-940	Apendicite crónica.
»	327	»	24	30-1-940	23-2-940	Apendicite crónica.
»	382	»	55	7-2-940	27-2-940	Varizes do membro inferior esquerdo.
2.ª C. m.	426	F.	23	7-2-940	19-2-940	Apendicite crónica.
»	341	»	34	31-1-940	24-2-940	Úlcera duodenal.
»	412	»	42	5-2-940	26-2-940	Apendicite crónica.
»	459	»	25	8-2-940	8-7-940	Peritonite difusa por rotura de piosalpinge.
3.ª C. m.	440	»	52	8-2-940	22-2-940	Hérnia inguinal estrangulada à direita.
C. O.	333	»	34	28-1-940	18-2-940	Apresentação pélvica.
G.	443	»	46	8-2-940	27-2-940	Metrite hiperplásica.
3.ª C. m.	375	»	22	1-2-940	24-2-940	Osteíte de costelas.
Banco.	690	»	10	9-2-940	29-2-940	Adenite supurada da virilha esquerda.
2.ª C. h.	242	M.	20	22-1-940	23-2-940	Úlcera duodenal.
Q. 1.	394	»	43	8-2-940	24-2-939	Hérnia inguinal esquerda.
3.ª C. h.	359	»	47	2-2-940	28-2-940	Tumor benigno degenerado da região inguino-escrotal direita.
»	399	»	62	9-2-940	31-5-940	Fractura exposta do crânio.
»	131	»	24	12-1-940	8-3-940	Úlcera duodenal
»	348	»	65	1-2-940	24-2-940	Hérnia inguinal à esquerda.
»	348	»	65	1-2-940	24-2-940	Hérnia inguinal à direita.
G.	442	F.	12	8-2-940	8-2-940	Apendicite crónica.
»	451	»	25	9-2-940	19-2-940	Apendicite crónica.
»	268	»	41	23-1-940	23-2-940	Metrite hipertrófica.
»	441	»	22	8-2-940	20-2-940	Apendicite crónica.
3.ª C. m.	376	»	43	1-2-940	29-2-940	Tumor da parede abdominal.
»	414	»	28	5-2-940	21-2-940	Apendicite crónica.
C. O.	479	»	24	12-2-940	24-2-940	Rigidez das partes moles perineais.
U. m.	380	»	32	1-2-940	15-1-940	Fístula vesico-uterina.
2.ª C. m.	392	»	34	2-2-940	-	Apendicite crónica e pelvi-peritonite.
»	30	»	17	3-1-940	22-2-940	Apendicite crónica.
Q. C.	423	»	50	7-2-940	6-3-940	Mioma uterino.
Banco.	712	M.	60	10-2-940	29-3-940	Ferida infectada no 3.º dedo da mão direita.
2.ª C. h.	411	»	48	10-2-940	19-3-940	Hérnia inguinal à direita.
G.	417	F.	56	5-2-940	14-2-940	Quisto do mesentério em degenerescência carcinomatosa.
»	36	»	31	3-2-940	6-4-940	Hemosalpinge com aderências à ansa sigmóide e toda escavação pélvica.
2.ª C. m.	473	»	30	12-4-940	21-2-940	Mastite supurada à esquerda.
»	345	»	27	30-2-940	2-3-940	Prolapso do útero.
U. h.	2504	M.	55	7-10-939	23-4-940	Apêrto traumático da uretra.
»	3317	»	55	18-11-939	15-4-940	Apêrto traumático da uretra.
2.ª C. h.	421	»	27	12-2-940	1-3-940	Hérnia inguinal à direita.
3.ª C. h.	425	»	77	12-2-940	28-2-940	Hérnia inguinal à esquerda.
Q. 2.	479	»	29	14-2-940	24-3-940	Perfuração gástrica.
2.ª C. h.	368	»	35	9-2-940	27-2-930	Estenose pilórica.
3.ª C. h.	426	»	20	12-2-940	24-2-940	Fractura do crânio.
»	425	»	77	12-2-940	28-2-940	Varizes do membro inferior esquerdo.
Banco.	758	»	24	13-2-940	24-2-940	Quisto sebáceo no couro cabeludo.
C. E. U. h.	8006	»	16	8-11-939	-	Uretrite aguda total.
C. O.	480	F.	23	13-2-940	5-3-940	Retenção de placenta.
O. m.	119	»	12	9-1-940	25-2-940	Dacriocistite crónica o. e.
»	397	»	50	2-2-940	7-5-940	Catarata senil o. e.

Operação								
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38231	Cesariana do segmento inferior . . . . .	Raquia anestesia.	7-2-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38232	Ovarietomia dupla . . . . .	Balsofórmio.	7-2-940	1	-	-	-	"
38233	Irideesclerectomia . . . . .	Cocaína, novoc., adrenalina.	7-2-940	-	1	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38234	Extracção total em iridectomia . . . . .	"	7-2-940	1	-	-	-	"
38235	Curetagem. Ablacção de dois dentes . . . . .	Clorofórmio.	7-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38236	Apendicectomia . . . . .	"	7-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38237	Hemirreseccção do cotovelo direito . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	"
38238	Inversão da vaginal . . . . .	Cloreto de étilo.	8-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38239	Inversão da vaginal . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	"
38240	Apendicectomia e drenagem . . . . .	Raquistovaina.	8-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38241	Apendicectomia . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	"
38242	Apendicectomia . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	"
38243	Safenectomia . . . . .	Cloreto de étilo.	8-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38244	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina	8-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38245	Gastrectomia Biboth II . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	"
38246	Apendicectomia . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	"
38247	Laparotomia, drenagem, enterostomia . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	"
38248	Kelotomia, cura radical . . . . .	"	8-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
38249	Manobra de Mauriceau . . . . .	-	8-2-940	1	-	-	-	Int. Lavnia.
38250	Curetagem uterina . . . . .	Kéléne	9-2-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38251	Ressecção de costelas . . . . .	"	9-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
38252	Gastro e drenagem . . . . .	"	9-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38253	Incisão-enterostomia (Von-Hacker) . . . . .	Raquistovaina.	9-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38254	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	9-2-940	1	-	-	-	"
38255	Excisão . . . . .	"	9-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38256	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	9-2-940	1	-	-	-	"
38257	Gastrectomia . . . . .	Raqui. Percafna.	10-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38258	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	10-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38259	Cura radical . . . . .	"	10-2-940	1	-	-	-	"
38260	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	10-2-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38261	Apendicectomia . . . . .	"	10-2-940	1	-	-	-	"
38262	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	Raquistovaina.	10-2-940	1	-	-	-	"
38263	Apendicectomia . . . . .	"	10-2-940	1	-	-	-	Int. Macedo.
38264	Extirpação . . . . .	"	10-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. Tristão.
38265	Apendicectomia . . . . .	"	10-2-940	1	-	-	-	"
38266	Ipsiotomia bilateral . . . . .	Novocaina.	12-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38267	Sutura por via transvesical . . . . .	Raquistovaina.	12-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38268	Apendicectomia. Drenagem . . . . .	"	12-2-940	-	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38269	Apendicectomia . . . . .	"	12-2-940	1	-	-	-	"
38270	Histerectomia sub-total . . . . .	"	12-2-940	1	-	-	-	"
38271	Incisão . . . . .	Kéléne.	12-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38272	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	12-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38273	Laparotomia exploradora . . . . .	Balsofórmio.	13-2-940	-	-	-	1	Prof. aux. Luiz Raposo.
38274	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	"	13-2-940	1	-	-	-	"
38275	Incisão e drenagem . . . . .	Cloreto de étilo.	13-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38276	Histerectomia vaginal e colpo-perineorrafia . . . . .	Raquistovaina.	13-2-940	1	-	-	-	"
38277	Uretrotomia externa . . . . .	"	13-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38278	Uretrotomia externa . . . . .	"	13-2-940	1	-	-	-	"
38279	Cura radical . . . . .	Cloreto de étilo.	13-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38280	Cura radical . . . . .	"	14-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38281	Sutura da perfuração. Gastro-enterostomia (Von Hacker). Anus contra nactura. . . . .	Balsofórmio.	14-2-940	-	-	1	-	Prof. Bissaia Barreto.
38282	Gastro-enterostomia (Von Hacker) . . . . .	Raquistovaina	14-2-940	1	-	-	-	"
38283	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	14-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38284	Safenectomia . . . . .	Cloreto de étilo.	14-2-940	1	-	-	-	"
38285	Extirpação . . . . .	Novocaina.	14-2-940	1	-	-	-	"
38286	Meiotomia . . . . .	-	14-2-940	-	-	-	-	Prof. aux. Morais Zamith.
38287	Diquitadura manual interna . . . . .	-	14-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino.
38288	Extirpação do saco . . . . .	Novocaina e adrenalina.	14-2-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38289	Extracção total com pinça de Arruga . . . . .	Cocaína, novoc., adrenalina.	14-2-940	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
G.	147	F.	30	13-2-940	12-3-940	Metrorragias
2.a C. m.	106	"	18	10-1-940	26-2-940	Quisto paradentário à direita.
Q. m.	353	"	31	30-1-940	7-4-940	Sinusite fistulizada frontal à direita.
"	327	"	19	29-1-940	9-4-940	Fistula do seio maxilar.
3.a C. m.	412	M.	17 meses	9-2-940	29-2-940	Pleurisia enquistada à direita.
"	3825	F.	19	24-12-938	-	Fístula uretro-vaginal com destruição do esfíncter.
"	416	"	45	6-2-940	21-2-940	Tumor maligno intra-abdominal.
"	504	"	6	13-2-940	25-2-940	Fractura do temporal esquerdo.
2.a C. m.	501	"	20	14-2-940	24-2-940	Apendicite crónica.
3.a C. m.	480	"	6	11-2-940	21-3-940	Osteíte da tibia direita.
3.a C. h.	452	M.	23	14-2-940	28-2-940	Apendicite aguda
"	454	"	17	13-2-940	25-2-940	Apendicite aguda
2.a C. h.	441	"	50	14-2-940	28-2-940	Hérnia inguinal à direita.
"	-	"	20	15-2-940	15-2-940	Tuberculose pulmonar.
"	-	"	22	15-2-940	15-2-940	Tuberculose pulmonar.
"	422	"	31	12-2-940	23-2-940	Osteíte do ramo esquerdo do maxilar inferior de origem dentária.
C. O.	513	F.	36	15-2-940	24-2-940	Abórto complicado de retenção.
2.a C. h.	243	M.	44	13-2-940	29-2-940	Lipomatose cervical simétrica.
C. O.	532	F.	28	16-2-940	24-2-940	Abórto complicado de retenção.
"	73	"	-	7-1-940	6-3-940	Mioma do útero.
G.	37	"	22	3-1-940	26-2-940	Tuberculose genital e peritoneal.
"	219	"	44	5-2-940	29-3-940	Mioma do corpo do útero.
2.a C. m.	488	"	39	3-2-940	11-3-940	Mioma uterino e anexite bilateral.
"	488	"	16	15-2-940	9-3-940	Mastoidite fistulizada à direita.
"	469	M.	22 meses	15-2-940	25-2-940	Fractura exposta do parietal esquerdo.
C. O.	570	F.	29	17-2-940	23-2-940	Sofrimento fetal e hipotonia uterina.
"	571	"	24	17-2-940	26-2-940	Abórto complicado de retenção.
Banco.	613	"	19	3-2-940	2-3-940	Abcesso na axila esquerda.
"	682	"	46	9-2-940	9-2-940	Nódulo inflamatório da mão esquerda.
"	772	"	78	14-2-940	8-3-940	Panarício no 5.º dedo esquerdo.
C. O.	583	"	34	18-2-940	19-2-940	Rotura uterina (Fora da Clínica).
"	574	"	-	17-2-940	-	Edema do colo e sofrimento fetal.
2.a C. m.	540	"	66	16-2-940	1-3-940	Carcinoma da mama direita.
"	539	"	21	16-2-940	1-3-940	Apendicite crónica.
3.a C. m.	506	"	53	14-2-940	5-3-940	Cancro da mama direita.
"	490	M.	18 meses	17-2-940	22-2-940	Fractura parietal esquerda.
"	505	F.	37	14-2-940	9-1-940	Hérnia umbilical.
Banco.	746	"	7 meses	13-2-940	26-2-940	Abcessos múltiplos.
"	857	M.	21	19-2-940	2-3-940	Abcesso na nuca.
2.a C. h.	442	"	97	15-2-940	3-3-940	Hérnia inguinal à esquerda.
"	446	"	38	15-2-940	8-3-940	Orquiepididimite supurada à esquerda.
3.a C. h.	489	"	52	17-2-940	12-3-940	Hérnia inguinal à direita.
"	488	"	19	17-2-940	7-3-940	Apendicite crónica.
"	487	"	12	17-2-940	20-2-940	Apendicite aguda.
"	500	"	9	18-2-940	27-2-940	Fractura exposta do crânio.
C. O.	386	F.	44	1-2-940	7-3-940	Abórto complicado de retenção.
Q. C.	528	"	58	15-2-940	19-3-940	Cirro do seio direito.
"	543	"	53	17-2-940	5-5-940	Polipo do canal cervical.
Q. P. C. O.	189	"	39	15-1-940	8-5-940	Distócia no trabalho de parto.
C. O.	584	"	24	20-2-940	4-3-940	Gravidez gemelar, apresentação pélvica.
"	584	"	24	20-2-940	4-3-940	Gravidez gemelar, apresentação pélvica.
3.a C. h.	297	M.	61	27-1-940	5-3-940	Gangrena do pé esquerdo.
"	368	"	44	2-2-940	17-3-940	Neoplasma do duodeno inoperável.
"	275	"	32	25-1-940	15-3-940	Úlcera duodenal.
Banco.	872	F.	13	20-2-940	7-3-940	Abcesso na região peitoral direita.
"	877	"	17	20-2-940	4-3-940	Mastite supurada à esquerda.
2.a C. h.	512	M.	44	21-2-940	29-2-940	Hidrocele à direita.
"	512	"	44	21-2-940	29-2-940	Hidrocele à esquerda.
"	524	"	25	20-2-940	5-3-940	Varizes à esquerda.
"	524	"	25	20-2-940	5-3-940	Varizes à direita.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38290	Curetagem exploradora . . . . .	Kéléne.	14-2-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38291	Abertura, curetagem e drenagem . . . . .	Clorofórmio.	14-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38292	Ressecção parc. do corneto médio e esv. do etmoide anterior.	Percaína.	14-2-940	1	-	-	-	Dr. G. Penha.
38293	Caldwel-Luc . . . . .	Clorofórmio.	14-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38294	Pleurotomia costal . . . . .	"	14-2-949	-	1	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38295	Cistotomia com drenagem supra púbica. Oclusão da fistula.	Raquistovaina.	14-2-940	-	-	-	-	"
38296	Laparotomia exploradora . . . . .	"	14-2-940	-	-	-	1	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38297	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	14-2-940	1	-	-	-	"
38298	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	15-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38299	Trepanação e drenagem . . . . .	Kéléne.	15-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38300	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	15-2-940	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
38301	Apendicectomia . . . . .	"	15-2-940	-	-	-	1	"
38302	Cura radical . . . . .	Cloro de étilo.	15-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38303	Frenicectomia . . . . .	Novocaína (local).	15-2-940	-	1	-	-	"
38304	Frenicectomia . . . . .	"	15-2-940	-	1	-	-	"
38305	Curetagem . . . . .	Clorofórmio.	15-2-940	1	-	-	-	"
38306	Curetagem uterina . . . . .	"	15-2-940	1	-	-	-	Int. Lavinia.
38307	Extirpação de alguns lipomas . . . . .	Clorofórmio.	16-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38308	Curetagem uterina . . . . .	"	16-2-940	1	-	-	-	Int. Lavinia.
38309	Histerectomia sub-total . . . . .	Balsofórmio.	16-2-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38310	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	"	16-2-949	-	-	-	1	Prof. aux. Luiz Raposo.
38311	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	Raquistovaina.	16-2-940	1	-	-	-	"
38312	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	"	16-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38313	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	16-2-940	1	-	-	-	"
38314	Trepanação . . . . .	"	16-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38315	Forceps . . . . .	Cloro de étilo.	17-2-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
38316	Curetagem uterina . . . . .	"	17-2-940	1	-	-	-	"
38317	Incisão . . . . .	Kéléne.	17-2-949	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38318	Incisão . . . . .	"	17-2-940	-	-	-	1	"
38319	Incisão . . . . .	"	17-2-940	-	-	-	1	"
38320	Histerectomia sub-total . . . . .	Balsofórmio.	18-2-949	-	-	-	1	Prof. Novais e Sousa.
38321	Forceps com episiotomia unilateral . . . . .	"	18-2-940	-	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38322	Amputação do seio (Halsted) . . . . .	Kéléne.	18-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38323	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	18-2-940	1	-	-	-	"
38324	Amputação da mama (Halsted) . . . . .	Kéléne.	18-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38325	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	18-2-940	1	-	-	-	"
38326	Cura radical . . . . .	Raquistovaina.	18-2-940	1	-	-	-	"
38327	Incisão . . . . .	Kéléne.	19-2-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38328	Incisão . . . . .	"	19-2-940	-	-	-	1	"
38329	Cura radical . . . . .	Kéléne. Clorofórmio.	19-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38330	Castração à esquerda . . . . .	Cloro de étilo.	19-2-940	1	-	-	-	"
38331	Cura radical . . . . .	"	19-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38332	Apendicectomia . . . . .	Balsofórmio.	19-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38333	Apendicectomia com drenagem . . . . .	Clorofórmio.	19-2-940	-	-	-	1	"
38334	Trepanação . . . . .	"	19-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38335	Curetagem uterina . . . . .	"	19-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38336	Halsted . . . . .	Kéléne.	19-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38337	Extirpação, curetagem e cauterização . . . . .	Raquistovaina.	19-2-940	1	-	-	-	"
38338	Cesariana do segmento inferior . . . . .	Raquistovaina.	20-2-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38339	Manobra de Mauriceau . . . . .	"	20-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38340	Manobra de Mauriceau . . . . .	"	20-2-940	1	-	-	-	"
38341	Simpatiectomia periarterial do terço médio da femoral . . . . .	Raquistovaina.	20-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38342	Gastro-enterostomia . . . . .	Raqui. Percaína.	20-2-940	-	1	-	-	"
38343	Gastro-enterostomia . . . . .	"	20-2-940	1	-	-	-	"
38344	Incisão . . . . .	Kéléne.	20-2-940	-	-	-	1	Prof. agreg. N. da Costa.
38345	Incisão e drenagem . . . . .	"	20-2-940	1	-	-	-	"
38346	Inversão da vaginal . . . . .	Cloro de étilo.	21-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38347	Inversão da vaginal . . . . .	"	21-2-940	1	-	-	-	"
38348	Safenectomia interna . . . . .	"	21-2-940	1	-	-	-	"
38349	Safenectomia interna . . . . .	"	21-2-940	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
S.º C. h.	299	M.	71	28-1-940	11-10-940	Gangrena seca do pé direito.
"	516	"	38	20-2-940	5-4-940	Fractura exposta do crâneo.
Oft.	511	F.	60	15-2-940	29-2-940	Glaucoma 2.º o. e.
"	8859	"	64	13-2-940	27-2-940	Catarata 2.º o. d.
C. O.	619	"	28	21-2-940	29-3-940	Hipotonia uterina.
"	595	"	34	21-2-940	6-3-940	Hipotonia uterina e sofrimento fetal.
Banco.	849	"	33	17-2-940	17-2-940	Quisto sebáceo no dorso.
L. h.	300	M.	49	27-1-940	14-5-940	Tuberculose renal esquerda.
Ot. h.	517	"	38	20-2-940	15-2-940	Pseudartrose do húmero direito.
2.ª C. h.	641	"	14	14-2-940	26-2-940	Hipertrofia das amígdalas
"	641	"	14	14-2-949	26-2-940	Vegetações adenóides.
G.	418	F.	58	5-2-940	4-3-940	Quisto do ovário direito com pedículo torcido.
"	566	"	43	19-2-940	26-2-940	Coleciste calculosa.
2.ª C. m.	472	"	22	12-2-940	2-3-940	Apendicite crónica.
"	597	"	34	16-2-940	2-3-940	Apendicite crónica.
"	560	"	24	19-2-940	7-3-940	Hérnia crural à esquerda.
"	555	"	16	19-2-940	2-3-940	Apendicite crónica.
"	561	"	22	19-2-940	3-3-940	Apendicite crónica.
"	563	"	16 meses	19-2-940	24-2-940	Fleimão da côxa.
"	558	"	30	19-2-940	4-3-940	Quisto sinovial do dorso do pé.
"	562	"	39	19-2-940	27-3-940	Carcinoma da mama direita.
Banco.	860	M.	22	19-2-940	21-3-940	Edema inflamatório do braço esquerdo com abscesso.
"	921	"	26	22-2-940	29-2-940	Abscesso na axila direita.
2.ª C. h.	410	"	50	10-2-940	4-4-940	Grande úlcera crónica da perna esquerda.
"	410	"	50	10-2-940	4-4-940	Hidrocelo à esquerda.
"	546	"	46	22-2-940	29-2-940	Hidrocelo à esquerda.
"	497	"	55	19-2-940	8-3-940	Quisto do escroto.
"	547	"	26	22-2-940	27-2-940	Hipertrofia do prepúcio.
"	-	"	42	23-2-940	23-2-940	Lipoma da região escapular direita.
L. h.	502	"	4	19-2-940	26-2-940	Vegetações adenóides.
"	502	"	4	19-2-940	26-2-940	Hipertrofia das amígdalas.
C. O.	630	F.	21	23-2-940	1-3-940	Abórto complicado de retenção.
"	628	"	27	23-2-940	10-3-940	Gravidez gemelar.
"	628	"	27	23-2-940	10-3-940	Gravidez gemelar; apresentação pélvica.
2.ª C. m.	344	"	33	30-1-940	29-2-940	Hipertrofia do corneto médio esquerdo.
U. h.	278	M.	26	25-1-940	20-3-940	Tuberculose renal esquerda.
"	187	"	47	16-1-940	11-5-940	Nefrose esquerda com cálculos secundários
3.ª C. h.	560	"	29	23-2-940	6-3-940	Hérnia inguinal esquerda.
"	527	"	32	21-2-940	11-7-940	Eventração na fossa ilíaca direita por fraqueza da parede por cicatriz operatória.
G.	581	F.	29	20-2-940	5-3-940	Apendicite crónica.
2.ª C. m.	610	"	45	22-2-940	14-3-940	Mioma uterino.
"	611	"	17	22-2-940	6-3-940	Apendicite crónica.
"	104	"	20	10-2-940	13-3-940	Tuberculose peritoneal.
C. O.	635	"	19	23-2-940	11-3-940	Eclampsia - Feto morto.
"	640	"	34	25-2-940	5-3-940	Abórto complicado de retenção.
"	651	"	45	25-2-940	6-3-940	Retenção total da placenta.
2.ª C. h.	444	M.	32	15-2-940	10-3-940	Úlcera duodenal.
1.ª C. h.	511	"	16	17-2-940	4-4-940	Osteíte da metade superior da tibia direita.
2.ª C. h.	496	"	18	19-2-940	10-3-940	Osteíte crónica fistulizada da tibia esquerda.
"	495	"	12	19-2-940	11-4-940	Osteíte da tibia direita.
Q. 1.	609	"	64	26-2-940	27-2-940	Peritonite.
Q. P. C. O.	575	F.	42	17-2-940	21-3-940	Neoplasma do útero.
C. O.	452	"	39	26-2-940	9-3-940	Feto morto.
"	629	"	41	23-2-940	2-3-940	Abórto complicado de retenção.
O. m.	592	"	54	21-2-940	5-4-940	Panofthalmitis o. e.
"	598	"	63	21-2-940	14-3-940	Pterigion o. e.
"	569	"	65	19-2-940	19-4-940	Dacriocistite crónica o. e.
Banco.	964	"	1	26-2-940	22-3-940	Abscesso na côxa esquerda.
C. E. U. h.	8092	M.	20	23-2-940	29-2-940	Uretrite crónica.
3.ª C. h.	307	"	41	29-1-940	31-3-940	Estenose pilórica por úlcera súbita.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38350	Amputação da côxa no terço inferior	Cloreto de étio.	21-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38351	Trepanação	Clorofórmio.	21-2-940	1	-	-	-	"
38352	Iridectomia antiglaucomatosa	Cocaína, novoc., adrenalina	21-2-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38353	Discisão com agulha	"	21-2-940	1	-	-	-	"
38354	Forceps com episiotomia unilateral	Balsofórmio.	21-2-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38355	Forceps com episiotomia bilateral	"	21-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38356	Extirpação	Novocafna.	21-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38357	Nefrectomia lombar	Balsofórmio.	22-2-940	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
38358	Osteointese	Clorofórmio.	22-2-940	1	-	-	-	"
38359	Amigdalectomia	Cloreto de étio.	22-2-940	1	-	-	-	Dr. G. Penha.
38360	Adenectomia	"	22-2-940	1	-	-	-	"
38361	Ablação do quisto	Clorofórmio.	22-2-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38362	Colecistectomia	Balsofórmio.	22-2-940	-	-	-	1	"
38363	Apendicectomia	Raquistovaina	22-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38364	Apendicectomia	"	22-2-940	1	-	-	-	"
38365	Cura radical	Kêléne.	22-2-940	1	-	-	-	"
38366	Apendicectomia	Raquistovaina.	22-2-940	1	-	-	-	"
38367	Apendicectomia	"	22-2-940	1	-	-	-	"
38368	Incisão e drenagem	"	22-2-940	1	-	-	-	"
38369	Extirpação	Kêléne.	22-2-940	1	-	-	-	"
38370	Amputação do seio (Halsted)	"	22-2-940	1	-	-	-	"
38371	Incisão — Drenagem	"	22-2-940	-	-	-	1	Prof. agreg. N. da Costa.
38372	Incisão	"	22-2-940	1	-	-	-	"
38373	Amputação da côxa pelo terço inferior	Cloreto de étio.	23-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38374	Inversão da vaginal	Clorofórmio.	23-2-940	1	-	-	-	"
38375	Cura radical	Cloreto de étio.	23-2-940	1	-	-	-	"
38376	Extirpação	"	23-2-940	1	-	-	-	"
38377	Ressecção parcial	"	23-2-940	1	-	-	-	"
38378	Extirpação	"	23-2-940	1	-	-	-	"
38379	Adenectomia	"	23-2-940	1	-	-	-	Dr. G. Penha.
38380	Amigdalectomia	"	23-2-940	1	-	-	-	"
38381	Curetagem uterina	"	23-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38382	Forceps com episiotomia unilateral	Epidoral.	23-2-940	1	-	-	-	"
38383	Grande extração	"	23-2-940	1	-	-	-	"
38384	Ressecção da cabeça do corneto médio esquerdo	Percafna. Ciba.	23-2-940	1	-	-	-	Dr. G. Penha.
38385	Nefrectomia lombar	Balsofórmio.	24-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38386	Nefrolitotomia e drenagem	"	24-2-940	1	-	-	-	"
38387	Cura radical	Cloreto de étio.	24-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38388	Laparoplastia	Raquistovaina.	24-2-940	1	-	-	-	"
38389	Apendicectomia	"	24-2-940	1	-	-	-	Int. Hermes Gois.
38390	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	"	24-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38391	Apendicectomia	"	24-2-940	1	-	-	-	"
38392	Laparotomia exploradora	"	24-2-940	-	1	-	-	"
38393	Craneotomia	Balsofórmio.	24-2-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
38394	Curetagem uterina	"	25-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38395	Evasiamento do útero	"	25-2-940	1	-	-	-	"
38396	Gastro-enterostomia (Von Hacker)	Raquistovaina.	26-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38397	Trepanação e drenagem	Cloreto de étio.	26-2-940	1	-	-	-	"
38398	Trepanação, curetagem e drenagem	"	26-2-940	1	-	-	-	"
38399	Trepanação e curetagem	"	26-2-940	1	-	-	-	"
38400	Laparotomia e drenagem	Balsofórmio.	26-2-940	-	-	-	1	"
38401	Histerectomia sub-total	"	26-2-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38402	Craneotomia	Epidoral.	26-2-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38403	Curetagem uterina	"	26-2-940	1	-	-	-	"
38404	Exenteração	Cocaína, novoc., adrenalina.	26-2-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38405	Extirpação, processo Mac Reynold's	"	26-2-940	1	-	-	-	"
38406	Extirpação do sacco	"	26-2-940	-	1	-	-	"
38407	Incisão. Drenagem	Kêléne.	26-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38408	Meatotomia	"	26-2-940	1	-	-	-	Prof. aux. Moraes Zamith
38409	Gastrectomia parcial (Fenistur)	Raqui. Percafna.	27-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
C. O.	668	F.	23	27-2-940	9-3-940	Apresentação pélvica.
2.ª C. m.	556	"	16	29-2-940	7-3-940	Apêndice crónica.
"	631	"	31	29-2-940	9-3-940	Apêndice crónica.
"	411	"	24	5-2-940	11-3-940	Piosalpinge à direita; metro-anexite.
"	411	"	24	5-2-940	11-3-940	Apêndice crónica.
"	559	"	27	19-2-940	7-3-940	Apêndice crónica.
"	458	"	23	10-2-940	16-3-940	Apêndice crónica.
3.ª C. m.	638	"	43	24-2-940	15-3-940	Carcinoma da mama esquerda.
"	368	"	26	17-2-940	8-3-940	Apêndice crónica.
2.ª C. h.	590	M.	29	27-2-940	22-3-940	Quisto dermóide da região coccígea.
"	561	"	38	23-2-940	1-4-940	Hemorroidas.
"	53	"	12	29-2-940	12-3-940	Hérnia inguinal esquerda congénita.
"	178	"	13	26-2-940	12-3-940	Hérnia inguinal direita.
"	588	"	12	26-2-940	12-3-940	Ectopia testicular à esquerda.
Q. I.	658	"	34	28-2-940	12-3-940	Fístula rectal.
"	608	"	15	28-2-940	12-3-940	Apêndice crónica.
3.ª C. m.	582	"	3	24-2-940	21-3-940	Pleurisia purulenta à esquerda.
"	628	"	21 meses	27-2-940	9-4-940	Pleurisia purulenta à esquerda.
Banco.	984	F.	44	27-2-940	8-4-940	Unha encravada no 1.º dedo do pé esquerdo.
"	997	"	57	28-2-940	11-3-940	Abcesso na região carotídea esquerda.
C. E. U. h.	8054	M.	18	25-12-939	17-8-940	Uretrite aguda total.
3.ª C. h.	681	"	23	28-2-940	18-3-940	Apêndice crónica.
"	599	"	31	26-2-940	18-3-940	Apêndice crónica.
"	627	"	23	28-2-940	11-4-940	Pleurisia purulenta à direita.
"	682	"	25	28-2-940	20-3-940	Hérnia inguinal à esquerda.
2.ª C. m.	657	F.	34	26-2-940	12-3-940	Adenoma da tireoide.
"	59	"	37	5-1-940	22-3-940	Metrite crónica e anexite esclero-quística bilateral.
"	646	"	45	26-2-940	14-3-940	Colecistite calculosa.
"	457	"	48	10-2-940	12-3-940	Úlcera gástrica com estase de 50 %.
2.ª C. h.	577	M.	26	26-2-940	14-3-940	Estenose pilórica.
"	622	"	33	28-2-940	15-3-940	Apêndice crónica.
Q. I.	58	"	68	5-1-940	18-3-940	Adenomâs da próstata.
C. O.	696	F.	31	29-2-940	23-3-940	Feto morto.
"	895	"	31	1-3-940	17-3-940	Viciação pélvica
2.ª C. m.	527	"	20	15-2-940	10-3-940	Fleimão da parede abdominal.
"	621	M.	29 meses	29-2-940	2-3-940	Fractura exposta do crâneo.
Banco.	1065	F.	40	1-3-940	18-3-940	Fibroma na pálpebra direita.
3.ª C. m.	415	"	27	6-2-940	13-3-940	Hemorroidas externas.
"	727	"	18	2-3-940	4-5-940	Apêndice aguda.
"	508	"	16	15-2-940	13-3-940	Apêndice crónica.
"	688	"	45	29-2-940	18-3-940	Úlcera varicosa da perna direita.
"	598	"	5 meses	27-2-940	18-3-940	Angioma.
"	691	"	2	28-2-940	8-3-940	Fleimão peri-renal.
C. O.	711	F.	24	1-3-940	7-3-940	Abôrto complicado de retenção.
"	734	"	24	2-3-940	12-3-940	Retenção placenta após de parto.
"	712	"	35	1-3-940	11-3-940	Abôrto complicado de retenção.
"	733	"	38	2-3-940	9-3-940	Abôrto complicado de retenção.
Banco.	1053	"	13 meses	2-3-940	1-4-940	Abcesso no pescoço.
"	1098	"	27	2-3-940	27-3-940	Mastite supurada à esquerda.
U. h. op.	186	M.	64	16-1-940	10-6-940	Adenoma do colo vesical.
Q. I.	470	"	59	12-2-940	1-5-940	Abcesso na fossa iliaca esquerda.
Ot. h.	531	"	32	21-2-940	6-3-940	Operado de osteosíntese do olecrâneo esquerdo.
2.ª C. h.	581	"	18	24-2-940	15-3-940	Esmagamento do polegar direito.
"	655	"	17	29-2-940	11-3-940	Tenotomia com vidro dos flexores da mão esquerda.
"	656	"	40	28-2-940	15-3-940	Ferida por esmagamento da mão esquerda.
Q. I.	672	"	11	2-3-940	29-3-940	Fractura do crâneo.
3.ª C. h.	680	"	9	2-3-940	3-3-940	Peritonite generalizada.
2.ª C. h.	618	"	32	28-2-940	3-4-940	Fístula peri-anal.
"	624	"	45	29-2-940	22-3-940	Hérnia inguinal à direita.
"	579	"	44	26-2-940	17-3-940	Apêndice crónica.



Operação								
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38410	Manobra de Mouriceau . . . . .		27-2-940	1	-	-	-	Int. Lavinia.
38411	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	27-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38412	Apendicectomia . . . . .	"	27-2-940	1	-	-	-	"
38413	Histerectomia sub-total . . . . .	"	27-2-940	1	-	-	-	"
38414	Apendicectomia . . . . .	"	27-2-940	1	-	-	-	"
38415	Apendicectomia . . . . .	"	27-2-940	1	-	-	-	"
38416	Apendicectomia . . . . .	"	27-2-940	1	-	-	-	"
38417	Amputação da mama (Halsted) . . . . .	Kèléne.	27-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38418	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	27-2-940	1	-	-	-	"
38419	Extirpação . . . . .	Cloro de étilo.	28-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38420	Extirpação . . . . .	Raquistovaina.	28-2-940	1	-	-	-	"
38421	Cura radical . . . . .	Clorofórmio.	28-2-940	1	-	-	-	"
38422	Cura radical . . . . .	"	28-2-940	1	-	-	-	"
38423	Orquidopexia . . . . .	"	28-2-940	1	-	-	-	"
38424	Desbridamento . . . . .	Raquistovaina.	28-2-940	1	-	-	-	"
38425	Apendicectomia . . . . .	Balsofórmio.	28-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38426	Pleurotomia costal . . . . .	Clorofórmio.	28-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38427	Pleurotomia costal . . . . .	"	28-2-940	-	1	-	-	"
38428	Extracção . . . . .	Kèléne-local.	28-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38429	Incisão . . . . .	Kèléne.	28-2-940	-	1	-	-	"
38430	Meatotomia . . . . .	"	28-2-940	1	-	-	-	Prof. aux. Morais Zamith.
38431	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	29-2-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38432	Apendicectomia . . . . .	"	29-2-940	1	-	-	-	"
38433	Pleurotomia e toracoplastia com drenagem . . . . .	Cloro de étilo.	29-2-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38434	Cura radical . . . . .	"	29-2-940	1	-	-	-	"
38435	Enucleação . . . . .	Novocaína-Local.	29-2-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38436	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos. . . . .	Raquistovaina.	29-2-940	1	-	-	-	"
38437	Colecistectomia . . . . .	"	29-2-940	1	-	-	-	"
38438	Gastro-enterostomia (Von-Hacker) . . . . .	"	29-2-940	1	-	-	-	"
38439	Gastro-enterostomia . . . . .	"	1-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
38440	Apendicectomia . . . . .	"	1-3-940	1	-	-	-	"
38441	Prostatectomia - drenagem supra-púbica. . . . .	"	1-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38442	Craneotomia . . . . .	Balsofórmio.	1-3-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38443	Cesariana do segmento inferior . . . . .	"	1-3-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
38444	Incisão e drenagem . . . . .	Kèléne.	1-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38445	Trepanação e drenagem . . . . .	Clorofórmio.	1-3-940	-	-	1	-	"
38446	Extirpação . . . . .	Novocaína.	1-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38447	Extirpação . . . . .	Raquistovaina.	2-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38448	Apendicectomia, drenagem . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38449	Apendicectomia . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38450	Safenectomia. . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	"
38451	Cauterização . . . . .	"	2-3-940	-	1	-	-	"
38452	Lobotomia . . . . .	Kèléne.	2-3-940	1	-	-	-	"
38453	Curetagem uterina . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
38454	Esvaziamento do útero . . . . .	Cloro de étilo.	2-3-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38455	Curetagem uterina . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	Int. Lavinia.
38456	Curetagem uterina . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	"
38457	Incisão . . . . .	Kèléne.	2-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38458	Incisão . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	"
38459	Adenomectomia transvesical. . . . .	Raquistovaina.	2-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38460	Incisão e drenagem . . . . .	Novocaína (local).	2-3-940	1	-	-	-	"
38461	Extracção do material de osteosintese . . . . .	Clorofórmio.	2-3-940	1	-	-	-	Ass. João Alarcão.
38462	Desarticulação . . . . .	Cloro de étilo.	2-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa
38463	Tenorrafia . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	"
38464	Regularização . . . . .	"	2-3-940	1	-	-	-	"
38465	Trepanação . . . . .	Clorofórmio.	3-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38466	Laparotomia e drenagem . . . . .	"	3-3-940	-	-	1	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38467	Excisão . . . . .	"	4-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38468	Cura radical. . . . .	"	4-3-940	1	-	-	-	"
38469	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	4-3-940	1	-	-	-	"

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.ª C. m.	589	M.	46	27-2-940	17-3-940	Estenose orgânica do piloro por úlcera piloro-duodenal.
3.ª C. h.	658	»	7	29-2-940	29-12-940	Osteomielite aguda da perna direita.
»	673	»	43	4-3-940	13-4-940	Ferida perfurante do abdomen e ferida penetrante do crâneo.
U. m.	360	F.	15	30-1-940	9-4-940	Ptose renal à direita.
3.ª C. m.	-	»	40	31-1-940	23-3-940	Bócio.
Banco.	1102	M.	11	4-3-940	22-3-940	Abcesso na coxa direita.
U. h. op.	705	»	18	14-3-940	5-4-940	Fístula estercoral.
L. h.	620	»	4	29-2-940	6-3-940	Vegetações adenóides.
2.ª C. m.	661	F.	62	27-2-940	21-3-940	Papiloma ulcerado do clitoris.
»	612	»	36	22-2-940	18-3-940	Apendicite crónica.
»	581	»	22	16-2-940	20-3-940	Apendicite crónica.
»	3945	»	41	22-12-939	23-3-940	Metrite hemorrágica.
»	754	»	10	4-3-940	11-3-940	Mastoidite à direita.
»	554	»	7	19-2-940	11-3-940	Sinusite frontal fistulizada.
Banco.	1106	»	66	5-3-940	25-3-940	Quisto mucóide do pé direito.
»	1143	»	35	5-3-939	18-3-940	Fibroma pediculado na coxa esquerda e quisto sebáceo no pescoço.
Q. P. C. O.	773	»	28	6-3-940	13-3-940	Abórto complicado de retenção.
Oft.	665	»	30	26-3-940	13-3-940	Pterigio do o. d.
»	693	»	63	21-2-940	14-3-940	Pterigio do o. s.
3.ª C. m.	113	»	18 meses	10-1-940	19-3-940	Osteite da tibia esquerda.
C. E. U. h.	9000	M.	7	5-3-940	12-3-940	Parafimosis.
Banco.	1145	F.	70	5-3-940	3-3-940	Fragmento de agulha na mão direita.
»	1140	»	60	5-3-940	25-3-940	Quisto mucóide no pé direito.
»	1135	M.	54	5-3-940	21-3-940	Quisto sebáceo supurado na região dorsal.
2.ª C. h.	686	»	11	4-3-940	18-3-940	Apendicite crónica.
»	676	»	30	4-3-940	26-3-940	Hérnia inguinal à esquerda.
Of. h.	657	»	30	1-3-940	31-3-940	Catarata traumática.
3.ª C. h.	691	»	21	4-3-940	18-3-940	Hérnia inguinal esquerda.
»	654	»	23	1-3-940	20-3-940	Quisto do cordão espermático direito.
»	654	»	23	1-3-940	20-3-940	Hérnia inguinal à direita.
»	679	»	24	5-3-940	29-3-940	Esfacelamento da mão esquerda por explosão.
»	690	»	57	5-3-940	18-3-940	Hérnia inguinal à esquerda.
»	690	»	57	5-3-940	18-3-940	Hérnia inguinal à direita.
»	513	»	60	20-2-940	30-4-940	Úlcera varicosa do membro inferior direito.
»	513	»	60	20-2-940	30-4-940	Úlcera varicosa do membro inferior esquerdo.
»	695	»	7	4-3-940	21-3-940	Hérnia inguinal à direita (congénita).
Q. I.	364	»	74	2-2-940	10-4-940	Doença do colo vesical.
U. h.	88	»	65	9-1-940	3-4-940	Adenoma do colo vesical.
O. T. H.	3635	»	16	18-12-939	11-7-940	Genu-valgum direito.
»	187	»	8	18-1-939	19-6-940	Ausência da reparação de tibia direita por ressecção deste osso por osteomielite.
»	3572	»	34	12-12-939	10-4-940	Operado de osteosíntese da tibia esquerda.
G.	666	F.	35	17-2-940	22-3-940	Mioma sub-seroso com degenerescência sarcomatosa.
»	568	»	25	19-2-940	27-2-940	Eretocelo e alongamento hipertrófico do colo.
O. m.	758	»	32	4-3-940	11-3-940	Metrite hiperplásica.
2.ª C. m.	768	»	25	6-3-940	21-3-940	Apendicite crónica.
»	753	»	39	4-3-940	20-4-940	Úlcera duodenal.
»	749	»	38	5-3-940	11-3-940	Apendicite crónica.
»	749	»	38	5-3-940	11-3-940	Volumoso mioma uterino.
»	752	»	26	4-3-940	20-3-940	Apendicite crónica.
»	765	»	13	6-3-940	20-3-940	Apendicite crónica.
»	751	»	60	5-3-940	27-3-940	Tumor do seio.
3.ª C. m.	726	M.	2	7-3-940	14-3-940	-
C. O.	794	F.	32	7-3-940	17-3-940	Rígidez das partes moles e ameaça de rotura do perineo.
»	807	»	23	8-3-940	15-3-940	Abórto complicado de retenção.
3.ª C. m.	639	»	42	24-2-940	12-3-940	Apendicite crónica.
Banco.	1206	»	62	8-3-940	26-4-940	Bolsa serosa no 3.º dedo direito.
2.ª C. h.	669	M.	43	1-3-940	26-3-940	Aneurisma da coxa direita.
»	706	»	39	6-3-940	21-3-940	Hérnia inguinal esquerda.
»	706	»	39	6-3-940	21-3-940	Hérnia inguinal à direita
»	710	»	-	6-3-940	23-2-940	Apendicite crónica.

Operação

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38470	Gastro-enterostomia (Von Hacker)	Raquistovaina	4-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38471	Trepanação	Cloreto de étio.	4-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38472	Laparotomia e drenagem	Raquistovaina. Clorofórmio	4-3-940	1	-	-	-	"
38473	Nefropexia	Raquistovaina.	4-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38474	Tiroidectomia parcial	Clorofórmio.	4-3-940	1	-	-	-	"
38475	Incisão	Kéléne.	4-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38476	Enterectomia seguida de enterorrafia	Raqui. Percafna.	5-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38477	Adenoidectomia	Cloreto de étio.	5-3-940	1	-	-	-	G. Penha.
38478	Excisão	Raquistovaina.	5-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38479	Apendicectomia	"	5-3-940	1	-	-	-	"
38480	Apendicectomia	"	5-3-940	1	-	-	-	"
38481	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	"	5-3-940	1	-	-	-	"
38482	Trepanação e curetagem	Clorofórmio.	5-3-940	1	-	-	-	"
38483	Trepanação do seio frontal	"	5-3-940	1	-	-	-	"
38484	Extirpação	Novocaina.	5-3-940	-	-	1	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38485	Extirpação	"	5-3-940	1	-	-	-	"
38486	Curetagem uterina	Clorofórmio.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38487	Extirpação, processo Mac Reynold's.	Cocafna, novoc., adrenalina.	6-3-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38488	Extirpação, processo Mac Reynold's.	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38489	Trepanação e drenagem	Clorofórmio.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38490	Desbridamento	Cloreto de étio-geral.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. aux. Moraes Zamith.
38491	Extração	Novocaina.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38492	Extirpação	"	6-3-940	-	-	1	-	"
38493	Extirpação	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38494	Apendicectomia	Clorofórmio.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38495	Cura radical.	Cloreto de étio.	6-3-940	1	-	-	-	"
38496	Extração	Novocaina. Local.	6-3-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38497	Cura radical.	Cloreto de étio.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38498	Extirpação	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38499	Cura radical.	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38500	Amputação no terço inferior do ante-braço	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38501	Cura radical.	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38502	Cura radical.	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38503	Safenectomia	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38504	Safenectomia	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38505	Cura radical.	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38506	Diatermo-coagulação	Novocaina (Epidural).	6-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38507	Diatermo-coagulação	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38508	Osteotomia cuneiforme interna	Raqui. Percafna.	7-3-940	1	-	-	-	"
38509	Hetero-transplantação óssea	Clorofórmio.	7-3-940	1	-	-	-	"
38510	Extração do material de osteosintese	Kéléne.	7-3-940	1	-	-	-	Ass. João Alarcão.
38511	Histerectomia sub-total com ablação bilateral dos anexos	Balsofórmio.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38512	Amputação do colo e colpo-perineorrafia	Raquistovaina.	6-3-940	1	-	-	-	"
38513	Curetagem uterina	Kéléne	6-3-940	1	-	-	-	Int. Macedo.
38514	Apendicectomia	Stovaina-Raqui.	6-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38515	Gastro-enterostomia (Von Hacker)	"	6-3-940	-	-	-	1	"
38516	Apendicectomia	"	6-3-940	-	-	-	1	"
38517	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	"	6-3-940	-	-	-	1	"
38518	Apendicectomia	"	6-3-940	1	-	-	-	"
38519	Apendicectomia	Clorofórmio.	6-3-940	1	-	-	-	"
38520	Amputação do seio	Kéléne.	6-3-940	1	-	-	-	"
38521	-	-	6-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38522	Episiotomia unilateral	-	7-3-940	1	-	-	-	Int. Lavfina.
38523	Curetagem uterina	-	8-3-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38524	Apendicectomia	Raquistovaina.	8-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38525	Extirpação	Kéléne-local.	8-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38526	Extirpação	Clorofórmio.	8-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38527	Cura radical.	Cloreto de étio.	8-3-940	1	-	-	-	"
38528	Cura radical.	"	8-3-940	1	-	-	-	"
38529	Apendicectomia	Stovaina-Bruneau.	8-3-940	1	-	-	-	"

Clínica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.ª C. h.	595	M.	28	26-2-940	26-3-940	Úlcera duodenal.
"	708	"	27	6-3-940	28-3-940	Fleimão da região sub-ângulo maxilar.
U. h.	109	"	37	9-1-940	20-2-940	Cálculo vesical.
3.ª C. h.	721	"	21	6-3-940	29-3-940	Esmagamento e arrancamento da mão direita.
G.	710	F.	47	1-3-940	23-3-940	Mioma do corpo do útero.
"	308	"	42	28-1-940	1-4-940	Mioma sub-mucoso do corpo do útero.
"	594	"	62	20-2-940	18-6-940	Carcinoma do grande lábio esquerdo da mulher.
"	478	"	45	12-2-940	21-3-940	Rectocelo e cistocelo.
3.ª C. m.	-	"	56	7-3-940	21-3-940	Neoplasma da mama esquerda.
"	669	"	15	27-2-940	18-3-940	Apendicite crónica.
C. O.	819	"	29	9-3-940	18-3-940	Aborto complicado de retenção.
Banco.	1211	M.	58	9-3-940	2-4-940	Abcesso no joelho direito.
"	1217	F.	11 meses	9-3-940	25-3-940	Abcessos múltiplos.
U. h.	198	M.	42	17-1-940	6-4-940	Tuberculose renal esquerda.
3.ª C. h.	754	"	30	11-3-940	13-4-940	Ferida perfurante do quadrante inferior direito do abdómen.
Q. 2.	857	F.	23	10-3-940	7-4-940	Apendicite crónica.
"	856	"	33	10-3-940	23-3-940	Apendicite crónica.
2.ª C. h.	709	M.	33	6-3-940	26-3-940	Apendicite crónica.
"	617	"	35	26-2-940	26-3-940	Úlcera duodenal.
"	619	"	38	28-2-940	26-3-940	Apendicite crónica.
"	728	"	18	8-3-940	17-3-940	Apendicite crónica.
"	3713	"	49	28-12-939	18-3-940	Cerclage da rótula esquerda.
3.ª C. h.	767	"	26	11-3-940	2-4-940	Ferida incisa na região lombar direita.
"	716	"	40	6-3-940	6-4-940	Fístula péri-anal completa.
"	704	"	62	8-3-940	19-3-940	Hidrocele à esquerda.
Oft.	510	F.	54	14-2-940	10-6-940	Neoplasia do globo ocular e canto externo das pálpebras.
C. E. U. h.	8074	M.	29	1-2-940	2-4-940	Uretrite aguda total. Abcesso peri-uretral.
Banco.	1231	F.	29	11-3-940	11-4-940	Abcesso na axila esquerda.
"	1232	M.	16 meses	11-3-940	2-4-940	Abcesso na nádega direita.
"	1233	"	2	11-3-940	12-4-940	Abcesso na coxa direita.
3.ª C. h.	87	"	19	9-1-940	17-3-940	Úlcera gastro-duodenal com estenose pilórica.
Q. 1.	771	"	41	11-3-940	28-3-940	Apendicite crónica.
Q. C.	725	F.	40	2-3-940	30-3-940	Mioma uterino e anexite crónica.
"	725	"	40	2-3-940	30-3-940	Apendicite crónica.
2.ª C. m.	347	"	34	30-1-940	27-3-940	Apendicite crónica.
"	347	"	34	30-1-940	27-3-940	Nutro-anexite crónica.
Banco.	1241	M.	5	11-3-940	-	Abcesso na perna direita.
"	1250	F.	22	12-3-940	-	Abcesso no joelho esquerdo.
"	1253	"	50	12-3-940	29-3-940	Quisto no pé esquerdo.
Q. U.	59	M.	40	5-1-940	29-6-940	Calculose renal esquerda.
3.ª C. h.	710	"	29	7-3-940	22-4-940	Osteíte da tibia direita.
"	562	"	15	23-2-940	20-6-940	Osteomielite da tibia direita.
"	590	"	28	20-2-940	15-6-940	Osteíte do fémur direito.
"	780	"	11	8-3-940	7-5-940	Osteíte do fémur esquerdo.
"	698	"	12	4-3-940	10-4-940	Osteo-artrite do pé esquerdo (região tibia-társica).
"	445	"	11	15-2-940	10-4-940	Osteíte da perna esquerda.
"	3456	"	11	1-2-940	28-5-940	Osteíte da perna esquerda.
"	244	"	23	22-1-940	11-5-940	Osteíte do calcâneo direito.
2.ª C. m.	448	F.	42	9-2-940	6-4-940	Mioma uterino e anexite esquerda.
"	682	"	21	26-2-940	23-3-940	Apendicite crónica.
"	342	"	30	31-1-940	27-3-940	Metrite crónica.
"	742	"	32	4-3-940	28-3-940	Papeira.
"	786	"	37	7-3-940	10-4-940	Perinefrite supurada à esquerda.
"	830	"	16	11-3-940	22-3-930	Apendicite crónica.
"	813	"	17	9-3-940	22-3-940	Apendicite crónica.
"	343	"	31	30-1-940	7-4-940	Sinusite frontal fistulizada à direita.
3.ª C. m.	-	"	41	12-3-940	6-4-940	Fractura exposta do parietal direito.
Banco.	1239	M.	6	11-3-940	12-4-940	Quisto seroso no joelho esquerdo.
"	1240	F.	28	11-3-940	5-4-940	Fleimão no joelho direito.
Q. P. C. O.	774	"	23	5-3-940	30-3-940	Apendicite.

N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38530	Gastro-enterostomia (Von Hacker)	Raquistovaina-Bruneau.	8-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38531	Incisão e drenagem	Cloreto de étilo.	8-3-940	1	-	-	-	"
38532	Litotricia	Epidural (Novocaína).	8-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38533	Amputação no terço inferior do ante-braço	Cloreto de étilo.	8-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38534	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	Balsofórmio.	9-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38535	Miomectomia por via vaginal	"	9-3-940	1	-	-	-	"
38536	Vulvectomia unilateral, à esquerda	"	9-3-940	-	1	-	-	"
38537	Perineorrafia anterior e colpo-perineorrafia anterior	Raquistovaina.	9-3-940	1	-	-	-	"
38538	Amputação da mama	Clorofórmio.	9-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38539	Apendicectomia	Raquistovaina.	9-3-940	1	-	-	-	"
38540	Curetagem uterina	-	9-3-940	1	-	-	-	Int. Lavínia.
38541	Incisão	Kéléne.	9-3-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38542	Incisões múltiplas	"	9-3-940	-	-	1	-	"
38543	Nefrectomia lombar	Balsofórmio.	9-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38544	Laparotomia e hemostase dos vasos da parede	Raquistovaina-Bruneau.	11-3-940	1	-	-	-	"
38545	Apendicectomia	"	11-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38546	Apendicectomia	"	11-3-940	1	-	-	-	"
38547	Apendicectomia	"	11-3-940	1	-	-	-	"
38548	Gastro-enterostomia	"	11-3-930	1	-	-	-	"
38549	Apendicectomia	"	11-3-940	1	-	-	-	"
38550	Apendicectomia	"	11-3-940	-	-	-	1	"
38551	Extracção do fio metálico	-	11-3-940	-	-	1	-	"
38552	Exploração cirúrgica da ferida	Raquistovaina-Bruneau.	11-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38553	Extirpação	Cloreto de étilo.	11-3-940	1	-	-	-	"
38554	Inversão da vaginal	"	11-3-940	1	-	-	-	"
38555	Exenteração da órbita e eliminação parcial das pálpebras	Novocaína e adrenalina.	11-3-940	1	-	-	-	Ass. Cunha Vaz.
38556	Incisão	Kéléne.	11-3-940	1	-	-	-	Prof. aux. Morais Zamith.
38557	Incisão	"	11-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38558	Incisão	"	11-3-940	-	1	-	-	"
38559	Incisão	"	11-3-940	1	-	-	-	"
38560	Gastrectomia parcial seguida de gastro-anastomose	Raqui. Percaína.	12-3-940	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
38561	Apendicectomia	Raquistovaina.	12-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38562	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	"	12-3-940	1	-	-	-	"
38563	Apendicectomia	"	12-3-940	1	-	-	-	"
38564	Apendicectomia	"	12-3-940	1	-	-	-	"
38565	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos	"	12-3-940	1	-	-	-	"
38566	Incisão	Kéléne.	12-3-940	-	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38567	Incisão	"	12-3-940	-	-	-	-	"
38568	Extirpação	Novocaína.	12-3-940	1	-	-	-	"
38569	Nefro-pielolitotomia	Raqui. Percaína.	13-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38570	Sequestrectomia	Cloreto de étilo.	13-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38571	Ressecção da tibia	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38572	Sequestrectomia	"	13-3-940	1	-	-	1	"
38573	Sequestrectomia	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38574	Sequestrectomia	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38575	Sequestrectomia	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38576	Trepanação. Sequestrectomia	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38577	Sequestrectomia e curetagem	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38578	Histerectomia total com ablação do anexo esquerdo	Balsofórmio.	13-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
38579	Apendicectomia	Raquistovaina.	13-3-940	1	-	-	-	"
38580	Histerectomia sub-total.	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38581	Enucleação	Novocaína.	13-3-940	1	-	-	-	"
38582	Incisão e drenagem	Kéléne.	13-3-940	1	-	-	-	"
38583	Apendicectomia	Raquistovaina.	13-3-940	1	-	-	-	"
38584	Apendicectomia	"	13-3-940	1	-	-	-	"
38585	Ressecção do corneto médio.	Percaína-local.	13-3-940	1	-	-	-	"
38586	Trepanação	Clorofórmio.	13-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38587	Extirpação	Novocaína.	13-3-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38588	Incisão	Kéléne.	13-3-940	1	-	-	-	"
38589	Apendicectomia	Balsofórmio.	14-3-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
G.	692	F.	21	20-2-940	21-3-940	Nódulo fibroso da bainha dos Rectos.
Q. C.	548	"	53	16-2-940	5-5-940	Polipo uterino.
3.a C. m.	789	"	37	7-3-940	19-3-940	Quisto da região femural esquerda.
"	788	"	19	7-3-940	24-3-940	Apendicite crónica.
"	770	"	40	6-3-940	24-3-940	Apendicite crónica.
2.a C. h.	762	M.	20	12-3-940	27-3-940	Apendicite crónica.
"	763	"	24	12-3-940	23-3-940	Hérnia umbilical.
3.a C. h.	751	"	13	11-3-940	27-3-940	Hérnia inguinal à direita.
"	940	"	50	12-3-940	30-3-940	Varizes e úlcera varicosa do membro inferior direito.
L. h.	460	"	9	14-2-940	26-3-940	Osteíte dos ossos do nariz.
Banco.	1293	F.	32	14-3-940	16-4-940	Abcesso pré-rotuliano à direita.
Q. C.	809	"	16	8-3-940	27-3-940	Apendicite crónica.
"	881	"	50	14-3-940	26-3-940	Apendicite crónica.
C. O.	572	"	37	14-3-940	6-4-940	Gravidez gemelar.
G.	847	"	20	12-3-940	24-3-940	Apendicite crónica.
3.a C. m.	903	"	60	10-3-940	29-3-940	Hérnia crural direita estrangulada.
"	803	"	38	8-3-940	25-3-940	Apendicite crónica.
"	842	"	34	12-3-940	8-4-940	Apendicite crónica.
"	467	"	35	13-3-940	26-3-940	Apendicite crónica.
"	781	"	43	6-3-940	29-3-940	Carcinoma da mama direita.
3.a C. h.	824	M.	31	16-3-940	24-4-940	Apendicite aguda.
"	797	"	36	14-3-940	-	Invaginação ceco-cólica.
"	686	"	6	4-3-940	12-4-940	Lábio leporino simples.
Banco.	1332	F.	46	16-3-940	1-4-940	Abcesso no seio esquerdo.
3.a C. h.	1	M.	43	30-12-939	19-3-940	Úlcera duodenal com estenose pilórica.
2.a C. h.	440	"	18	14-2-940	20-3-940	Úlcera duodenal.
"	440	"	13	14-2-940	20-3-940	Apendicite crónica.
"	778	"	70	13-3-939	20-3-940	Hérnia epigástrica.
"	778	"	70	13-3-940	20-3-940	Volumosa hérnia inguino-escrotal direita.
"	787	"	53	14-3-940	26-4-940	Fistula peri-anal.
"	707	"	44	6-3-940	1-4-940	Fistula peri-anal completa.
G.	889	F.	30	15-3-940	20-3-940	Metrite hiperplásica.
3.ª C. m.	755	"	22	18-3-940	10-3-940	Apendicite crónica.
"	689	"	35	25-3-949	9-4-940	Úlcera duodenal.
2.a C. m.	827	"	9	12-3-940	26-3-940	Apendicite crónica.
C. O.	165	"	34	13-2-940	10-4-940	Cicatrização da vagina.
"	910	"	31	18-3-940	30-3-940	Eclampsia — Feto morto.
Banco.	980	M.	30	27-2-940	18-4-940	Adeno-fleimão do pescoço.
"	1325	F.	57	16-3-940	21-3-940	Fragmento de agulha na mão esquerda.
"	1341	"	19	18-3-940	29-3-940	Abcesso no joelho esquerdo.
"	1342	"	29	18-3-940	3-4-940	Panarício no polegar esquerdo.
"	1343	M.	3	18-3-940	12-4-940	Abcesso na coxa direita.
3.a C. m.	815	F.	23	9-3-940	21-3-940	Quisto da região sub-maxilar esquerda.
"	904	"	19	16-3-940	25-3-940	Quisto dermóide da região sacro-coccígea.
"	708	"	16	1-3-940	31-5-940	Ost.íte do iliaco esquerdo.
"	790	"	2	7-3-940	9-4-940	Osteo-artrite do tarso esquerdo.
"	776	"	24	15-2-940	29-3-940	Apendicite crónica.
Banco.	1321	M.	30	16-3-940	6-5-940	Filitena infectada no pé esquerdo. Furúnculo na coxa esquerda.
"	1362	"	21	19-3-940	5-6-940	Abcesso na face.
3.a C. h.	803	"	7	18-3-940	20-3-940	Pleurisia purulenta à esquerda.
2.a C. h.	839	"	15	20-3-940	1-4-940	Fractura do crâneo na região temporo-frontal direita.
Q. 1.	825	"	37	15-3-940	6-4-940	Hérnia inguinal direita recidivada.
"	825	"	10	18-3-940	5-4-940	Ectopia testicular à esquerda.
"	2938	"	65	18-10-939	16-5-940	Cálculos vesicais.
Banco.	1290	"	49	14-3-940	5-6-940	Ferida infectada do indicador direito. Panarício.
"	1359	"	28	19-3-940	12-4-940	Fleimão da região supra-clavicular direita.
"	1364	F.	8	19-3-940	25-3-940	Quisto sinovial do punho esquerdo.
"	1394	M.	22	20-3-940	28-3-940	Abcesso na mão esquerda.
Q. C.	724	F.	33	1-3-940	8-7-940	Calculose vesical.
2.a C. m.	339	"	26	12-3-940	7-4-940	Apendicite crónica.

Operação						Operador		
N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				
				Curado	Melhorado		Mesmo estado	Falecido
38590	Extirpação . . . . .	Raquistovaina.	14-3-940	1	-	-	-	Ass. Matos Beja.
38591	Histerectomia sub-total . . . . .	"	14-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38592	Extirpação . . . . .	Kèléne.	14-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38593	Apendicectomia . . . . .	Éter.	14-3-940	1	-	-	-	"
38594	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	14-3-940	1	-	-	-	"
38595	Apendicectomia . . . . .	Stovafna Bruneau.	14-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38596	Cura radical . . . . .	"	14-3-940	1	-	-	-	"
38597	Cura radical . . . . .	Kèléne.	14-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38598	Safenectomia . . . . .	"	14-3-940	1	-	-	-	"
38599	Curetagem . . . . .	Clorofórmio.	14-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto
38600	Incisão . . . . .	Kèléne.	14-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38601	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	15-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38602	Apendicectomia . . . . .	"	15-3-940	1	-	-	-	"
38603	Cesariana seguida de histerectomia . . . . .	Balsofórmio.	15-3-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38604	Apendicectomia . . . . .	Novocaína-Local.	16-3-940	-	-	-	-	Prof. aux. Luiz Raposo.
38605	Anus contra-natura . . . . .	Raquistovaina.	16-3-940	-	-	-	1	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38606	Apendicectomia . . . . .	"	16-3-940	1	-	-	-	"
38607	Apendicectomia . . . . .	"	16-3-940	1	-	-	-	"
38608	Apendicectomia . . . . .	"	16-3-940	1	-	-	-	"
38609	Operação de Halsted . . . . .	Kèléne.	16-3-940	1	-	-	-	"
38610	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	16-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38611	Apendicectomia seguida de anus contra natura . . . . .	"	16-3-940	1	-	-	-	"
38612	Queiloplastia . . . . .	Clorofórmio.	16-3-940	1	-	-	-	"
38613	Incisão . . . . .	Kèléne.	16-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38614	Gastrectomia parcial seguida de gastro-anastomose . . . . .	Raqui. Percafna.	17-3-940	-	-	-	1	Prof. Angelo da Fonseca.
38615	Gastro-enterostomia (Von Hacker) . . . . .	Raquistovaina.	18-3-940	-	-	-	1	Prof. Bissaia Barreto.
38616	Apendicectomia . . . . .	"	18-3-940	-	-	-	1	"
38617	Ressecção duma franja epiplóica. Laparoplastia . . . . .	Balsofórmio.	18-3-940	-	-	-	1	"
38618	Cura radical . . . . .	"	18-3-940	-	-	-	1	"
38619	Excisão . . . . .	Clorofórmio.	18-3-940	1	-	-	-	"
38620	Excisão . . . . .	"	18-3-940	1	-	-	-	"
38621	Curetagem uterina . . . . .	Kèléne.	18-3-940	1	-	-	-	Ass. Matos Beja.
38622	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	18-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38623	Gastro-enterostomia (Von Hacker) . . . . .	"	18-3-940	1	-	-	-	"
38624	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	18-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38625	Cesariana seguida de histerectomia . . . . .	Raqui anestesia.	18-3-940	1	-	-	-	Prof. Novais e Sousa.
38626	Craneotomia . . . . .	Clorofórmio.	18-3-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38627	Incisão . . . . .	Kèléne.	18-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38628	Extracção . . . . .	Kèléne-local.	18-3-940	1	-	-	-	"
38629	Incisão . . . . .	Kèléne.	18-3-940	1	-	-	-	"
38630	Incisão . . . . .	"	18-3-940	1	-	-	-	"
38631	Incisão . . . . .	"	18-3-940	-	1	-	-	"
38632	Exereses . . . . .	"	19-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38633	Extirpação . . . . .	"	19-3-940	1	-	-	-	"
38634	Curetagem . . . . .	"	19-3-940	1	-	-	-	"
38635	Sequestrectomia e drenagem . . . . .	"	19-3-940	1	-	-	-	"
38636	Apendicectomia . . . . .	"	19-3-940	1	-	-	-	"
38637	Incisão . . . . .	"	19-3-940	-	-	1	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38638	Incisão . . . . .	"	19-3-940	1	-	-	-	"
38639	Pleurotomia seguida de toracoplastia . . . . .	Cloro de étilo.	19-3-940	-	1	-	-	"
38640	Trepanação e drenagem . . . . .	Clorofórmio.	20-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38641	Cura radical . . . . .	Raquistovaina.	20-3-940	1	-	-	-	"
38642	Orquidopexia . . . . .	Cloro de étilo.	20-3-940	1	-	-	-	"
38643	Cistolitomia e drenagem supra-púbica . . . . .	Raquistovaina.	20-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38644	Incisão . . . . .	Kèléne.	20-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38645	Incisão . . . . .	"	20-3-940	-	1	-	-	"
38646	Extirpação . . . . .	Novocaína.	20-3-940	1	-	-	-	"
38647	Incisão . . . . .	Kèléne.	20-3-940	1	-	-	-	"
38648	Talha . . . . .	Stovafna-Raqui.	20-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38649	Apendicectomia . . . . .	"	20-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.ª C. m.	868	F.	27	14-3-940	1-4-940	Apendicite crónica.
"	879	"	27	14-3-940	3-4-940	Apendicite crónica.
"	829	"	23	11-3-940	29-3-940	Apendicite crónica.
"	589	"	25	22-2-940	1-4-940	Quisto do ovário esquerdo.
3.ª C. m.	922	"	38	18-3-940	6-4-940	Mioma do útero.
"	922	"	38	18-3-940	6-4-940	Apendicite crónica.
C. O.	911	"	33	18-3-940	30-3-940	Rigidez das partes moles perineais.
3.ª C. h.	845	M.	28	21-3-940	3-5-940	Secção completa do tendão de Achilles
"	450	"	28	14-2-940	20-4-940	Hérnia inguinal direita.
"	841	"	25	20-3-940	27-3-940	Hidrocele à esquerda.
"	842	"	15	12-3-940	5-4-940	Ectopia testicular à direita.
"	942	"	15	12-3-940	5-4-940	Hérnia inguinal direita.
Q. 2.	942	"	36	19-3-940	16-4-940	Mioma uterino.
"	471	"	28	11-2-940	9-5-940	Apendicite crónica.
3.ª C. h.	841	"	25	20-3-940	27-3-940	Lipoma do braço direito e da região peitoral.
C. O.	948	F.	27	20-3-940	30-3-940	Hipotonia uterina e sofrimento fetal.
2.ª C. m.	899	"	13	16-3-940	5-4-940	Apendicite crónica.
"	933	"	15	19-3-940	30-3-940	Apendicite crónica.
"	919	"	29	18-3-940	1-4-940	Apendicite crónica.
3.ª C. m.	887	"	41	15-3-940	8-4-940	Hérnia umbilical irreductível.
"	849	"	40	12-3-940	10-4-940	Prolapso do útero.
Banco.	1402	M.	9	21-3-940	2-4-940	Hipertrofia das amígdalas.
"	1405	F.	54	21-3-940	1-4-940	Panarício no polegar.
Q. 1.	659	M.	52	28-2-940	23-6-940	Fleimão da perna esquerda.
2.ª C. h.	685	"	37	4-3-940	1-4-940	Cancróide do lábio
"	733	"	34	8-3-940	15-4-940	Estenose pilórica.
"	592	"	60	26-2-940	3-4-940	Apendicite crónica.
"	848	"	8	21-3-940	15-4-940	Fleimão da região temporal.
2.ª C. m.	683	F.	33	29-3-940	2-4-940	Apendicite crónica.
"	767	"	32	6-3-940	1-4-940	Papeira.
"	885	"	35	15-3-940	7-4-940	Trajecto fistuloso da mama esquerda.
"	981	"	32	19-3-940	3-4-940	Mioma uterino e anexite crónica.
3.ª C. m.	923	"	24	18-3-940	1-4-940	Apendicite crónica.
"	900	"	13	16-3-940	9-4-940	Apendicite crónica.
Banco.	1389	M.	28	20-3-940	24-4-940	Fleimão da perna esquerda.
C. O.	976	F.	20	23-3-940	5-4-940	Hipotonia uterina e sofrimento fetal.
3.ª C. h.	753	M.	7	11-3-940	8-6-940	Osteomielite da tibia esquerda.
"	788	"	43	14-3-940	30-3-940	Rânula.
"	888	"	10	12-3-940	9-5-940	Osteomielite do peróneo esquerdo.
"	708	"	23	6-3-940	28-3-940	Osteíte da 4.ª e 5.ª costelas esquerdas com fistula torácica.
G.	477	F.	34	12-2-940	9-4-940	Prolapso genital do 2.º grau.
3.ª C. m.	971	"	85	24-3-940	31-3-940	Esmagamento do pé e perna esquerda.
"	972	"	14	23-3-940	-	Fractura do crâneo.
Banco.	1277	M.	45	13-3-940	18-4-940	Panarício no 3.º dedo da mão esquerda.
"	1372	F.	25	19-3-940	15-4-940	Mastite à esquerda.
"	1453	"	2	25-3-940	12-4-940	Abcesso no pé direito.
2.ª C. m.	859	"	41	13-3-940	5-4-940	Apendicite crónica.
"	958	"	24	21-3-940	5-4-940	Epulis do maxilar inferior.
"	952	"	20	20-3-940	14-4-940	Neoplasma do maxilar superior direito.
"	865	"	25	14-3-940	7-4-940	Hemorroidas externas.
"	343	"	31	30-3-940	7-4-940	Quisto da vagina.
"	979	"	19	25-3-940	5-4-940	Apendicite crónica.
"	980	"	27	25-3-940	6-4-940	Apendicite crónica.
"	992	"	18	25-3-940	5-4-940	Apendicite crónica.
Banco.	1288	M.	19	14-3-940	9-5-940	Abcesso na nádega esquerda.
"	1470	F.	47	26-3-940	21-4-940	Osteíte do 3.º dedo do pé esquerdo.
2.ª C. h.	801	M.	36	15-3-940	23-4-940	Invaginação ileo-cecal.
"	877	"	17	25-3-940	8-4-940	Apendicite crónica.
"	801	"	36	15-3-940	23-4-940	Apendicite crónica.



N.º	Método e processo	Anestesia	Data	Resultado				Operador
				Curado	Melhorado	Mesmo estado	Falecido	
38650	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina	20-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38651	Apendicectomia . . . . .	"	20-3-940	1	-	-	-	"
38652	Apendicectomia . . . . .	"	20-3-940	1	-	-	-	"
38653	Anexectomia à esquerda . . . . .	"	20-3-940	1	-	-	-	"
38654	Histerectomia sub-total . . . . .	"	20-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38655	Apendicectomia . . . . .	"	20-3-940	1	-	-	-	"
38656	Episiotomia lateral—ipisiorafia . . . . .	-	20-3-940	1	-	-	-	Int. Lavinia.
38657	Tenorrafia . . . . .	Cloreto de étilo.	21-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38658	Cura radical . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	"
38659	Inversão da vaginal . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	"
38660	Orquidopexia . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	"
38661	Cura radical . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	"
38662	Histerectomia sub-total . . . . .	Raquistovaina	21-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38663	Apendicectomia . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	"
38664	Extirpação . . . . .	Cloreto de étilo.	21-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38665	Forceps com episiotomia bilateral . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	Ass. Pedro dos Santos.
38666	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	21-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38667	Apendicectomia . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	"
38668	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	21-3-940	1	-	-	-	"
38669	Onfalectomia com ressecção epiplóica . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38670	Histerectomia vaginal e colpo-perineorrafia . . . . .	"	21-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38671	Amigdalectomia . . . . .	Novocaina.	21-3-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38672	Incisão . . . . .	Kéléne.	21-3-940	1	-	-	-	"
38673	Incisão a termocautério e drenagem . . . . .	Cloreto de étilo.	22-3-940	1	-	-	-	Prof. Angelo da Fonseca.
38674	Excisão em V . . . . .	Cloreto de étilo.	22-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38675	Gastro-enterostomia (Von Hacker) . . . . .	Raquistovaina	22-3-940	1	-	-	-	"
38676	Apendicectomia . . . . .	"	22-3-940	1	-	-	-	"
38677	Incisão . . . . .	Cloreto de étilo.	22-3-940	1	-	-	-	"
38678	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	22-3-940	1	-	-	-	"
38679	Tiroidectomia parcial . . . . .	Novocaina (local).	22-3-940	1	-	-	-	"
38680	Desbridamento e curetagem . . . . .	Kéléne.	22-3-940	1	-	-	-	"
38681	Histerectomia sub-total com ablação dos anexos . . . . .	Raquistovaina.	22-3-940	1	-	-	-	"
38682	Apendicectomia retrógrada . . . . .	"	22-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38683	Apendicectomia . . . . .	Éter.	22-3-940	1	-	-	-	"
38684	Incisão . . . . .	Kéléne.	22-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38685	Forceps com episiotomia bilateral . . . . .	Raquia anestesia.	23-3-940	1	-	-	-	Ass. Albertino Barros.
38686	Trepanação . . . . .	Cloreto de étilo.	23-3-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38687	Extirpação . . . . .	Clorofórmio.	23-3-940	1	-	-	-	"
38688	Trepanação . . . . .	Cloreto de étilo.	23-3-940	1	-	-	-	"
38689	Res. da 4.ª e 5.ª costelas, curet. da fistula . . . . .	"	23-3-940	1	-	-	-	"
38690	Colporrafia anterior e colpo-perineorrafia posterior . . . . .	Raquistovaina.	23-3-940	1	-	-	-	Ass. Matos Beja.
38691	Amputação da coxa esquerda pelo terço inferior . . . . .	Clorofórmio.	24-3-940	-	-	-	1	Prof. agreg. T. Ribeiro.
38692	Trepanação . . . . .	"	24-3-940	1	-	-	-	"
38693	Incisão . . . . .	Kéléne.	25-3-940	-	1	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38694	Incisão . . . . .	"	25-3-940	1	-	-	-	"
38695	Incisão . . . . .	"	25-3-940	1	-	-	-	"
38696	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	26-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38697	Extirpação . . . . .	Clorofórmio.	26-3-940	1	-	-	-	"
38698	Extirpação do neoplasma . . . . .	"	26-3-940	1	-	-	-	"
38699	Ablação duma hemorróida . . . . .	"	26-3-940	1	-	-	-	"
38700	Extirpação . . . . .	Kéléne.	26-3-940	1	-	-	-	"
38701	Apendicectomia . . . . .	Clorofórmio.	26-3-940	1	-	-	-	"
38702	Apendicectomia . . . . .	Raquistovaina.	26-3-940	1	-	-	-	"
38703	Apendicectomia . . . . .	"	26-3-940	1	-	-	-	"
38704	Incisão . . . . .	Kéléne.	26-3-940	1	-	-	-	Prof. agreg. N. da Costa.
38705	Curetagem . . . . .	Novocaina.	26-3-940	1	-	-	-	"
38706	Desinvaginação manual, ressecção da parte ileo-cecal invaginada e entero-anastomose ileo-cólica . . . . .	Raquistovaina.	27-3-940	1	-	-	-	Prof. Bissaia Barreto.
38707	Apendicectomia . . . . .	"	27-3-940	1	-	-	-	"
38708	Apendicectomia . . . . .	"	27-3-940	1	-	-	-	"

Clinica	N.º	Sexo	Idade	Entrada	Saída (alta ou morte)	Diagnóstico
2.a C. h.	727	M.	36	8-3-940	11-4-940	Apendicite crónica com abscesso apendicular.
Of. h.	657	"	30	1-3-940	31-3-940	Catarata secundária do olho direito.
"	569	F.	65	19-2-940	9-4-940	Glaucoma crónico o. d.
"	366	"	60	29-1-940	20-4-940	Glaucoma secundário o. d.
"	945	"	53	20-3-940	25-4-940	Panofthalmite o. d.
Banco.	1489	"	63	27-3-940	14-5-940	Antraz na região dorsal.
"	1491	M.	20	27-3-940	8-4-940	Ferida antiga na língua.
"	1494	"	39	27-3-940	2-4-940	Abscesso na coxa direita.
Ot. h.	699	"	32	4-3-940	-	Fractura antiga não consolidada do humero direito.
3.ª C. h.	141	"	15	13-1-940	10-4-940	Osteíte do rádio direito.
"	3436	"	32	29-11-939	22-5-940	Osteíte do cubito e dos ossos do carpo.
"	865	"	13	23-3-940	9-9-940	Osteomielite dos dois terços superiores da perna esquerda.
"	653	"	7	29-2-940	29-12-940	Osteomielite da tibia direita.
"	810	"	35	20-3-940	8-4-940	Osteíte do occipital.
2.a C. m.	743	F.	10	4-2-940	8-4-940	Cancro da mama direita.
"	989	"	50	26-3-940	7-6-940	Osteíte do tarso anterior.
"	982	"	18	25-3-940	6-4-940	Apendicite crónica.
"	1000	"	30	27-3-940	10-4-940	Apendicite crónica.
"	1004	"	22	27-3-940	10-4-940	Apendicite crónica.
3.ª C. m.	886	"	17	14-3-940	6-4-940	Apendicite crónica.
Banco.	1492	M.	29	27-3-940	19-4-940	Tumor benigno no flanco direito.
"	1519	"	19	28-3-940	11-6-940	Unha encravada do 1.º dedo do pé esquerdo.
U. m.	3825	F.	19	21-12-938	-	Fístula vesico-vaginal.
G. R. L.	990	"	12	26-3-940	24-5-940	Otite crónica poliposa à esquerda.
2.a C. h.	906	M.	30	27-3-940	19-4-940	Úlcera duodenal
"	3343	"	16	21-11-939	8-6-940	Estenose pilórica.
"	888	"	37	26-3-940	1-4-940	Fístula peri-anal completa.
"	901	"	66	27-3-940	31-3-940	Adenite da região lateral do pescoço.
3.a C. h.	894	"	14	26-3-940	10-4-940	Hérnia inguinal à direita congénita.
"	921	"	4	28-3-940	9-4-940	Fractura exposta do crânio.
"	2251	"	45	4-3-940	17-4-940	Abscesso pulmonar à direita.
Banco.	1542	F.	20	29-3-940	8-4-940	Condroma no indicador esquerdo.
G.	960	"	45	21-3-940	15-4-940	Fibromioma do útero.
O. m.	845	"	32	12-3-940	23-4-940	Retrodesvio uterino.
G.	995	"	43	26-3-940	10-5-940	Endometrite.
3.a C. m.	1087	"	72	30-3-940	4-4-940	Hérnia crural esquerda estrangulada.
U. h.	-	M.	15	14-3-940	27-4-940	Perinefrite supurada à direita.
C. O.	1026	F.	25	29-3-940	12-4-940	Feto morto.
Oft. h.	909	M.	63	27-3-940	5-6-940	Dacriocistite crónica.
"	949	"	60	30-3-940	9-4-940	Olho atrofiado.
2.a C. h.	899	"	14	27-3-940	19-4-940	Osteíte do tarso esquerdo.
"	929	"	24	29-3-940	16-4-940	Hérnia inguinal à direita.
3.a C. h.	948	"	25	31-3-940	22-4-940	Fractura do frontal.
Banco.	1575	F.	24	1-4-940	20-4-940	Mastite supurada à esquerda.
3.a C. m.	687	"	34	29-2-940	20-4-940	Metrite hemorrágica.
"	1036	"	58	31-3-940	12-4-940	Fractura exposta do parietal esquerdo.
Q. C.	1016	"	31	28-3-940	1-4-940	Papeira.
O. m.	397	"	50	2-2-940	7-5-940	Catarata senil.
"	906	"	52	1º-3-940	17-4-940	Pterigio.
C. O.	1050	"	18	1-4-940	8-4-940	Abórto complicado de retenção.
3.a C. h.	907	M.	29	27-3-940	20-4-940	Úlcera varicosa da perna esquerda.
U. h.	729	"	23	8-3-940	22-4-940	Adenoma da tiroide.
2.a C. m.	3759	F.	7	4-12-939	12-6-939	Pé boto.
"	1044	"	13	1-4-940	12-4-940	Apendicite crónica.
"	1044	"	40	1-4-940	11-4-940	Apendicite crónica.
Banco.	1639	"	5	29-3-940	21-3-940	Adenite na raiz da coxa esquerda.
2.a C. h.	975	M.	14	2-4-940	3-8-940	Fleimão da região escapular esquerda.
"	956	"	34	31-3-940	1-6-940	Pleurisia purulenta à direita.
"	903	"	9	27-3-940	16-4-940	Osteíte do maxilar inferior.
"	787	"	53	14-3-940	26-4-940	Hérnia inguinal à esquerda.